FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 1968

ANO 48.º — NÚMERO 16385

Edição da noite

Diario de Lisboa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
END. TEL. DIBOA — TELEX. 1363

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

INTERROMPIDA A REUNIÃO RUSSO-CHECOSLOVACA

• BREJNEV ADOECEU SÚBITAMENTE

CIERNA NAD TISOU (Leste da Eslováquia), 31 — (R.) — Círculos comunistas em Kosice anunciaram que Leonid Brejnev, o chefe do Partido Comunista soviético, adoeceu hoje subitamente, pouco antes do almoço, tendo de abandonar a sala onde astão a decorrer as conversações entre os dirigentes soviéticos e checoslovacos.

O director de um jornal de Kosice afirmou que Brejnev foi levado para uma das carruagens do comboio soviético, tendo o secretário do Partido Checoslovaco, Alexandre Dubcek, ficado a seu lado. Acrescentou que as conversações entre os dirigentes soviéticos e checoslovacos foram interrompidas quando Brejnev adoeceu. O chefe do Partido Comunista Soviético conta 61 anos.

LEONID BREJNEV

Nada foi anunciado, entretanto, quanto ao futuro das conversações, mas um dos repórteres presentes em Cierna foi informado de que a reunião só recomeçará à noite.

Nada se sabe, por enquanto, quanto ao estado de Brejnev, que assumiu a chefia do Partido Soviético em 1964, quando a Comissão Central depôs Nikita Kruchtchev.

Desde então, Brejnev tem feito parte do triunvirato que actualmente governa a União Soviética, juntamente com o primeiro-ministro, Alexei Kossyguine, e o presidente Nikolai Podgorny.

MAL-ESTAR EM PRAGA

A nota distribuída ontem á noite revelava um certo degelo, na conferêncna, mas, com a esperança, o mal-estar é o sentimento que mais se nota em Praga onde, por outro lado, há fundas apreensões com os movimentos de tropas soviéticas, crescentemente numerosos, assinalados na Polónia, além do reaparecimento de unidades soviéticas na Eslováquia, sob o comando do general Majorov. Os contactos havidos nesta região com o general Kodaj, militar checoslovaco conhecido pelas simpatias novotnystas, mostram que a U. R. S. S. está disposta a utilizar todos os elementos «conservadores que continuam activos no país — como prova, ainda, a carta enviada á «Pravda» por 98 operários da «Auto-Praha». Inicialmente declarada falsa, acabou-se por admitir que o documento em causa, pedindo a presença do Exército soviético na Checoslováquia partira efectivamente de um grupo de saudosos do regime destituído

A DECISÃO DO PAPA É IRREVOGÁVEL

• PAULO VI VAI PUBLICAR OUTRO DOCUMENTO

VATICANO, 1 — (F. P.) — Nada poderá modificar a «sentença» do Papa acerca da regulação da natalidade. O discurso que Paulo VI pronunciou hoje mostra-o claramente — pensa-se no Vaticano.

O Santo Padre não ignora, como disse, que aquilo que definiu como uma «sentença» pode parecer «severo e duro» a quem tiver de o cumprir. Confessou ter estado perante um dilema: ceder às «opiniões correntes» ou preferir «uma sentença mal suportável pela sociedade actual».

Depois de pesar longamente os prós e os contras, Paulo VI optou pela solução mais dura: rejeitar todas as soluções da facilidade.

Mais tarde, poderá ser publicado um outro documento, este relativo a questão mais vasta da família e dos costumes, da qual a regulação da natalidade é um simples aspecto.

Mas esse documento não alterará a posição do Papa. Ao expor o conflito interno que o dilacerou durante dois anos, o Papa quis mostrar precisamente que a sua opção final foi ditada por um dever a que não podia escapar.

RESPOSTA ÀS CRÍTICAS

CASTELGANDOLFO, 31 — (R.) — Paulo VI respondeu hoje aos críticos de todo o mundo, por causa da sua discutida encíclica publicada esta semana vedando aos católicos o «controle» artificial da natalidade.

Dirigindo-se aos peregrinos, na sua residência de Verão, o Sumo Pontífice disse que a decisão que tomara condenando as práticas artificiais anticoncepcionais lhe tinha causado grande sofrimento.

«Nunca como nesta ocasião sentimos com tanta acuidade o peso do nosso fardo em serviço de toda a Humanidade» — disse o Papa.

Procurando apaziguar os críticos, o Papa disse:

«O conhecimento da nossa grave responsabilidade causou-nos grande sofrimento.»

E acrescentou:

«Conhecemos bem as calorosas discussões publicadas na Imprensa. A angustia daqueles que foram envolvidos no assunto também nos tocou».

«Estudámos e emos tudo o que pudemos. Consultámos eminentes personalidades e procurámos na oração o auxílio do Espírito Santo para interpretar a divina lei que emana das íntimas necessidades do amor humano», disse o Sumo Pontífice, acrescentando que tinha sido guiado pelo sentimento de caridade e da preocupação pastoral pelos cristãos casados.

«Por este motivo demos ao amor a posição principal no casamento e acrescentámos instruções pastorais á doutrina.

Finalmente, o nosso trabalho foi acompanhado pela esperança: esperança que este documento seja aceite pela sua verdade; esperança, acima de tudo, que os cristãos casados compreendam que esta doutrina não é mais do que uma manifestação do seu amor verdadeiro, uma imitação do amor de Cristo pela Igreja».

AUTODETERMINAÇÃO PARA BIAFRA

— PEDE O GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 31 — (R.) — A França dá o seu apoio á luta travada por Biafra para conseguir a sua independência. Um comunicado do Governo de Paris anunciou que o conflito deve ser solucionado «com base no direito dos povos á autodeterminação».

Após a reunião de hoje do Conselho de Ministros, o secretário de Estado para a Informação, Joel Le Theule, leu o seguinte comunicado:

«O Governo francês observa que o sangue que tem sido derramado e o sofrimento suportado durante mais de um ano pelo povo biafrense provam a sua vontade de se formar uma nação. Fiel aos seus princípios, o Governo francês acredita que, consequentemente, o actual conflito deve ser resolvido com base no direito dos povos á autodeterminação e deve assegurar a entrada em acção do procedimento internacional apropriado.»

Os observadores especulam quanto á possibilidade da referência a «um procedimento internacional apropriado» indicar que a França está na disposição de reconhecer oficialmente Biafra.

Até agora, nenhum país europeu reconheceu a República de Biafra, empenhada numa luta desesperada contra as tropas da Federação da Nigéria.

Até esta data, a política oficial da França tem sido de neutralidade, tendo o Governo francês imposto o embargo ao fornecimento de armas ás duas partes.

Todavia, em 12 de Junho, o ministro dos Negócios Estrangeiros, Michel Debré, anunciou que a Cruz Vermelha francesa ia enviar alimentos, medicamentos e, se possível, médicos e enfermeiras para Biafra.

Durante um incêndio, em Fevereiro, na biblioteca regional de Godthaals, na Gronelândia, ardeu quase por completo uma colecção de 26 mil volumes. Contudo, a água lançada pelos bombeiros teve o condão de salvar algumas centenas de exemplares. A água, após o incêndio, congelou e com ela os livros, que estão agora em Copenhaga a fim de serem descongelados e tratados por antiquários

EMIGRANTES JUDEUS E TOLERÂNCIA HOLANDESA

crónica de RAUL REGO na 6.ª pág.

INQUIETAÇÃO QUANTO AO PARADEIRO DE ARGUEDAS

(Ler na última pág.)

HOJE — 28 PÁGINAS
VISADO PELA CENSURA

Os americanos elogiam o desenvolvimento do turismo em Portugal

NOVA YORK, 31 — (A. N. I.) — Tiveram larga repercussão nos Estados Unidos assim como nos círculos das Nações Unidas mais interessados no desenvolvimento do turismo internacional, as estatísticas vidas a lume no anuário da O. N. U. e segundo as quais o turismo em Portugal registou, desde 1963, um aumento de duzentos e cinquenta e sete por cento

A este respeito, comentários extremamente favoráveis ao esforço desenvolvido pelos portugueses têm sido registados entre os membros da A. S. T. A. — Associação dos Agentes de Viagens Norte-Americanos

Desde a ultima reunião da A. S. T. A., efectuada em Lisboa no mês de Maio ultimo, é, com efeito, cada vez maior a confiança dos membros da associação nas perspectivas que o mercado português oferece para a sua clientela turística

Assinala-se, a propósito, que em consequência da visita a Lisboa dos membros daquela associação, foram já estabelecidos os planos de várias viagens colectivas de norte-americanos a Portugal para o próximo Outono e para a Primavera de 1969.

IGNORA-SE SE MORREU AFOGADO O «AMERICANO INTRANQUILO»

Frederik Robert Snore, o americano excêntrico, cujas tropelias, em Lisboa e arredores, levaram as autoridades portuguesas a repatriá-lo, terá perecido afogado quando, segundo se supõe, se atirou ao mar do navio «Horta» com o objectivo de alcançar a costa?

A pergunta, para já, não tem resposta. As autoridades, que têm em seu poder o extravagante casaco que pertenceu a Snore, mostram-se reticentes.

— O homem — disseram-nos do posto da Guarda Fiscal de Algés — pode ter alcançado a terra e manter-se escondido em qualquer ponto.

A Polícia Marítima, ás 11 horas, não tinha conhecimento do aparecimento do corpo de Snore em qualquer ponto da costa da zona de Lisboa.

HUBERT HUMPHREY FALA DE McCARTHY PARA CANDIDATO À VICE-PRESIDÊNCIA

SAN FRANCISCO, 31 — (R.) — O vice-presidente Hubert Humphrey afirmou a noite passada que nada havia que impedisse o candidato rival á nomeação para a eleição presidencial, o senador Eugene McCarthy, de se tornar o seu candidato á vice-presidência.

Contudo, o principal candidato democrático não fez qualquer sugestão sobre se favorecia tal associação para desafiar os nomeados republicanos.

Ao ser-lhe perguntado se o senador McCarthy, crítico da guerra no Vietnam, podia legalmente juntar-se a uma plataforma presidencial de Humphrey, o vice-presidente respondeu num tom sério: «Sim, com certeza. Tudo o que necessita é ter uma residência no distrito de Columbia e McCarthy tem uma».

OS CAMPEÕES DE HÓQUEI NA MADEIRA

FUNCHAL, 31 — (L.) — A selecção nacional de hóquei em patins, vencedora do ultimo Campeonato do Mundo, disputado no Porto, deverá deslocar-se á Madeira, no próximo mês, para disputar dois jogos, estando o primeiro previsto para o dia 10. Entretanto, a Associação de Patinagem do Funchal estuda a hipótese de a turma da Cuf se deslocar, também, a esta ilha, a fim de realizar uma série de jogos.

Pesquisas mineiras em Angola e Moçambique

Foi concedida á «The Messina Transvaal Development Company Ltd.» licença de exclusivo de pesquisas para todos os produtos, com excepção de diamantes, petróleos, carvão, outros combustíveis sólidos e minerais radioactivos, em determinada área da província de Moçambique.

*

Fica vedada a pesquisas mineiras de enxofre, gesso, anidrite e outras substâncias salinas genéricamente designadas por evaporites, pelo prazo de seis meses, também determinada área da provincia de Angola.

Numa cena da peça «Ifigénia em Áulida», de Eurípedes, Elsa Vergi, em Clitmnestra, e Antonis Xenakis, em Agamemnon, ambos da companhia do teatro grego clássico Piraikon Theatron

O Piraikon Theatron VEM DAR ESPECTÁCULOS EM LISBOA, ESTORIL E PORTO

Nos próximos dias 8, no Cinema Tivoli, 10 e 11, no Parque do Estoril (em anfiteatro especialmente construído para o efeito) e 13, no Teatro Rivoli do Porto, a companhia de teatro grego clássico Piraikon Theatron apresenta as peças de Eurípedes «Ifigénia em Áulida» e «Hipólito», em 4 espectáculos promovidos pela Fundação Calouste Gulbenkian sob o alto patrocínio do embaixador da Grécia.

O acontecimento reveste-se do maior interesse cultural, pois o publico português terá ocasião de assistir a manifestações ancestrais da arte dramática, que se encontram na base de todo o teatro, tanto do drama como da ópera.

O director do Piraikon Theatron e encenador dos espectáculos que se apresentam agora no nosso País, Dimitrios Rondiris, depois de aturados e meticulosos estudos recriou os textos clássicos gregos imprimindo-lhes uma dimensão consentanea com o espírito do nosso tempo. Harmonizando a poesia com o fulgor dramático das situações, com a dança e com a musica, que surgem como elementos expressivos, e alcançando com um «cast» de actores especialmente treinados o adequado virtuosismo do gesto e da palavra, Dimitrios Rondiris transformou em espectáculos vivos e cativantes textos que antigamente se consideravam obras meramente expressivas duma sociedade ultrapassada, sem ligação com o homem actual.

Os dois espectáculos a realizar no Parque do Estoril têm a colaboração da Sociedade Estoril Sol; o provento dos mesmos destina-se a estabelecimentos de assistência do concelho de Cascais.

«Diário de Lisboa»

Fizeram transcrições do «Diário de Lisboa» ou referências ao nosso jornal os prezados colegas: «Litoral», de Aveiro; «Jornal de Sintra» e «Mar Alto», da Figueira da Foz.

QUATRO CARTEIRISTAS NA LINHA DO ESTORIL SURPREENDIDOS A «TRABALHAR»

A grande afluência de passageiros nos comboios da linha do Estoril, que habitualmente se verifica na época de Verão, constitui, como é natural, forte motivo de atracção para os carteiristas. Por essa razão, a Polícia Judiciária destacou para aquela rede ferroviária agentes das brigadas externas para o serviço de prevenção e repressão ás actividades dos indivíduos que procuram nos comboios as suas vítimas, a fim de lhes subtraírem as carteiras e os porta-moedas.

Em consequência desta diligência, foram localizados nas estações de Santo Amaro e Carcavelos os conhecidos carteiristas Filipe Nunes Simões, José Francisco Pais Espanha, Joaquim Caetano Madeira («O Faz-Tudo») e Manuel Messias da Silva Torrão, que logo foram detidos e levados para a sede da Polícia Judiciária, onde lhes estão a ser instaurados os competentes processos individuais de segurança para averiguação dos respectivos modos de vida.

Todos estes indivíduos se encontram em liberdade condicional.

A Polícia Judiciária manterá as suas brigadas externas na fiscalização e repressão das actividades delituosas não só nas gares dos caminho-de-ferro como também nas gares marítimas do porto de Lisboa.

Vai ser construído o primeiro colégio nos Olivais Sul

Vão começar as obras de construção de um grande colégio em Olivais Sul.

A notícia vai ser bem recebida, sem duvida, por numerosas pessoas, uma vez que se trata do primeiro estabelecimento de ensino particular no já populoso bairro cujo aumento demográfico tem sido notável nos ultimos anos.

Atendendo a este facto, o conselho de administração do novo colégio está a desenvolver esforços para que as aulas comecem no início do próximo ano lectivo.

A primeira fase a construir destina-se ás classes infantis e ao ciclo preparatório. Do programa fazem parte, no entanto, todos os graus de ensino extensivos a rapazes e raparigas em secções individualizadas.

Oficiais da P. S. P.

O coronel de cavalaria António Feliciano Pereira Rabaça foi contratado para exercer as funções de professor da Escola Prática de Polícia.

O capitão de infantaria João Maria Andrade de Beires Junqueira foi colocado no cargo de comandante de divisão da P. S. P. do distrito de Lisboa.

O capitão de infantaria Manuel Antunes Preto Pedro foi nomeado comandante de divisão da P. S. P. do distrito do Porto.

AS FESTAS DE LA-SALETTE EM OLIVEIRA DE AZEMÉIS

OLIVEIRA DE AZEMEIS, 31 — Nos dias 10 e 11 de Agosto decorrerão as tradicionais Festas de La-Salette, que costumam atrair número extraordinário de forasteiros.

No dia 10, de manhã, repiques de sinos e salvas de morteiros anunciarão os grandes festejos, seguindo-se cerimónias religiosas; na Feira dos Onze, concurso pecuário, organizado pelo Grémio da Lavoura e Cooperativa Agrícola, com a colaboração da Câmara Municipal; concerto pela banda de musica de Loureiro, que, antes, percorrerá as ruas e, á noite, iluminações.

No dia 11, após a alvorada festiva, haverá ás 7 horas missa e comunhão geral e ás 11, para as crianças; ás 10 e 30, missa dialogada e ás 12, missa solene e sermão, sendo pregador o rev. dr. Joaquim Sarafão e maestro do Grupo Coral Sacro La-Salette, sr. dr. Abel Couto; à tarde, concerto no jardim público pela banda de musica de Carregosa; saída da procisão de Triunfo até ao santuário da Virgem de La-Salette; e concerto, no parque, pela banda de São Tiago de Riba-Ul; depois, festival nocturno, com arraial, iluminações, fogo de artifício e concertos pela banda de Infantaria 6, sob a regência do capitão Carlos Soares de Oliveira e pela banda de Carregosa.

VIDA MUSICAL

VII Cursos Musicais de Férias da Costa do Sol

Os VII Cursos Musicais Internacionais de Férias decorrem em Cascais de 2 a 22 de Setembro, promovidos, como habitualmente, pela Junta de Turismo da Costa do Sol, com o patrocínio do S. N. I., Comissariado do Turismo, Fundo do Turismo e Fundação Gulbenkian

Mais uma vez, de vários lugares do Mundo, acorrem a Cascais artistas de nomeada para estudar com os grandes mestres que, anualmente, a direcção dos referidos Cursos — presidida pelo sr. Serra e Moura e constituída pela prof.ª Isaura Pavia Magalhães Lisboa e Manuel Ivo Cruz - contrata para regerem as diferentes classes.

As lições do prof. Maurice Eisenberg começam excepcionalmente no dia 10 de Agosto

Este ano participam os professores Rudolf Baumgartner, de Lucerne (musica de camara), Nadia Boulanger, de Paris (Análise), Helena Costa, do Porto (análise e concertos de piano), Lisie Egger, de Salzburgo (Técnica vocal), Maurice Eisenberg, de Nova Iorque (violoncelo), Karl Enge de Hannover (piano), Jack Glatzer de Cascais (assistente de Violino e Musica de Camara), Yvonne Lefebure, de Paris (interpretação de musica francesa), Paul Schilhawsky, de Salzburgo (Lied, ópera alemã e acompanhamento), e Sandor Vegh, de Zurich (violino).

Quaisquer informações podem ser solicitadas á Junta de Turismo da Costa do Sol (Arcadas-Estoril, telef. 26 01 13).

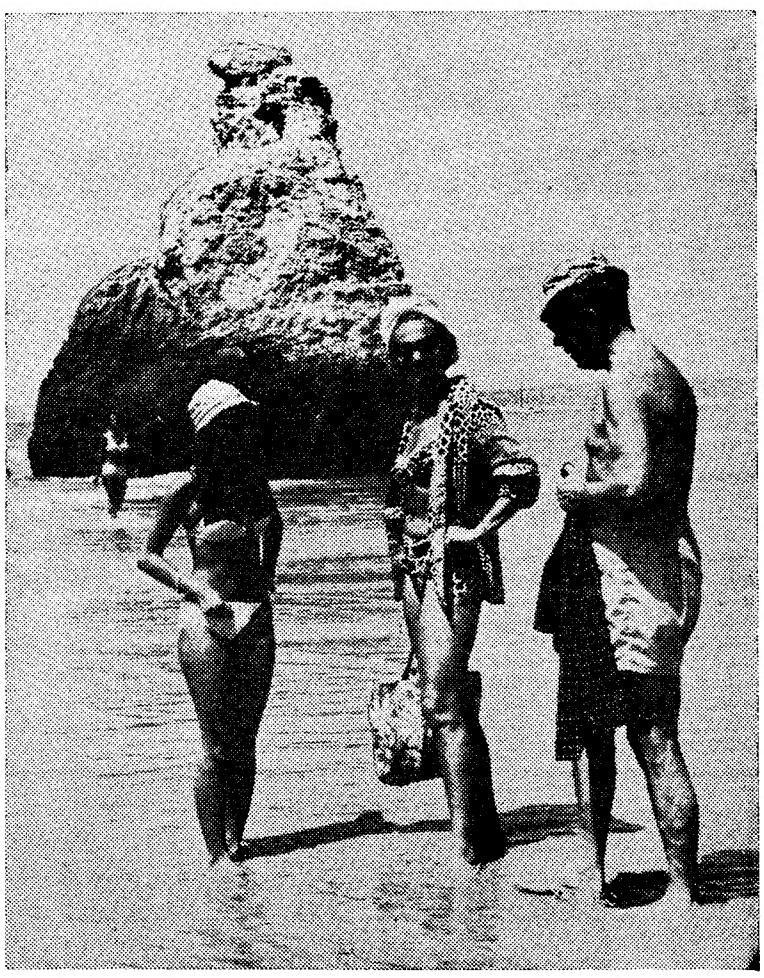
REGRESSA A LISBOA (VINDO DO ALGARVE) O CONDE BERNARDOTTE

Regressa hoje a Lisboa, em avião da TAP, o conde Sigvard Bernardotte, filho do rei da Suécia, após alguns dias de férias no Algarve.

Como se sabe, o conde Bernardotte deslocou-se pela primeira vez ao nosso País, por iniciativa do Centro de Turismo de Portugal na Escandinávia. A visita insere-se na campanha promocional turística que Portugal está a desenvolver na Escandinávia.

Acompanham o conde Bernardotte, que tem 61 anos e é o mais velho dos filhos vivos do rei Gustavo Adolfo IV, sua esposa, Marianne, e seus filhos, Robert e Marielle. Da comitiva faz também parte o sr. Helge Berglund, director-geral dos Transportes Urbanos de Estocolmo.

Desenhador e arquitecto industrial, o conde Bernardotte (antigo príncipe da Upplandia, título que perdeu ao casar com a actriz Marianne Lindberg) é um famoso jogador de golfe, desporto que praticou durante esta semana de permanência no Algarve.



O conde Bernardotte, sua mulher e filha numa das praias do Algarve, onde passaram uma semana de férias

Ora diga-nos...

— Já fez algum cruzeiro de férias?

Viajar, conhecer novas terras e descobrir outros povos é sonho comum à maioria dos homens. Mais ou menos ambiciosos, todos acalentam ilusões. Uns logram pô-las em prática. Outros contentam-se em vaguear a imaginação na busca de civilizações diferentes.

● *Interpelámos primeiro a jovem e sorridente Ana Maria Matos, estudante, que revelou:*

— Não, nunca fui.

— Porquê? Falta de dinheiro, tempo, disposição?...

— Olhe, falta de tudo.

— E se fosse, onde gostaria?

— Ao Japão — responde com firmeza: É fora do vulgar, é exótico, por isso gostava de lá ir.

● *Com a nossa entrevistada inicial vinha uma amiga, também era Maria, mas Pires Rodrigues de apelido, também estudante. Quisemos ter o seu depoimento e ela não o recusou:*

— Sim, fui este ano ao Algarve.

— Pois, mas a pergunta fala de cruzeiro...

— Ah! Não, ainda não fui porque «chumbei». Sou aluna do Lusitania e se tivesse acabado o curso este ano tinha ido aos Açores. Ficará para o ano.

— Aos Açores ainda, ou mais longe? Ao Japão talvez...

— Não, ao Japão não!

— ?...

— Não sei porquê, mas há lá qualquer coisa de que não gosto, não sei bem o quê.

E afastaram-se as duas amigas e homónimas em exuberante conversa, talvez polemizando ácerca de homens pequeninos, amarelos, de olhos amendoados, que aparentemente suscitam nas duas reacções tão diferentes.

● *Abordámos a seguir o sr. Octávio Petronyo («oh homem, não se esqueça do y, ahn!») empregado de comércio, que nos confidenciou:*

— Já fui, já A Marrocos e a sei lá que mais sítios. Olhe amigo, se soubesse a minha vida não a punha no jornal...

Assegurámos ao nosso interlocutor que não era essa a nossa intenção ainda que a referida vida fosse «publicável» e inquirimos sobre a data da passeata.

— Fui há 6 ou 7 anos, quando eu tinha mais cabelo.

— Mas vê alguma relação entre o cabelo e o cruzeiro?

— Admire-se! Isto da mudança de águas tem muita importância.

— *E quanto ao futuro? Não pensa deixar o cabelo que lhe resta em qualquer outra viagem?*

— Isso depende do dinheiro. Fazer projectos sem dinheiro para os levar a cabo, não interessa.

Não apareceu ainda nenhum dos corpos dos pescadores desaparecidos no naufrágio ao norte de Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 31 — Embora as demoradas e atentas buscas da vedeta «Corvina» e, durante algumas horas, de um avião da Força Aérea, não apareceu ainda nenhum dos cinco pescadores desaparecidos no abalroamento do barco de pesca da praça desta cidade com o navio norueguês «Bayard», na madrugada de ontem, conforme largamente o «Diário de Lisboa» noticiou.

A «Corvina» conseguiu apenas apanhar e trazer para terra algumas boias e vários pertences do «Jorge de Jesus» localizando-o a uma profundidade de 120 metros.

Também conseguiu apanhar parte da casa das máquinas. Hoje, aquela vedeta voltou para o mar, a fim de proceder a novas pesquisas.

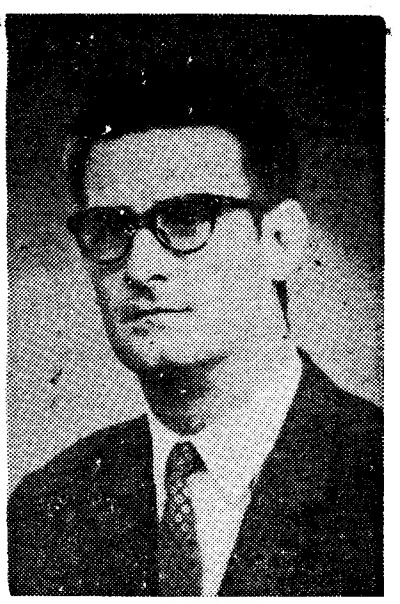
Entretanto, o capitão do porto de Viana sr comandante Silva Teles, ouviu hoje em declarações o arrais e os restantes náufragos do «Jorge de Jesus» e, na Capitania de Leixões, já que o «Bayard» veio para este porto, foram também ouvidos o comandante, capitão Martin Sletten, e alguns membros da tripulação, especialmente os que se encontravam de quarto na altura do acidente e os que foram para o mar numa baleeira.

Hoje, em toda as igrejas do bairro dos pescadores em Viana do Castelo especialmente na de São Domingos e na da Senhora da Agonia, foram rezadas missas, mandadas celebrar pela família dos pescadores desaparecidos e pela própria classe piscatória.

Em sinal de luto, apenas um barco daquela praça se fez ao mar e este apenas porque tinha lá os seus aparelhos. A família das vítimas foi visitada pelo comandante Silva Teles, e as visitadoras da Casa dos Pescadores entregaram a cada viuva 1370 escudos, importancia essa que a Mutua dos Pescadores destina como subsídio do funeral.

Na cidade, e muito especialmente entre a classe piscatória esboça-se uma campanha de auxílio ás famílias das vítimas.

O arrais e um outro náufrago voltaram ao hospital local para se tratarem de mordeduras das tintureiras, peixes da família do tubarão, que os morderam enquanto se encontravam na água.



ENG.º GASPAR DOS SANTOS

Novo engenheiro começou a estudar aos 22 anos

ALCOUTIM, 31 — Terminou a sua formatura em Engenharia Electrotécnica pelo Instituto Superior Técnico, o nosso conterrâneo Gaspar Martins dos Santos, de 34 anos, casado com a sr.ª D. Maria Helena Coutinho Albuquerque.

Antigo funcionário do Gremio da Lavoura local, daqui saiu aos 22 anos a fim de cursar enfermagem e fazer o curso dos Liceus, ao mesmo tempo que trabalhava no Hospital Júlio de Matos. Desde 1963, dedicava-se a actividades ligadas á sua nova profissão na Sotécnica.

O novo engenheiro é filho do sr. António Patrocínio dos Santos, guarda-fios reformado dos C.T.T., e da sr.ª D. Luísa Martins.

VIDA POLÍTICA

Presidente do Conselho

Com o sr. prof. dr. Oliveira Salazar trabalhou, esta manhã, o sr. dr. Paulo Rodrigues, subsecretário de Estado da Presidência do Conselho.

● **Ministro do Ultramar**

O ministro do Ultramar recebeu hoje, em audiência, o embaixador da Grã-Bretanha em Lisboa, que recentemente visitou Angola e Moçambique, e, ainda, o governador civil do distrito de Caminha, cos e Cadastrais, Horácio Mesquita.

BEIRA, 31 — (L.) — Milhares de suíços vão ter oportunidade de apreciar, na tranquilidade dos seus lares, as maravilhas do Parque Nacional da Gorongosa.

As imagens estão a ser colhidas pelo casal Ehrler, da TV suíça, que passou por esta cidade, depois de ter filmado também alguns aspectos importantes de Lourenço Marques.

DE QUEM É A BICICLETA?

Na sexta secção, segunda brigada, da Polícia Judiciária, encontra-se apreendida uma bicicleta a pedais da marca «Internacional», que se supõe ter sido furtada e que será entregue a quem provar pertencer-lhe.

Foi remodelada a orgânica das Casas dos Pescadores sendo ampliada a sua acção

O «Diário do Governo» publicou dois decretos-leis que remodelam a orgânica das Casas dos Pescadores modificam a estrutura e ampliam a acção da respetiva Junta Central.

No preâmbulo do primeiro daqueles diplomas, lê-se, nomeadamente:

«Passados trinta anos sobre a publicação da Lei n.º 1953, de 11 de Março de 1937, que autorizou a criação das Casas dos Pescadores e constituiu o seu estatuto jurídico, impõe-se rever a orgânica respectiva, em ordem, sobretudo, a assegurar o primeiro dos fins que lhes atribui a base II: a representação profissional.

A composição da direcção e a forma por que são designados os seus membros, tais como as definia a base VI daquele diploma, eram então as mais aconselháveis, dadas as características do mister, que envolve ausências longas e repetidas, a maneira de ser da nossa gente do mar e a obliteração dos hábitos associativos resultantes do desaparecimento, então quase total, dos antigos compromissos marítimos. No parecer da Camara Corporativa sobre a proposta de lei n.º 120, de que resultou a Lei n.º 1953, justificava-se de forma clara e convincente o pensamento do Governo sobre o assunto.

Mas, nos três decénios decorridos, a organização corporativa da pesca fez tais progressos, tanto no aspecto económico como no social, que se julga ter chegado o momento de uma solução satisfatória para a elegibilidade da quase totalidade dos corpos gerentes das Casas dos Pescadores e dos representantes delas noutros organismos.»

E acentua-se que o diploma se destina, pois, «a integrar as Casas dos Pescadores na corrente renovadora da organização corporativa portuguesa.»

CARREIRAS AÉREAS

Ligação Frankfurt-Nápoles

A Lufthansa, em cooperação com a Alitália, inaugurou uma nova linha para a Itália, ligando Frankfurt com Génova e Nápoles.

Os voos serão diários e operados com os novos bi-reactores «Boeing 737» «city jet»

Acordo Lufthansa-Finnair

A Lufthansa e a Finnair assinaram há dias um acordo de «pool», relativo ás su aslinhas entre a República Federal e a Finlândia, que entrou em vigor com efeito retroactivo, a partir de 6 de Abril.

Nesse dia, a Lufthansa inaugurou os seus voos diários Frankfurt-Hamburg-Helsínquia.

O «pool» oferece 2 voos diários, entre a Alemanha e a Finlândia e é operado com aviões super-caravelle por parte da Finnair, enquanto a Lufthansa utiliza os seus novos birreactores «Boeing 737» «city jet».

Para os que de Portugal pretendam dirigir-se á Finlandia, oferece a nova linha uma excelente ligação em Frankfurt com os serviços da TAP

Horácio Mesquita já engordou 10 kg

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L.) — Já engordou 10 quilos e está a recuperar muito bem, o funcionário dos Serviços Geográficos Cadastrais, Horácio Mesquita, a quem o prof. Barnard substituiu três válvulas cardíacas, no Hospital de Groote Schuur.

«Sinto-me como novo» — disse Mesquita, cuja fotografia, divulgada nos jornais antes da operação, o mostrava como um autêntico inválido, cadavérico e prostrado no leito.

«É interessante verificar» — acrescentou Mesquita — «como um homem encara a vida quando a saúde se encontra em crise: chegamos a odiar tudo e todos, sem qualquer motivo. Hoje, tudo é diferente.»

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Recolheu ao Hospital de S. José, com ferimentos por todo o corpo, o jovem Eduardo José Guerreiro, de 18 anos, pedreiro, que, em Odiáxere (Lagos), onde vive, foi atropelado por um automóvel.

— Também ficou internado no mesmo hospital o sr. João Ventura, de 58 anos, jornaleiro, residente em Albornes (Sintra), atropelado, no Sabugo, por uma motoreta conduzida pelo sr. António Vicente, de 29, serrador de mármores.

CAIU DA MOTORIZADA

ÍLHAVO, 31 — Pela estrada de Vale de Ílhavo circulava na sua motorizada o jovem Ernesto Figueira Ribeiro, de 18 anos, natural de Granja de Baixo, freguesia da Oliveirinha, concelho de Aveiro, filho do sr. Arnaldo dos Santos Ribeiro e da sr.ª Rosa Simões Figueira.

Depois de passar o lugar, numa curva, certamente por erro de manobra e por precipitação, sofreu uma queda violenta e ficou estendido no solo, com ferimentos na cabeça e noutras partes do corpo.

Foi imediatamente conduzido ao hospital desta vila, onde foi assistido pelo pessoal de serviço. Acusava ferida inciso-contusa no parietal direito e outros ferimentos de gravidade. Ficou em observação.

José Penicheiro expõe na Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 31 — Encontra-se entre nós o artista Zé Penicheiro que está a fazer alguns estudos para uns painéis decorativos destinados, por encomenda, á residência dum industrial figueirense.

Aproveitando a circunstância, foi aquele artista convidado pelo industrial sr. Manuel Lopes, grande impulsionador do Turismo na Figueira, para mostrar na sua Cave do Sol, algumas caricaturas e outros motivos de figuras típicas portuguesas.

HOMENAGEM AO DR. PIRES PEREIRA

Promovido por um grupo de amigos, realizou-se, num restaurante de Lisboa, um jantar de homenagem ao sr. dr. José Pires Pereira, há pouco nomeado médico neurologista dos H. C. L., após brilhante classificação no concurso de provas publicas.

Foram recebidos vários telegramas de saudação e, aos brindes, falaram os srs. drs. João e Pedro Painho, Arménio de Oliveira Pinto, Amílcar Silva, prof. António Cascales Rosado e o escrivão Alexandre Pinto que enalteceram as qualidades do homenageado como cidadão, como médico e como amigo.

Na verdade, o sr. dr. Pires Pereira tem-se imposto a todos os colegas e amigos pelo seu espírito rico de sentimentos de humanidade, pelo saber, pelo aprumo e singeleza do trato, aliados a dotes de inteligência invulgar.

CAIU DO SOBREIRO

ÉVORA, 31 — Quando andava a tirar cortiça de um sobreiro, desequilibrou-se e caiu tendo ficado muito ferido o sr. José Manuel Rodrigues Marrafa, de 25 anos, casado, natural de Évora e residente em Aguiar.

Foi transportado para o hospital desta cidade, onde ficou internado.

SPRAY-ORAL
halazon
nada receie!
coma,
beba, fume...
divirta-se
halazon
spray-oral
restitui-lhe
instantâneamente
o encanto
de uma
boca
fresca.

Mais de 200 pulverizações - Esc. 32$50

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

VARIEDADES

Laura Alves em «A Flor do Cacto»

Depois dum ano consecutivo de representações «A Flor do Cacto» continua, agora no Variedades, a ter grande assistência, pois, além dumo história fresca e alegre possui no seu elenco os nomes de Laura Alves, numa das suas melhores interpretações de sempre, Paulo Renato, na figura principal masculina e ainda Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Angela Ribeiro, Alexandre Vieira, Alda Pinto e Norberto de Sousa. A encenação pertence a Santos Carvalho. Hoje, e todas as noites, espectáculos ás 21 e 45.

MONUMENTAL

Em oitava semana a super-revista «Lisboa é sempre mulher»

Este sumptuoso espectáculo que Vasco Morgado montou para oferecer teatro em pleno Verão ao seu publico e ao turismo, encontra-se já em oitava semana, registando todos os dias, nas duas sessões, grandes enchentes. Trata-se dum espectáculo de nível internacional que pode, sem duvida, emparceirar com os que se representam nas maiores capitais do Mundo. Desde o magnífico poema até á maravilhosa música, tudo se encontra neste espectáculo. A interpretação foi entregue a Camilo, Florbela e Breyner, nas principais figuras, com Maria Adelina, Octávio de Matos, Yola, Linda Silva, também com bons desempenhos, e ainda as atracções Maria Teresa Quinta e Vum-Vum, notável cançonetista angolano. Actuam também um grandioso grupo de «ballet» internacional e 10 esculturais modelos. «Lisboa é sempre Mulher» tem encenação de Camilo de Oliveira, direcção musical de Carlos Dias e coreografia de Fernando Lima. A montagem, figurinos e direcção de guarda-roupa pertencem a Pinto de Campos. Hoje e todas as noites, espectáculos ás 20 e 45 e ás 23 horas.

ESTÚDIO 444

«A rapariga de Luto»

Continuando a sua sensacional e seleccionada temporada de estreias, o moderno e arejado sala do Estúdio 444 apresenta agora, com o maior êxito, um filme do mais alto nível técnico e artístico: «A rapariga de Luto».

Representando a Espanha no Festival de Cannes de 1966, esta comédia em eastmancolor de mestre Manuel Summers resulta numa história crítica e mordaz, onde o amor procura vencer uma luta de preconceitos. Autêntico achado de graça e de imprevisto, o filme conta com um magnífico desempenho de Maria José Alfonso (a rapariga perseguida pelo luto nos momentos mais inesperados) e Alfredo Landa, nos principais papeis. «A Rapariga de Luto», que a «Talma» distribui em exclusivo, é um cartaz a recomendar a todos quantos gostem de cinema de qualidade.

ROMA

Um original filme de espionagem

17 de Janeiro de 1966, às 9 e 45. Nos céus da Andaluzia, um bombardeiro «B-52» norte-americano, choca com outro aparelho. Os despojos de ambos os aviões coem perdidos nas cercanias da vila de Palomares. O Pentágono dá imediatamente ordem para se recuperar a todo o custo a carga transportada pelo «B-52»: quatro bombas atómicas e uma caixa preta, que era um mecanismo eléctrónico capaz de permitir aos aviões atómicos norte-americanos manterem-se em contacto com a sua base secreta... Este é o ponto de partida do novo filme de espionagem que o cinema Roma está a exibir com franco sucesso: «O Segredo da Caixa Preta».

Um destemido agente secreto (Craig Hill) vê-se em apuros para cumprir a sua espinhosa missão. E desde a famosa Costa Azul, á Itália (Lago de Garda), a Viena e a Trieste, as suas lutas não param, os seus problemas não cessam.

Contracenando com Teresa Gimpera, Luis Marin e Rolf Tasna, e sob a competente direcção de James Harris, o herói deste «Segredo» (que uma fotografia em eastmancolor muito valoriza) vê-se envolvido em momentos de rude violência, a alterarem com aquele fio sentimental, imprescindível em histórias deste género.

Filme que toma foros de uma originalidade tão rara em conflitos de natureza semelhante, «O Segredo da Caixa Preta», que a Talma distribui em exclusivo de época, é um programa de indiscutível categoria e interesse, que está a causar a maior e mais justa sensação no meio cinéfilo da capital!

«Agarra que é milionário» hoje em Peniche

Prossegue a sua triunfal digressão pelo País a magnífica comédia de Barillet & Gredy «Agarra que é milionário», um espectáculo que faz rir do primeiro ao último minuto não só pela graça do poema como pela excepcional interpretação do seu elenco, em que se destacam Henrique Santana, Irene Isidro e Artur Semedo, muito bem coadjuvados por Anabela e Benjamim Falcão. Hoje, representa-se em Peniche, no Cine-Mar, e amanhã, no Cartaxo, no Cine-Ribatejo.

RECINTO DE DIVERSÕES

* Encontra-se a actuar no restaurante «O Fado», em Bruxelas, o artista Sérgio, proprietário do restaurante típico «A Viela».
* Tem sentido visíveis melhoras o apreciado cantador Carlos Ramos.

«Grande Poeta É o Povo!» — próximo espectáculo do Maria Vitória

É grande a azáfama nos «Atelliers» Paiva, onde sob a direcção da conhecida mestra Josefina Soares, se confecciona o guarda-roupa que se destinará á nova revista «Grande Poeta É o Povo!», que deverá subir á cena no Teatro Maria Vitória, nos primeiros dias de Setembro. Os figurinos foram desenhados pelo talentoso artista plástico Mário Alberto, estando a direcção de montagem a cargo de Hernâni e Rui Martins.

Tudo indica que o público irá ter em «Grande Poeta É o Povo!», uma revista popular, mas digna e faustosa.

MONUMENTAL

VASCO MORGADO apresenta
UMA FABULOSA «REVISTA»
com
Camilo - Florbela - Nicolau
MARIA ADELINA ★ OCTAVIO DE MATOS ★ YOLA ★ LINDA SILVA ★ CÉLIA DE SOUSA
AS ATRACÇÕES
MARIA TERESA QUINTA
VUM-VUM
UM EXCEPCIONAL BALLET INTERNACIONAL de 25 figuras
Graça! Ritmo! e Lindas Mulheres!
7.ª SEMANA

HOJE
2 SESSÕES:
20.45 e 23 Horas
DOMINGOS,
A TARDE, ÁS 16 H (ADULTOS)

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de lisboa
TELF. 53 85 86

Vasco Morgado apresenta — ADULTOS
HOJE, 2 sessões: às 21 e às 23 horas
BILHETES DESDE 15$00

Oh, que delícia de CEIA
Disparate cómico de Gila, encenado por Carlos Avilez, com
RAUL SOLNADO
ANA PAULA ★ BARROSO ★ BORSATTI ★ HENRIQUETA ★ LUÍS FILIPE ★ CARLOS QUEIROZ e ainda FIALHO GOUVEIA

TEATRO DA TRINDADE
(F N A T.)
AR CONDICIONADO
HOJE, às 21.30
3.ª RÉCITA DA ÓPERA
«AS VARIEDADES DE PROTEU»
de António Teixeira — António José da Silva (O Judeu)
Espectáculo subsidiado pela Fundação Calouste Gulbenkian
com: Elisette Bayan, Elsa Saque, Fernanda Cruz, Fernando Serafim, Guilherme Kjolner, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca, João Veloso
Maestro Director: Filipe de Sousa
Encenador: Artur Ramos
Sexta-Feira, dia 2, 4.ª récita deste espectáculo
Termina hoje, a exposição Tomás Alcaide, patente ao publico das 17 ás 20 horas

UM ÊXITO QUE O PÚBLICO EXIGE EM CENA, AGORA EM 2.º ANO DE REPRESENTAÇÕES
NO TEATRO
VARIEDADES
T 326037
HOJE ÀS 21 45 H. (Adultos)
LAURA ALVES em A FLOR DO CACTO
com PAULO RENATO • CARLOS J. TEIXEIRA
ALINA VAZ • ANGELA RIBEIRO • ALEXANDRE VIEIRA • ALDA PINTO • NORBERTO DE SOUSA
encenação de SANTOS CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
DUAS HORAS DE RISO TOTAL E FELIZ

A FEIRA POPULAR DE LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
É INEGÁVELMENTE UM MUNDO DE ATRACÇÕES PARA A POPULAÇÃO DE LISBOA
ASSIM, QUEM DESEJA GOZAR A VIDA A SEU GOSTO E A SEU PRAZER, SÓ TEM UM CAMINHO A SEGUIR:
DIRIGIR-SE AO LUNA-PARQUE DE ENTRE-CAMPOS
ALI HÁ DE TUDO — VARIADÍSSIMAS DIVERSÕES
DE TUDO PARA COMER E PARA BEBER
EXPOSIÇÕES ABERTAS AO PÚBLICO EM MAJESTOSOS PAVILHÕES E LINDOS STANDS
ABERTURA ÀS 19 HORAS
Todos os dias provas dos conhecidos Vinhos «ROSAL» e «VERCOOP», oferta de João Camilo Alves e da União das Adegas Cooperativas da Região dos Vinhos Verdes. AOS SÁBADOS: Um sorteio de dez prémios

MONUMENTAL de CASCAIS
M/6ANOS
EMPRESA JOSÉ GUERRA
IMPONENTE CORRIDA DE TOIROS
4 de Agosto (às 17,30)
CAVALEIROS
RIBEIRO TELLES
LUIS MIGUEL DA VEIGA
MATADORES
ARMANDO SOARES
SANCHEZ BEJARANO
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM
capitaneados pelo Sr. RHODES SERGIO
8 bravos toiros 8
de Herdeiros de Paulino da Cunha e Silva
Sombra — Sol desde 70.00
Sombra desde 80.00 — Sol desde 25.00
JUVENTUDE (até aos 17 anos) 15.00
Venda de bilhetes: Em Lisboa - Agencia A.B.E.P. telefone 32 86 23
Em CASCAIS - Café Brisa - telef. 28 11 26
Bilheteiras da Praça - telef. 28 31 03
Bilheteira da Empresa Tel. 28 11 07

2.ª SEMANA
A MELHOR COMÉDIA DO CINEMA NACIONAL
HOJE, no ODEON
EXCLUSIVO IMPERIAL FILMES
O PÚBLICO ESTÁ DE PARABÉNS!... TEM RAZÃO PARA ISSO
TODA A GRAÇA TÍPICA E PITORESCA DA GENTE SALOIA NUMA HISTÓRIA ADMIRÁVEL
COM A INCOMPARÁVEL
(MAIORES 12)

ALDEIA DA ROUPA BRANCA
UM BOM ELENCO com Manuel Santos Carvalho, José Amaro e Óscar de Lemos
Esplêndida realização de Chianca de Garcia — Diálogos do Dr. Ramada Curto — Fados por Hermínia
No prog — O doc. col. «GUINÉ 68», de Quirino Simões

BEATRIZ COSTA
NAS DELICIOSAS AVENTURAS DE UMA LADINA LAVADEIRA PARA PRENDER UM RAPAZ NA TEIA DO SEU FEITIÇO...
CANÇÕES, MARAVILHOSAS

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

PANORAMA LITERÁRIO — **Com 28 anos de mato, em Moçambique, João Augusto Silva (cujo irmão, Artur, também é escritor) surge-nos panoramizado para nos falar das suas actividades. Profundamente dedicado á arte venatória, Augusto Silva tem no seu activo umas dezenas de elefantes e algumas centenas de bufalos, o que pode considerar-se autêntico feito.**

Através da rubrica de ontem deu-nos o entrevistado notícia pormenorizada das suas preocupações, entre as quais avulta a ideia errada que o vulgo faz a respeito da verdadeira natureza dos animais da selva. Diz-nos, por exemplo, que existe muito generalizada a convicção de que os animais selvagens são maus. O que é falso. João Augusto Silva pretende demonstrar a sua tese sobre a não ferocidade dos animais ferozes. Isso é um mito criado por centenas de anos de literatura que vêm até nós desde a época romana. A verdade apresenta-se de maneira muito diferente.

Esta: os animais ferozes não usam de ferocidade: fingem-na, como um processo de defesa. Se os homens invadem aquilo a que João Augusto Silva chama a sua «zona de segurança», os animais atacam não a sério, mas dentro de um processo a que o entrevistado chama «carga de simulação». Basta que o homem se retire para que a «carga» cesse imediatamente. A ignorância deste facto tem ocasionado muitas mortes inuteis de animais.

Combater tamanha ignorância — eis a preocupação dominante do entrevistado. Assim, projecta para muito breve, em Lisboa, uma enorme, completa exposição fotográfica através da qual se comprovará a tese enunciada da não ferocidade dos animais ferozes.

O material fotográfico é, todo ele, da recolha do próprio entrevistado que, a certa altura da sua vida, resolveu trocar a espingarda pela máquina, de que resultou lucro evidente para todos, incluindo os animais.

De uma coisa estou certo: não perderei a exposição logo que ela esteja patente ao publico de Lisboa.

NOITE DE TEATRO: «VÉSPERA DE CASAMENTO» — Um malandrão, aquele escritor. Dizia coisas bonitas ás pequenas. Não era um espanhol com vistas para o Castelo de S. Jorge, á esquerda: era um Barba-Azul de cara rapada. Dizia coisas bonitas, amar-te-ei por toda a eternidade, etc. Resultado: tlim, papo. Elas «mortinha por isso estou eu», como dizia com tanta graça Beatriz Costa na «Aldeia da Roupa Branca». Claro, agora choram. Choram aos molhos, ás cinco de cada vez, sim, porque na filosofia do escritor da peça as mulheres são como as cerejas. Ei-las, reunidas em Cooperativa Lacrimosa e Recordativa. A história é sempre a mesma: gostam muito do escritor e todas estão desejosas de saber se é verdade que ele sas de saber se é verdade que ele sempre vai casar. Se for, fazem e acontecem: matam, esfolam, metem fogo, abrem torneiras de gás. Entretanto, cada uma traz a prenda de noivado. Ora aqui está um bom processo de conseguir belíssimas «corbeilles», do género daquelas cuja descrição aparece na secção High-Life: «na «corbeille» dos noivos viam-se valiosíssimas prendas...»

Entretanto, o noivo está na janela das águas-furtadas, a respirar a plenos pulmões o ar inebriante que exalam os telhados, e a festejar a noiva, a Teresa. E o estúpido de mim a ouvir tão lindas coisas, palavras tão maviosas na deleitosa monotonia da voz coimbrã, a escutar tão boa literatura-costureirinha-da-Sé, e a pensar noutras coisas tolas, tolas, tolas! Imaginem só, caríssimos: sempre que me falam em Teresa começo logo a trautear a cantiga dos meus tempos de campista. uma cantiga muito, muito edificante e de alto sentido moral, assim:

Esta noite sonhei eu
com a minha prima Teresa
De manhã quando acordei
inda tinha a vela acesa.

Pois era. Depois a Teresa, movida por um estranho pressentimento, desceu á sala onde encontrou as cinco ex-futuras Eram cinco, ficaram seis. Todas a chorar para a mesma banda. como as telhas da adivinha. A Teresa acaba o noivado, pruquele era um bera, um traste, um namoradão, um desgraçado da ideia. Òdespois, está o escritor a lamentar a sorte sua. sim, pruquele agora encontra-se mesmo apaixonado, a pensar ca Teresa o abandonou ferido na estrada, e de repente a Teresa aparece, feliz da vida, a encostar a cabecinha no ombro dele e a dizer muito sabidona, muito ratinha doméstica: «Ai estes homens são todos uns loucos...»

...Mas que foi isto, que doença foi esta que deu no teatro da Televisão? Que mau sestro tem o pobre, a caminhar de mau a pior? As seis rapariguinhas não comprometem, Américo Coimbra, desde que não fale muito, também é susceptível de se manter num equilíbrio não mortífero. Não estará, portanto, o mal fundamental nos actores. A realização, se exceptuarmos alguns momentos de confusão, de empastelamento, se exceptuarmos a fuga ao grande plano (e também é verdade que talvez não valesse a pena usar estreptomicinas tão fortes para males tão pequenos...) também não justifica os desastres. O mal está na coisa nenhuma que estas noites são. Reparem: pode criticar-se, pode avaliar-se o bem e o mal. Pode ainda ser util sopesar o medíocre. O que não se vê é como avaliar o nada, o vazio, o inexistente. Estas peças de «teatro» não deixam a mínima pegada no caminho. São incorpórias. São fantasmas. São maus encontros, á meia-noite. junto aos muros do cemitério.

Ao menos, como já tantas vezes pedi, não falem de Teatro, não cometam o feio pecado de caluniar, arranjem outro título para estas brincadeiras, que diabo!, haja ao menos aí um pouco de imaginação, o que aliás nem é difícil, tão carregada de palavras é a linguagem — a boa linguagem! — portuguesa.

RECITAL — Para além da qualidade de interpretação, a cargo da pianista Helena Matos e da violinista Lídia de Carvalho, o recital de ontem teve o mérito singular de nos dar apenas musica portuguesa. E, o que é mais, musica portuguesa dos nossos dias!

Três foram os compositores que chegaram ontem ao convívio dos telespectadores exigentes: Joly Braga Santos, Jorge Croner de Vasconcelos, Fernando Lopes Graça. A iniciativa não pode deixar de merecer o inteiro aplauso da crítica, como legítima representante que é do interesse da massa telespectadora. E só se deseja que o acesso á musica portuguesa actual, através da televisão, venha a processar-se de forma sistemática e devidamente programada. Peço isto como uma garantia de que nada se fará do acaso que possa trazer prejuízo á arte e ao amor por ela. Isto de musica séria é problema muito... sério.

A crónica hoje termina, como se vê, num contentamento que, se não é eufórico, é pelo menos exaltante. Para tanto, nem me referirei ao «tatoo» que nos veio de Inglaterra. Certo que apreciei as ginasticadelas.

M. C.

HOJE PODE VER

● **Às 21 e 55: «Noite de Cinema»**

A R. T. P. apresenta esta noite na sua rubrica «Noite de Cinema», o filme de grande metragem intitulado «Estranha Confissão», que foi realizado por Julien Duvivier e interpretado pelos artistas Jean Gabin, Richard Whorf, Allyn Joslyn, Ellen Drew, Peter Van Eyck, Ralph Morgan e Eddie Quillen.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

● NO ALVALADE

TÍTULO — «O Judoka, Agente Especial» («Le Judoka dans la ville» — versão inglesa — 1967).
REALIZAÇÃO — Pierre Zimmer.
INTÉRPRETES — Jean-Claud Bercq e Marilu Tolo.

Se o leitor tem a memória apurada, há-de recordar-se com certeza de um recente Judoka que passou meteóricamente pela tela do Tivoli. Na devida altura disse o que dele pensava e resumindo posso lembrar que pensava muito mal. Ora este novo Judoka é diferente e já não penso tão mal. Desta vez, o intérprete é Jean-Claud Bercq, que tem um judo menos espectacular, mas não fica a perder no confronto geral. Mas o grande contraste está na realização, agora assinada por Pierre Zimmer. Porque, embora banal, o filme de ontem tem um certo tom, uma imagem de qualidade, um determinado requinte estilístico, uma solidez que no anterior eram inteiramente inexistentes. Em contrapartida, a falta de ritmo e vivacidade é evidente. Parece que Zimmer, algo distraido, procurou explorar as virtualidades plásticas de cada sequência, e por isso as arrastou até uma certa saturação. E se aqui ou ali os efeitos são apreciáveis, na verdade estamos muito longe de assistir a um filme emocionante e movimentado.

Na interpretação, saliente-se uma outra diferença: uma Marilu Tolo domesticada, o que já não era sem tempo.

Note-se ainda que estes filmes constituem uma defesa e ilustração do judo — e ai reside talvez o seu grande mérito.

E. P. C.

● NO MONUMENTAL

TÍTULO — «Telefone Fatal» («I Saw What You Did»).
REALIZADOR — William Castle, 1966.
INTÉRPRETES — Joan Crawford, John Ireland, Leif Erickson, etc.

Eu vi o que você fez e sei quem você é: Esta frase pode ser o prelúdio para uma brincadeira ingénua e inofensiva. Três raparigas fechadas numa casa, enquanto esperam pelo regresso dos pais, podem muito bem entreter-se a telefonarem á sorte para os números que lhes vão caindo sob os olhos. Se for feminina voz que atender, deverá perguntar-se com um ar languido e irresistível pelo marido; se for homem afirma que o conhece e que o viu... Quem atende, ou tem a consciência tranquila (o que vai sendo cada vez mais raro), ou sente-se em terreno movediço. Mas, este tipo de brincadeiras será muito mais suspeito se o indivíduo que atender o telefone tiver acabado de enterrar a sua mais recente vítima. Nessa altura, o mistério começa a criar clima. Um ambiente próprio, de cortar á faca. As meninas continuam, ingénuamente, fechadas em casa ou passeiam bucólicamente pelo jardim. Entretanto, o assassino que já descobriu a morada, vigia. Na mão, brilha-lhe a ameaça, uma faca da cozinha, afiada, pronta a desferir novo golpe. O público sente-se arrastado pelos acontecimentos. O assassino surge, projectando-se da sombra, invadindo o «écran» .. Ah!, Ah!, Ah! reage em uníssono a assistência...

O espectador sabe, contudo, e de antemão, que o perigo é fictício. Nada se irá passar á sua frente. O cinema não passa de uma mentira, criada para dar a ilusão. Uma mentira que é realidade recriada, neste caso com cenários postiços e nevoeiro de fumo. Depois, todos sabemos, e ainda de antemão, que os protagonistas quase nunca morrem. No ultimo minuto (que é também o mais longo), aparece sempre o vizinho que passava, ou o polícia que desconfiou, ou o gato que cheirou... Mas, mandam as regras, deverá sempre poupar-se os protagonistas. No filme de William Castle, mais uma vez isso acontece. Pelo que, poderemos concluir estar em presença de um filme de terror com algumas sequências bem engendradas, umas quantas cenas verdadeiramente inquietantes e uma certa desenvoltura de narrativa. *Série B*, de consumo, fabricada por um especialista que sabe dosear os componentes e dele extrair o máximo de proveito para o espectador. o *Telefone Fatal* é filme a que não é alheio um ou outro aspecto humorístico de certa qualidade.

LAURO ANTÓNIO

WILLIAM CASTLE filmografia

William Castle é um dos mais conhecidos e apreciados autores americanos do filme de terror e da comédia de humor negro. Nasceu em Nova York a 24 de Abril de 1914. Entre outros dirigiu as seguintes obras: 1947: «The Crime Doctor's Gamble»; 1948: «Texas, Broklyn and Heaven»; 1949: «Johnny Stool Pigeon», «Undertow»; 1950: «It's a Small World»; 1951: «Hollywood Story», «The Fat Man», «Cave of the Outlaws»; 1953: «Serpent of the Nile», «Conquest of Cochise»; 1954: «The Saracen Blade», «Charge of the Lancers», «Battle of Rogue River», «The Law VS. Billy the Kid», «Jesse James VS. the Dalton»; 1955: «The Americano», «Duel on the Mississipi», «Masterson of Kansas; 1956: «Uranium Boom»; 1958: «Macabre» (Macabro), «House on Haunted Hill»; 1959: «The Tingler»; 1960: «13 Ghosts» (Os Treze Fantasmas); 1961: «Homicidal» (Homicídio), «Mr. Sardonicus» (Mr. Sardonicus); 1962: «Zotz!»; 1963: «13 Frightened Girls» (Treze Raparigas Atemorizadas), «The Old Dark House» (A Velha Casa Sombria), «Strait-Jacket» (Volupia do Crime); 1965: «The Night Walker» (Os Passos na Noite); 1966: «I Saw What you Did» (Telefone Fatal); 1967: «The Spirit is Willing» (Fantasmas em Férias).

Presentemente William Castle trabalha como produtor de Roman Polanski.

TEATRO ESTÚDIO DE LISBOA

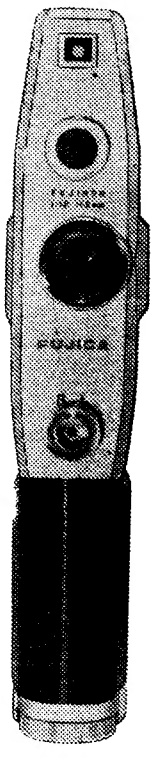
Na notícia que publicámos anteontem, relativa ao Teatro Estúdio de Lisboa, afirmava-se que aquela companhia se encontrava em riscos de ter de interromper a sua actividade em virtude de lhe ter sido imposto pela empresa proprietária um prazo para pagamento de uma conta de electricidade, a qual se encontra em atraso. Esclarece-nos o sr. Mário Julio da Costa, gerente da empresa proprietária, que não foi ele quem fez tal imposição. De facto, é á «Colónia Balnear Infantil» que a Companhia de Luzia Maria Martins deve a referida importancia. O equívoco nasceu de se pensar que a «Colónia Balnear Infantil» era a proprietária do teatro. Na verdade não é assim: entre a «Colónia» e a empresa Mário Julio da Costa existe na realidade um contrato de colaboração, obrigatório, aliás, para todos cinemas ou casas de espectáculo que se construam no recinto da Feira Popular

Ópera no Trindade

Hoje, ás 21 e 30, decorre no Trindade o terceiro espectáculo da ópera portuguesa de António Teixeira e António José da Silva (O Judeu) — «As Variedades de Proteu», sob a direcção do maestro Filipe de Sousa, com encenação de Artur Ramos e com cenários de António Alfredo e figurinos de Maria do Carmo e Maria Leonor; executados por Anahory. Os apontamentos coreográficos são de Ana Mascolo. A interpretação está entregue a Elisette Bayan, Maria Fernanda Cruz, Elsa Saque, Fernando Serafim, Guilherme Kjolner, Armando Guerreiro, Carlos Fonseca e João Veloso. Dá a sua colaboração a Orquestra de Ópera da Emissora Nacional.

TV FOGUETE
Telefones: 835299 831223
Assistência permanente em Rádio e T. V. ao domicilio

adapt. poli



Uma arma ao seu dispor para fixar em imagens as suas férias
FUJICA Single-8

As câmaras de filmar FUJICA, pequenas e de fácil manejo, permitem fazer cinema com a mesma facilidade com que o amador faz fotografia. O modelo P-1, por exemplo: só tem 19 cms. de altura e 3 cms. de largura. É mais uma realização da prodigiosa indústria japonesa. A mais alta técnica a um preço acessível, graças às condições de fabrico de um dos maiores conjuntos industriais do Japão. Peça a um revendedor FUJI para lhe mostrar uma FUJICA, com o famoso sistema SINGLE 8 o futuro em cinema, que FUJI lhe apresenta com anos de antecipação.

Representante Geral em Portugal:
HITZEMANN & C.ª LD.ª
PORTO R. de Sá da Bandeira, 520/526
Telefs. 22135/6 e 36301
LISBOA R. de Filipe Folque, 2-C e D
Telefs. 59788/9

Participe no concurso FUJI

A HOLANDA DE HOJE

por RAUL RÊGO

EMIGRADOS JUDEUS E TOLERÂNCIA HOLANDESA

O NATURALISMO NÓRDICO, uma abertura maior de espírito, trazendo consigo a tolerância religiosa nestas margens do mar do Norte, quando outros países tinham por norma o «crê ou morres», havia de influenciar poderosamente a evolução dos mesmos países livres, até no seu aspecto económico. Já notámos essa tendência no campo das artes plásticas, findando com a temática exclusiva religiosa ao fenecer da Idade Média.

A tolerância foi norma na Flandres e nos Países Baixos, tornando-os o centro de atracção de religiões perseguidas, escorraçados os seus seguidores de outros países. E com os perseguidos vinham naturalmente os cabedais que eles podiam fazer passar às malhas da perseguição.

Um dos grandes elos entre Portugal e a Holanda foi firmado pelos milhares de refugiados portugueses que procuraram ambiente mais livre e seguro; e não deixa de ser singular vingança imanente a desses fugitivos de Portugal, como aliás aconteceu com os de Espanha. Atiraram com o labéu de judeu sobre todos os portugueses e espanhóis, quando de ambos os países se procuravam extirpar os simples laivos de judaismo. Quanto mais puros procuravam parecer mais o mundo lhes colava o ferrete.

É nos fins do século XV e começos do século XVI que os judeus são expulsos de Espanha, primeiro, e de Portugal, em seguida. Demandam eles então diversos portos da Europa, desde Bordéus a Amesterdão, e ao Próximo Oriente. Esses portos tornam-se então centros de irradiação das línguas espanhola e portuguesa; e o problema dos judeus portugueses e espanhois torna-se problema agudo. Só deixará de o ser quando cessar a distinção fatal entre cristãos novos e cristãos velhos, já no cair do século XVIII.

Nesta Amesterdão, centro de riqueza e cultura, de arte e de comércio, não se apagaram ainda as lembranças dos judeus portugueses que outrora para aqui transferiram suas actividades por lhes ser possível aqui praticar suas crenças. Há quase sessenta anos consagrava-lhes um volume o prof. Mendes dos Remédios, de Coimbra; e para se ver como até nossos dias eles vieram projectando o nome do país que os expulsava, basta abrir a lista telefónica e nela procurar meia dúzia de nomes portugueses para ver como se repetem em toda a Holanda. E não deixemos de assinalar que, nas celebrações de muitos foragidos ou de seus descendentes, marca presença em geral a representação portuguesa. Da Vidigueira saiu um dia um casal de cristãos novos a quem, passados meses, nasceu na Holanda livre aquele que seria Baruch Spinoza. A vida ganhou-a a polir lentes enquanto construia o seu sistema de filosofia.

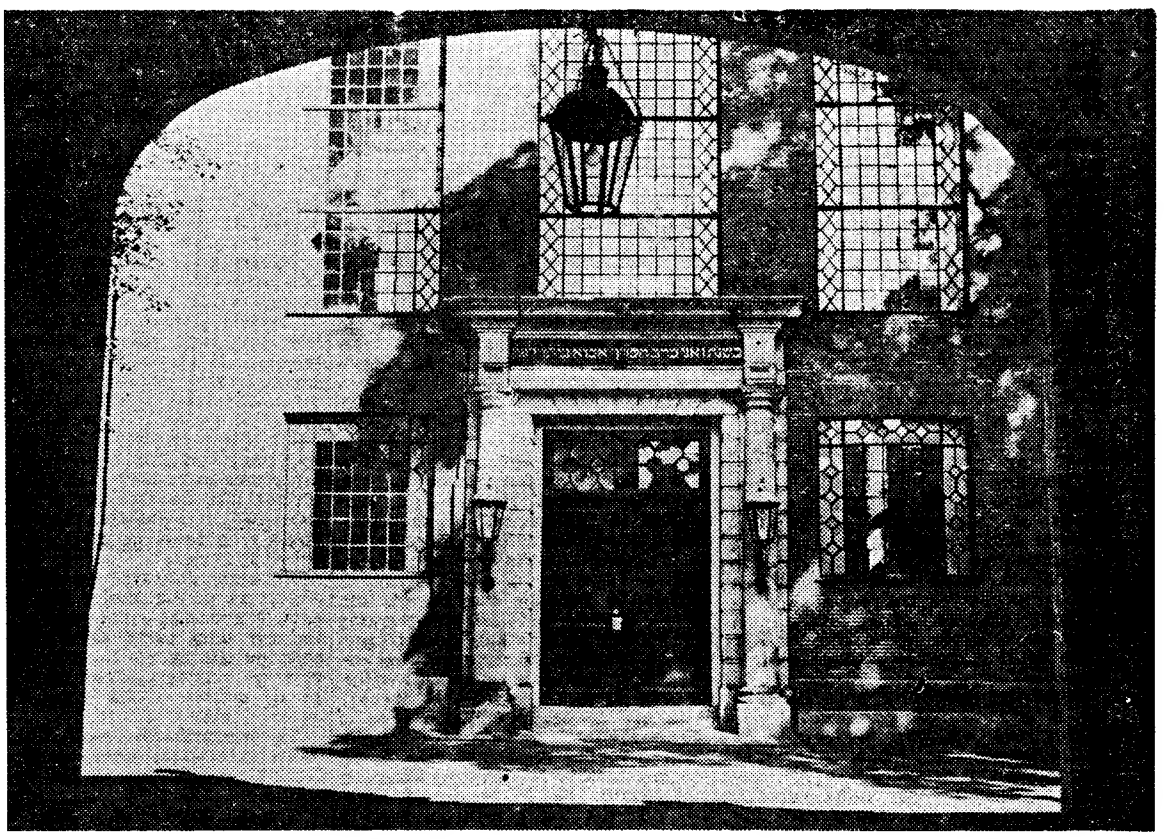
Muitas vezes se lamenta que as condições de momento não tenham permitido a todos esses emigrados ficar em Portugal. Aqui teriam construído a sua obra literária ou científica.

Na corrente emigratória portuguesa para a Holanda e outros centros de cristãos novos, dois aspectos queremos frisar: é o primeiro o profundo sentir português da maioria dos emigrados, instrumento de irradiação da língua e da cultura portuguesas pelo mundo; é o segundo, o facciosismo, a intolerancia que traziam também no seu espírito e na maneira de ser esses foragidos á intolerancia. Neste ultimo aspecto lembremos o caso de tragédia que foi o de Uriel da Costa, canonista, formado em Coimbra, tesoureiro de uma colegiada do Porto, convertido ao judaismo e fugido para Amesterdão e trocando seu nome de Gabriel em Uriel. Encontrou todavia na comunidade judaica de Amesterdão, tamanha estreiteza de vistas e tão grande intolerancia como a que deixara no seu país. E acabou no suicídio, em Abril de 1640, depois de ter sido espezinhado, humilhado e posto á margem como espiritualmente gafo por essas mesmas vítimas de outra intolerancia.

Não deixa de ser causa de funda preocupação humana esta impenetrabilidade de uma comunidade perseguida em determinados países se não deixar penetrar da mentalidade de larga tolerancia ambiente do país a que se acolhera.

De Uriel da Costa se ocuparam escritores da craveira de Teófilo Braga, Carolina Michaelis das aVsconcelos, J. Lúcio de Azevedo e Mendes dos Remédios. A dramática autobiografia foi traduzida por Epifânio Dias e por Castelo Branco Chaves e ultimamente reeditada com os seus demais escritos pelo prof. Moreira de Sá. Na sinagoga de Amesterdão teve ele de confessar seus erros mosaicos, lá foi amarrado á coluna e açoitado, enquanto a comunidade cantava salmos e depois ele o conta: «... Vesti-me e fui para a soleira da porta da sinagoga. Deitei-me, sustentando-me o *chamach* a cabeça. E então todos, á saida, passavam sobre mim, levantando um pé por cima das minhas pernas, sem me pisar. E todos o fizeram, crianças e velhos. Tudo se consumara: a sinagoga estava vazia.»

Aí ficam, na tradução de Castelo Branco Chaves, as palavras de um depoimento de vítima do fanatismo exercido por outras vítimas de fanatismo que haviam deixado longe. E a cadeia parece estender-se por aí além. Se não levavam mais longe a sua acção, até um auto-de-fé, é porque as autoridades holandesas eram mais tolerantes. Di-lo ainda o próprio Uriel: «Se não fui lapidado é porque tal não estava no poder deles.»



O portal da Sinagoga Portuguesa como hoje se encontra, sensivelmente o mesmo desde que foi construída em 1675

A sinagoga portuguesa

Era em Uriel da Costa que pensávamos quando entrámos na Sinagoga Portuguesa de Amesterdão. Não foi aquela onde o pobre sacerdote do Porto, convertido aos ritos mosaicos sofreu humilhações e açoites. Dessa, nada resta; a que lá vemos hoje e constitui um dos monumentos da cidade é construída posteriormente a 1670, mais de trinta anos volvidos sobre o suicídio de Uriel da Costa.

O edifício da Sinagoga, todo em tijolo, tem sido descrito e reproduzido vezes sem conta. Encontra-se bem perto da casa onde morou Rembrandt entre 1639 e 1658, agora reconstruída, nesse antigo bairro judaico da Jodenbreestraat. Os bombardeamentos e os homens abriram-lhe clareiras enormes e daí as possibilidades de alargamento das novas vias.

A Sinagoga tem á frente como que o anteparo de construções baixas, dando para um vasto pátio que precede o portão grande e equilibrado do templo. Ali foi praticada a língua portuguesa durante séculos e milhares e milhares de refugiados ou filhos e netos de fugidos ás perseguições aqui vieram respirar e praticar livremente o culto de seus antepassados.

O edifício é imponente na sua altura e cinco janelões lanhando a frontaria, encimados por outras tantas janelas rectangulares. A mesma arquitectura aberta e clara dos outros lados da construção.

Imponente o interior, na sua simplicidade de linhas. Somos dominados pela grandeza de catedral, as seis colunas redondas e fortes a aguentar o tecto e dividindo o conjunto em três naves; mas é como se o recinto fosse um só, franco e aberto a todos. Grandes panos protegem da poeirada das obras os armários fundeiros de madeira acastanhada. A balbúrdia dos trabalhos em curso não nos deixa apreciar convenientemente esta Sinagoga Portuguesa de Amesterdão.

E voltamos á ironia do destino, consagrando tradicionalmente com o nome de portuguesa uma sinagoga, ponto de junção de tantos judeus atirados para longe de Portugal para poderem praticar a religião mosaica! E ironia foi essa que juntou ao nome de português o de judeu porque pela Europa fora andavam os judeus expulsos de Portugal. O fenómeno aliás é conhecido dos próprios interessados e Ribeiro Sanches não deixa de o assinalar num manuscrito que nós publicámos há alguns anos: «Origem da denominação de Cristão Velho e Cristão Novo em Portugal.»

O portuguesismo dos expulsos

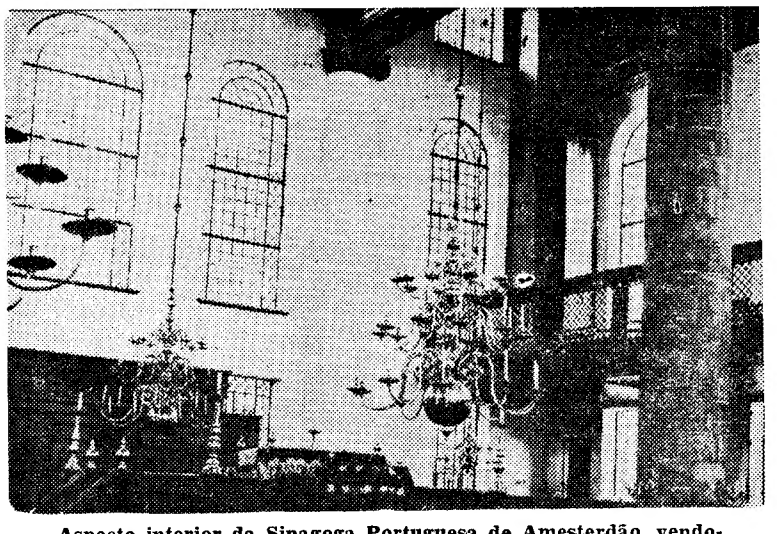
No grande recinto da Sinagoga Portuguesa pensávamos também como se empobreceu o reino ao retirar para além-fronteiras gentes e cabedais, de 1495 até á abolição do temeroso tribunal do Santo Ofício pelas Cortes de 1821, mas principalmente até uma lei pombalina pôr termo á segregação de cristãos entre velhos e novos.

Falámos do aspecto do profundo sentir português desses emigrados. É ele evidente em toda a história e no procedimento da maior parte deles. Colaram ao nome de português o de judeu porque sentiam como portugueses na Holanda, em Ferrara, nas terras do Próximo Oriente. E era em português que a maior parte dos seus livros eram impressos. Grande parte da literatura portuguesa em terras estrangeiras, nesses séculos, era de hebreus. Como se não haviam de confundir as duas denominações! E em Mendes dos Remédios no volume sobre «Os Judeus Portugueses em Amesterdão» encontramos dezenas e dezenas de obras testemunhando da vida intelectual dos emigrados, com sermões, gramáticas, livros de orações e outros livros místicos, livros de medicina e de história e tantos mais. O fenómeno não é exclusivo dos judeus portugueses de Amesterdão porque é de todos os centros hebraicos portugueses na Europa. Haja em vista essa estranha «Consolação ás Tribulações de Israel» publicada em Ferrara, em duas edições sucessivas e hoje igualmente raras, graças á protecção dessa mecenas dos emigrados que foi Gracia Nasci

Aspecto conhecido do portuguesismo da raça precita é o auxílio financeiro que alguns judeus prestaram a Portugal ainda contra os que os acolheram em Holanda. No grande sonho do Padre António Vieira de uma companhia poderosa para o Brasil contava-se com capitais judaicos. E os contactos dos judeus portugueses da Holanda marcaram bem fundamente o espírito de Vieira e sua actuação junto do rei D. João IV e posteriormente. Esses contactos viriam á superfície nos interrogatórios a que foi submetido depois, quando a contas com o Santo Ofício.

Mas no conhecido «Testamento Político» de D. Luís da Cunha este aspecto é igualmente posto e com toda a clareza. «As primeiras letras de cambio que passou (D. João IV) para tirar d'Amesterdam tudo o que lhe era necessário, ninguém as quis aceitar, e se apregoaram na Praça e seriam protestadas, se Jerónimo Nunes da Costa (já se sabe Judeu) não as tomasse. E por este tão grande serviço lhe deu o dito Senhor o patente de seu agente que o Senhor Rei D. Pedro II confirmou depois a seus filhos, Alexandre e Álvaro Nunes da Costa: mas S. Majestade não quis continuar este emprego a seu neto por ser Judeu, como se os seus pais e avô fossem cristãos.»

Estes testemunhos de portuguesismo não os pode esquecer seja quem for que visite Amesterdão ainda que a correr numa inauguração das carreiras da TAP. É judaica a principal presença portuguesa na capital da Holanda.

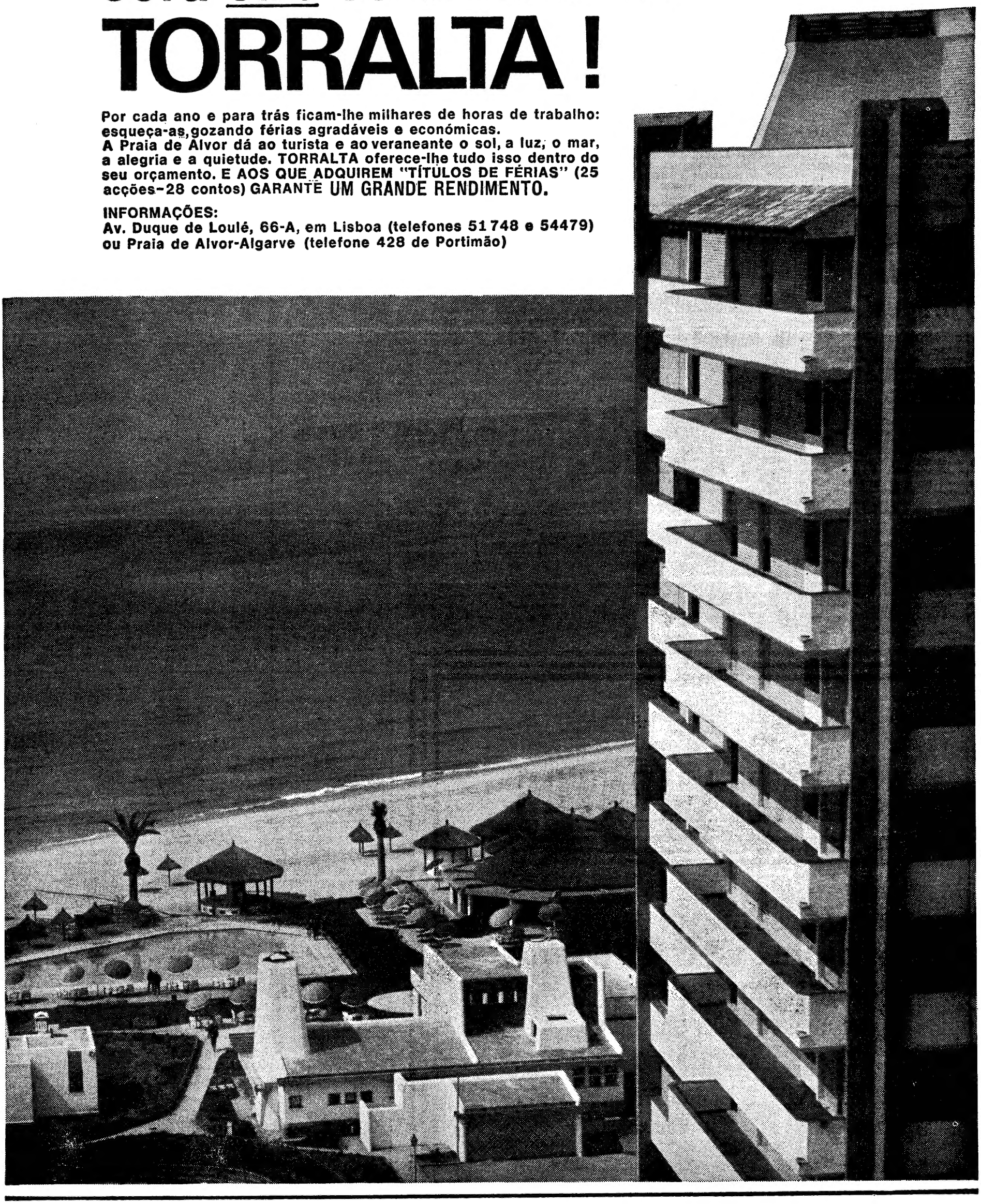


Aspecto interior da Sinagoga Portuguesa de Amesterdão, vendo-se em primeiro plano o grande e célebre candelabro que serve na coroação dos reis da Holanda

Nas areias doiradas de Alvor... o seu dinheiro será oiro se investir na TORRALTA!

Por cada ano e para trás ficam-lhe milhares de horas de trabalho: esqueça-as, gozando férias agradáveis e económicas.
A Praia de Alvor dá ao turista e ao veraneante o sol, a luz, o mar, a alegria e a quietude. TORRALTA oferece-lhe tudo isso dentro do seu orçamento. E AOS QUE ADQUIREM "TÍTULOS DE FÉRIAS" (25 acções-28 contos) GARANTE UM GRANDE RENDIMENTO.

INFORMAÇÕES:
Av. Duque de Loulé, 66-A, em Lisboa (telefones 51748 e 54479)
ou Praia de Alvor-Algarve (telefone 428 de Portimão)



DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

Num discurso que, recentemente, efectuou em Los Angeles, o vice-presidente Hubert Humphrey apelou por diversas vezes para assistentes que constantemente o interrompiam. Humphrey acabou por abandonar a sala após ter sido vaiado por um grupo de 50 a 100 jovens negros

O VULCÃO ARENAL FEZ DESAPARECER UMA LOCALIDADE

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 31 — (R.) — No meio do inferno de cinzas, lava e pedras expelidas pelo vulcão Arenal, morreram até agora 52 pessoas — anunciou o presidente Joaquin Trejos Fernandez.

A aldeia de Pueblo Nuevo, na encosta do vulcão, desapareceu práticamente. Desapareceram 94 pessoas, incluindo 62 crianças, e as imediações foram consideradas zonas de desastre — declarou ontem á noite o presidente.

O vulcão Arenal, situado numa montanha com a altitude de 1600 metros, que estava inactivo, começou a manifestar actividade, na segunda-feira passada, e os habitantes de Pueblo Nuevo lançaram-se ao rio de Tarrazon, na esperança de escaparem á torrente de lava, que mais parecia uma avalanche.

O rio, normalmente pouco mais do que um pequeno fio de água, transformou-se numa caudalosa torrente devido á erupção. Muitas pessoas foram apanhadas pelos rochedos, que se desprendiam, e eram arrastados pela corrente juntamente com gado que criavam.

Outras eram asfixiadas ou queimadas pelas cinzas, ao mesmo tempo que choviam calhaus com a força de tiros de artilharia — contou uma testemunha.

O presidente Fernandez solicitou um encontro com o ministro da Agricultura, Guillermo Yglesias, que se encontra numa reunião ministerial da América Central, no Panamá, pedindo-lhe para organizar a assistência á região afectada.

Notícias vindas do local da catástrofe informam que a avalanche, que enterrou práticamente Pueblo Nuevo, foi causada pelo desmoronamento de uma das paredes do cone central do vulcão.

Já foram evacuadas 4 mil pessoas e estão a ser feitos pedidos de socorro pela Rádio.

A defesa civil disse que a situação estava a melhorar, mas o vulcão continuava ainda a lançar cinzas.

Círculos oficiais informaram que chegaram dois helicópteros da Força Aérea americana, vindos da base do canal de Panamá, para auxiliar a transportar socorros para as vítimas nas aldeias de Tilarana e Liberis, onde estão concentrados quase todos os refugiados.

Novo incidente na capital do Uruguai

MONTEVIDEU, 31 — (F. P.) — Registou-se a noite passada, em Montevideu, novo incidente entre polícias e estudantes, que manifestavam o seu desacordo com as medidas de segurança em vigor desde o dia 13 de Junho, depois de os estudantes da Faculdade de Arquitectura terem pendurado, na parede do edifício, um grande cartaz considerado ofensivo para as Forças Armadas.

Os soldados que foram ao local retirar o cartaz, recebidos á pedrada, ripostaram com granadas de gás lacrimogéneo. Depois de retirado o cartaz, os estudantes organizaram uma manifestação diante da Faculdade.

Esta manifestação foi dispersa pela Polícia, e ouviram-se tiros. Segundo a Polícia, provinham «do terraço da Faculdade», mas o respectivo reitor desmentiu esta versão dos factos, declarando que fora a Polícia quem disparara, e dando como prova o facto de um estudante ter sido atingido por uma bala.

ANGOLA CONVERTE-SE RÀPIDAMENTE NO TERCEIRO PRODUTOR DE MINÉRIO DE FERRO

GAND (BÉLGICA), 31 — (A. N. I.) — «Para além dos outros importantes recursos do seu subsolo, nomeadamente o petróleo, a província portuguesa de Angola está prestes a converter-se, rápidamente, em terceiro produtor mundial de minério de ferro, logo a seguir á U. R. S. S. e aos Estados Unidos» — sublinha o jornal «La Flandre Liberal», de Gande.

«Tendo em conta que essas duas grandes potências industriais consomem grande parte da sua produção» — prossegue a notícia — «Angola torna-se o primeiro exportador mundial de minério de ferro, do qual são tributárias todas as indústrias siderúrgicas do Planeta».

O jornal belga conclui que os principais compradores dos minérios de Angola são o Japão, a Inglaterra e a República Federal Alemã.

Estudantes presos na Argentina

ROSÁRIO (Argentina), 31. — (F. P.). — Grupos de estudantes organizaram manifestações-relampago, mas ruidosas, anteontem á noite, no centro da capital, para celebrarem um novo «aniversário», o da intervenção do Governo do presidente Onganía nas Universidades nacionais.

Os jovens fizeram rebentar petardos poderosos, que causaram grande emoção na população. A Polícia interveio rápidamente e prendeu vários estudantes.

O informador da delegação norte-vietnamiana ás conversações de Paris no momento em que dava mais uma conferência de Imprensa, na capital francesa, durante a qual reiterou a posição do seu país: os Estados Unidos devem cessar, por completo, os bombardeamentos ao Vietnam do Norte

FINANCIAMENTOS

EMPRESTA-SE QUALQUER QUANTIA AO JURO DA LEI COM GARANTIA BANCÁRIA. NO MOMENTO TEMOS 100000000$00 DISPONÍVEIS.

SÓ SE TRATA COM O PRÓPRIO.

RESPOSTA [illegible]

LUTA PARA PROTEGER A CIDADE DE HUÉ

SAIGÃO, 31 — (R.) — Tropas americanas e sul-vietnamianas lutavam ontem para proteger Hué, a antiga capital imperial, e mataram 36 regulares norte-vietnamiano em combates que se registaram perto daquela cidade — revelou nesta capital um informador militar.

O comando militar sul-vietnamiano anunciou que milicianos governamentais mataram 17 norte-vietnamianos, tendo sómente um homem ferido, numa série de acções que se registou ontem, a cerca de 32 km a noroeste de Hué.

Um informador militar dos Estados Unidos disse que tropas americanas e milicianos governamentais mataram 19 homens de uma força de cerca de 60 norte-vietnamianos entricheirada em casamatas a apenas 11 km de Hué.

Esse informador declarou ainda que as tropas americanas e governamentais não sofreram baixas nessa acção, que terminou na noite de segunda-feira.

DIVORCIOU-SE A ACTRIZ JANE RUSSEL

LOS ANGELES (Califórnia), 31 — (A. N. I.) — A actriz Jane Russel divorciou-se ontem de Bob Waterfield, antigo jogador profissional da versão norte-americana do «rugby» inglês, com quem se havia consorciado há 25 anos.

Jane, actualmente com 47 anos, alegou que há mais de um ano o marido raramente vinha a casa, o que lhe provocou um colapso nervoso.

VÃO RECOMEÇAR OS ENSAIOS ATÓMICOS FRANCESES

PAPEETE (Tahiti), 31 — (R.) — Rádio Tahiti transmitiu a noite passada avisos á navegação á volta do atol de Mururoa segundo os quais a segunda fase dos ensaios nucleares franceses principiarão na sexta-feira, 2 de Agosto.

As experiências, que se espera abranjam, pelo menos, um ensaio com uma bomba de hidrogéneo, começaram em 7 de Julho. Verificaram-se até agora duas explosões no atol, a 1200 quilómetros a sul de Tahiti.

AUMENTO DE PREÇOS EM FRANÇA

PARIS, 31. — (A. N. I.) — A «revolução de Maio» em França fez mais uma vítima hoje e vai fazer outra amanhã.

O preço dos cigarros aumentou hoje e o da gasolina sobe amanhã. Trata-se dos sinais mais recentes da espiral inflacionária provocada pela subida maciça de dez por cento nos salários, concedida como meio para acabar com as greves.

Os cigarros ficam mais caros dez por cento e a gasolina, já das mais caras da Europa, passa de 96 cêntimos (cinco escudos) por litro, para 99 cêntimos (5 escudos e 30 centavos).

DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRANGEIRO • DO ESTRA

A política dos petróleos na origem do afastamento de jovens oficiais nacionalistas iraquianos

CAIRO, 31 — (F. P.) — A remodelação governamental de ontem, em Bagdad, é vista no Cairo como o primeiro episódio da luta pelo Poder entre as diversas tendências que colaboraram no derrube do regime do general Aref, há quinze dias.

O chefe dos baasistas da direita, general Ahmed Hassan Al Bakr, conseguiu ontem neutralizar os seus adversários e sobretudo, os jovens oficiais nacionalistas que tinham desempenhado um papel importante no recente golpe de estado.

Al Bakr foi auxiliado por outros oficiais superiores, aparentemente com a sua filiação política, como o general Takriti, que está encarregado da defesa dos pontos estratégicos da capital.

Os baasistas são assim os vencedores deste episódio, o que não exclui a possibilidade de novos acontecimentos terem lugar próximamente, até porque os oficiais eliminados do Poder têm simpatias em diversas unidades militares, que só não intervieram ontem por terem sido apanhadas de surpresa.

Segundo o Cairo, foi a política dos petróleos que motivou a eliminação dos oficiais, que eram partidários da supressão da Companhia Nacional dos Petróleos Iraquianos.

O EX-PRIMEIRO-MINISTRO EXILA-SE EM MARROCOS

Entretanto, o ex-primeiro-ministro iraquiano, coronel Abdel Razzak El Nayef, ontem demitido das suas funções, decidiu exilar-se em Marrocos, segundo anunciou a agência do Médio Oriente.

De acordo com esta fonte de informação, um avião militar levantou voo de Bagdad, ao princípio da noite de ontem, em direcção a Amã, a fim de transportar para Beirute, o ex-ministro da Defesa, Abdel Rahman El Daud, que está na capital jordana.

GENERAIS APODADOS DE «CONTRA-REVOLUCIONÁRIOS» PELA IMPRENSA DE BAGDAD

BAGDAD, 31 — (F. P.) — Os generais iraquianos Nayef e Daud (antigos primeiro-ministro e titular da Defesa) são apodados de «contra-revolucionários» na Imprensa local desta manhã.

O «Al Jumhuria» diz em título: «Foram liquidados os redutos da contra-revolução» e escreve a seguir: «O movimento ocorrido, ontem á noite, apenas serviu para confirmar a vontade do povo a favor de um Governo progressista». No artigo de fundo o jornal vai ainda mais longe, e fala da «traição de E. Nayef e da sua camarilha que pretenderam fazer uma contra-revolução e que tiveram de ser afastados pela força...».

DESCOBERTAS NO CANADÁ CABANAS DE ORIGEM HISPANO-BASCA OU VIKING

MONTREAL, 31 — (F. P.) — Os restos de uma centena de cabanas em forma de colmeia, semelhantes a outras encontradas na Gronelandia e na Escandinávia, foram encontradas, perto da aldeia de Blanc Sablon, no estreito de Belle Isle, a 1600 quilómetros a nordeste de Quebec, por uma expedição arqueológica da Universidade de Sherbrooke, dirigida pelo padre René Levesque.

E' possivel que as cabanas sejam de origem hispano-basca, admitindo-se também que se trate de uma povoação viking, com mil anos de idade. O padre Levesque considera a descoberta como extremamente importante do ponto de vista histórico.

As paredes das cabanas, rectangulares e redondas, são construídas com pedras, sem argamassa. Os intervalos entre as pedras eram vedados com argila e pedrinhas, enquanto o solo era nivelado com cascalho fino.

Mobilização de reservistas filipinos

MANILA, 31. — (A. N. I.) — As Forças Armadas filipinas vão mobilizar cerca de um milhão de reservistas para avaliar o grau de preparação militar do país — anunciou o brigadeiro Ruben Maglaya, comandante-chefe do Exército.

O brigadeiro não fez a menor referência á Malásia ou ao Sabah, mas o «Manila Times» afirma que a mobilização foi «acelerada pelo agravamento da crise entre as Filipinas e a Malásia, acerca do Sabah, território disputado pelos dois países.

Maglaya explicou que a chamada dos reservistas não implica movimentos de tropas, pois apenas se procederá á apresentação nos postos dispersos por todo o território filipino, para se avaliar a rapidez com que poderão fazê-lo em caso de emergência.

BARRICADAS NA CAPITAL MEXICANA

CIDADE DO MÉXICO, 31. — (A. N. I.) — Tropas mexicanas, apoiadas por tanques, dispararam «bazucas» contra as barricadas levantadas nas ruas da Cidade do México por estudantes, que alvejaram os militares a tiro e com «cocktails Molotov».

Nos tumultos, de uma violência sem precedentes nas últimas décadas nesta cidade, morreu um estudante, centenas de agentes da Polícia e de estudantes ficaram feridos e numerosos estudantes foram presos.

O ministro da Educação, Agustin Yanez, mandou encerrar seis liceus — onde os tumultos tiveram início e que estão cercados por cordões de tropa — assim como a Universidade Nacional do México.

Tanto o procurador-geral da Republica como o comando do Exército desmentiram as notícias de que a Cidade do México fora colocada sob a lei marcial.

As autoridades governamentais e municipais salientaram que é legal pedir a intervenção do Exército, a fim de dominar quaisquer desordens de maior gravidade, sem que seja necessário decretar a lei marcial ou o estado de emergência.

PORTUGUÊS PRESO A SEGUIR À MORTE DO SEXTO MOTORISTA DE TÁXI

RIO DE JANEIRO, 31 — (R.) — Um português encontra-se detido pela Polícia desta cidade, a seguir á morte de seis motoristas de taxi, alvejados a tiro na nuca por um maníaco.

As autoridades prenderam o homem, descrito como um paranoico no seu cartão de sanidade, quando o cadáver do sexto motorista foi encontrado numa vala, numa estrada solitária nos arredores do Rio.

Os motoristas de taxi cariocas ameaçaram desistir de trabalhar á noite, permanecendo em suas casas, após o assassínio dos cinco outros colegas — todos mortos á noite, na mesma zona da cidade.

Quadros fez a viagem para Corumba sob escolta militar

SÃO PAULO, 31 — (F. P.) — Depois de uma resistência simbólica de doze horas, Jânio Quadros acedeu ontem a seguir para Corumba, cidade da fronteira com a Bolívia, que lhe foi designada pelo Governo como local de residência obrigatória durante quatro meses. Quadros fez a viagem sob escolta militar, num avião da Força Aérea, sendo acompanhado pelo general Sílvio Correia de Andrade, delegado regional da Polícia federal, e pela esposa.

A fixação de residência do antigo presidente da Republica foi ontem oficialmente anunciada pelo ministro da Justiça, embora fosse conhecida particularmente há alguns dias. Quando a ordem do Governo lhe foi comunicada, Jânio Quadros recusou-se a acatá-la.

A medida governamental que atingiu Quadros causou apreciável sensação na opinião publica brasileira, mas os meios da oposição observam a este respeito uma discrição prudente.

O governador do Estado paulista, Abreu Sodré, o ex-governador Carlos Lacerda e o antigo presidente Juscelino Kubitschek, todos eles preferiram não quebrar o silêncio para comentar a atitude de Quadros e a pena a que foi condenado.

Em compensação, o «Poder jovem», no qual Jânio Quadros procurou apoiar-se ultimamente, com vista a uma reentrada política, repeliu-o publicamente numa declaração que qualifica Quadros de «demagogo populista», unicamente preocupado em desempenhar um papel num sistema político que os estudantes recusam em bloco, como antiquado e nefasto.

AVANÇO DE NIXON

— CONCLUI UMA SONDAGEM DO INSTITUTO GALLUP

WASHINGTON, 31 — (F. P.) — Uma nova sondagem da opinião, por iniciativa do Instituto Gallup, projecta bruscamente Richard Nixon, para a dianteira de todos os candidatos, tanto republicanos como democráticos, á Casa Branca.

Assim se modifica por completo, a menos de uma semana da abertura da convenção republicana de Miami, a tendência anterior, segundo a qual o governador Nelson Rockefeller estava mais bem colocado do que o ex-presidente dos Estados Unidos, em relação a Hubert Humphrey e ao senador Eugene McCarthy.

Esta sondagem, que abala sèriamente as esperanças de Rockefeller de obter a investidura, apresentando-se á Convenção com uma auréola de popularidade em todo o país, superior á do seu rival, foi anunciada prematuramente por um jornal de Miami. E bastou para que os amigos do governador do Estado de Nova York vissem na indiscreção uma manobra política. De acordo com os numeros agora conhecidos, Nixon excede em 2 pontos Humphrey e em 5 pontos McCarthy. Em contrapartida, Rockefeller está em pé de igualdade com os dois candidatos democráticos.

Estas percentagens são tanto mais espectaculares quanto há poucos dias ainda, Nixon era dado como largamente batido por Humphrey e ligeiramente por McCarthy.

Multiplicam-se os recontros na fronteira entre as duas Coreias

SEUL, 31 — (F. P.) — Três norte-coreanos foram mortos, a noite passada, por uma patrulha sul-coreana, depois de terem atravessado, clandestinamente, a fronteira ocidental entre as duas Coreias — anunciaram as autoridades de Seul. Este incidente vem juntar-se a outros verificados nos ultimos dias, todos provocados por infiltrações de norte-coreanos no Sul.

Por outro lado, ontem de manhã, um soldado americano foi morto, dois outros da mesma nacionalidade, e dois soldados sul-coreanos ficaram feridos, após um recontro com um grupo de norte-coreanos que se tinham infiltrado na Coreia do Sul, a oeste da linha de demarcação, segundo declarou um informador americano.

Os norte-coreanos escaparam-se para o outro lado da linha de armistício, levando quatro dos seus camaradas, provàvelmente mortos ou feridos, precisou o mesmo informador.

Por outro lado, um norte-coreano foi morto poucas horas mais tarde na mesma zona por uma patrulha fronteiriça americana.

Finalmente, foram mortos dois agentes norte-coreanos armados, por uma unidade de combate da Polícia sul-coreana, quando tentavam infiltrar-se na Coreia do Sul a bordo de uma canoa pneumática, na ponta sudoeste da península coreana, não longe do porto de Mopko, segundo se soube em Seul.

O Governo Federal Brasileiro instalar-se-á provisòriamente na Amazónia

RIO DE JANEIRO, 31 — (A. N. I.) — O presidente Costa e Silva vai instalar o Governo federal na Amazónia, entre 6 e 13 do próximo mês. No dia 6, estará em Belém do Pará, onde o Governo federal será instalado no Palácio Lauro Sodré.

Durante a sua permanência na Amazónia, o presidente Costa e Silva visitará as cidades de Manaus, Rio Branco, Porto Velho, Boa Vista e Macapá, sempre de avião.

No regresso, visitará Natal, no Nordeste do Brasil.

O presidente completa hoje 502 dias de governo, dos quais passou 317 em Brasília, 118 na Guanabara, 63 em outros Estados e três no estrangeiro.

Desde a inauguração de Brasília, Costa e Silva é o presidente da Republica que permanece mais tempo na capital.

RESISTÊNCIA À POLÍCIA NA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 31 — (R.) — Um jovem, armado com uma carabina automática, rendeu-se hoje, após manter durante certo tempo a Polícia em respeito, dentro de um celeiro cercado por guardas armados com metralhadoras ligeiras e pistolas.

Foi o terceiro cerco desta natureza que ocorreu este mês na Nova Gales do Sul e aconteceu depois de uma mulher idosa ter sido morta a tiro.

Durante oito horas, agentes da Polícia permaneceram entrincheirados atrás de um automóvel, de um tanque de água e de outros abrigos, espreitando cautelosamente para o armazém, que fica situado perto do centro comercial da cidade.

Finalmente o jovem desistiu, depois de ter sido convencido e entregar-se pelo inspector-chefe Don Fergusson.

A mulher foi morta a tiro próximo de uma loja e veio a morrer no hospital duas horas depois.

Gibraltar em foco

LONDRES, 31 — (F. P.) — O Foreign Office qualificou ontem de «tácticas injustificáveis» a lentidão da fiscalização alfandegária no porto espanhol de Algeciras, que, na segunda-feira, fez perder o último transporte para Gibraltar a 200 passageiros.

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

JOVENS PORTUGUESES VÃO VIVER UM ANO COM FAMÍLIAS AMERICANAS

Dez estudantes portugueses, de idades compreendidas entre os 15 e os 18 anos, vão viver um ano nos Estados Unidos, instalando-se no seio de famílias americanas e frequentando escolas secundárias de vários Estados. Nove desses estudantes (oito raparigas e um rapaz) partiram esta manhã, da estação de Santa Apolónia, rumo á Holanda, onde embarcarão no navio «Waterman», com destino á América, enquanto outra jovem aguardará um mês até que a «sua» família termine o cruzeiro de férias que está a efectuar, para então a receber como uma nova filha. Acompanha o grupo a jovem Ana Maria Oliveira, que pela quarta vez desempenha funções de «cherteron».

A «operação», que pela décima vez integra estudantes portugueses, é feita ao abrigo do programa de intercâmbio do American Field Service, organização cinquentenária que, tendo desenvolvido acção relevante nas duas guerras procura não se manter inactiva á espera de um terceiro conflito mundial. As despesas de viagens, calculadas em 650 dólares (cerca de 18 contos) são, em princípio, suportadas pelas famílias dos jovens, mas podem ser aliviadas por um subsídio da organização, representada em Lisboa pela jovem Teresa Teixeira da Mota, antiga bolseira do Field Service.

Vejamos quem são os dez jovens em viagem para os Estados Unidos, as suas preferências e qual o ambiente que vão encontrar nas suas novas famílias americanas.

Sílvia de Oliveira Mendes, residente em Carcavelos, tem 17 anos e fez o 7.º ano. É vocalista do conjunto «Os Chinchilas». Adora a musica, que é o seu ponto comum com a «sua» família americana, os Dean Mells: o pai trabalha como correspondente da NBC News e adora musica clássica, a mãe toca órgão e a filha, Kathy, (nova irmã da Sílvia) pratica bailado há sete anos. Em Ridgewood, Nova Jersey, os Mells frequentam um meio divertido e artístico: actores e produtores da Broadway, musicos e cantores. Mesmo a calhar para a Sílvia.

Cinco irmãos americanos (a juntar aos seus sete manos de sangue) vai ganhar a Teresa Granger Rodrigues, de 16 anos, moradora em Lisboa. O chefe da família que a albergará é médico osteopata (1). Uma das raparigas, Linda, é da idade da Teresa: ambas gostam de nadar, pescar e fazer campismo.

Maria José Moniz Pereira, de 16 anos, fez o 5.º ano. A sua nova família é a de M. Richard Teague, em Opelika, no Alabama. Mr. Teague é responsável por um programa de desenvolvimento agrícola naquela região. Tem duas filhas e um filho. Uma das filhas, Bárbara, de 16 anos, será a companheira da Zé, frequentando ambas o utimo ano da High School local.

A Zé é católica e a Bárbara é protestante, mas ambas trabalham voluntáriamente nas paróquias respectivas — a Zé em Portugal e a Bárbara no Alabama.

Há também uma jovem açoriana: Maria Filomena d'Areia Neves, da ilha Terceira. Fez o 7.º ano e vai agora para casa de Mr. John Garner, fotógrafo de modas, que tem uma filha, Joan, de 15 anos, apreciadora de hipismo, natação «sky» e guitarra. Moram em Jenkintown, na Pensilvânia. A mãe participa num programa de terapia musical da Cruz Vermelha, cantando voluntáriamente em hospitais.

Madalena Nita Palhota, é do Lobito e tem 17 anos. Gosta de andar a cavalo e de barco. Adora Angola e a vida em África. Agora, durante um ano, vai morar com a família do George Stanley Albert, em Lakewood, na Califórnia. A sua companheira será Nancy Albert, de 17 anos: gosta também de andar a cavalo e de praticar desportos náuticos. Serão ambas alunas do último ano do liceu local que tem 3850 alunos (1200 no seu ano).

Ana Maria Soares Esteves, de 17 anos, 7.º ano, vai para casa da família de John Bowen, em Ventura, Califórnia. Tanto a Ana Maria como a sua nova irmã, Betty, adoram andar a cavalo. A Betty também gosta de patinagem no gelo, ténis e campismo. Ambas frequentando a Ventura High School, com 1700 alunos.

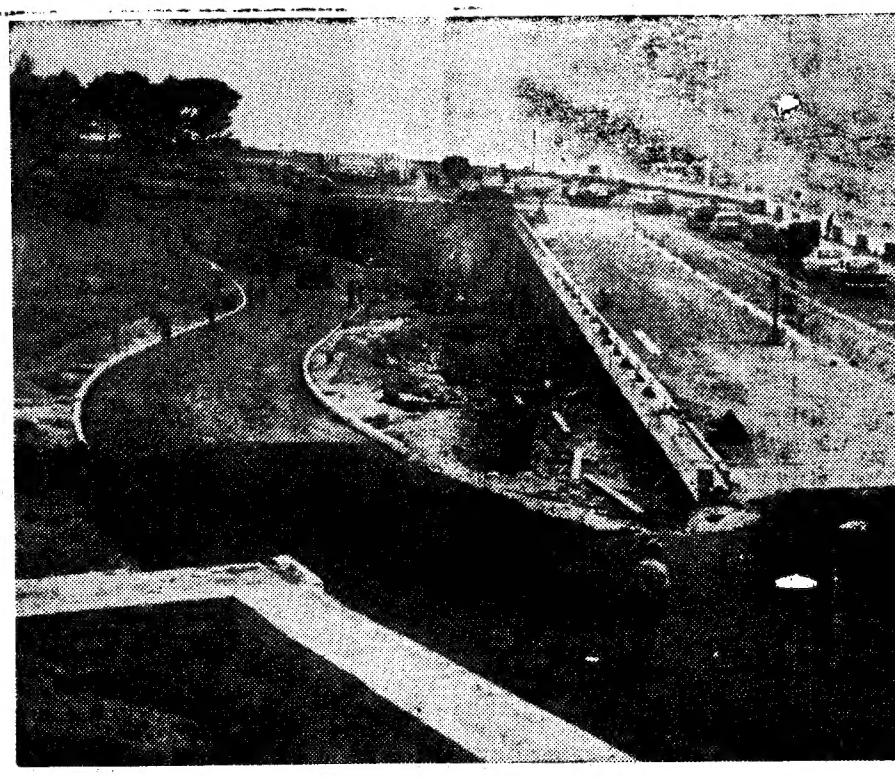
Roland e Kathy Ann são os novos irmãos de Rosa Maria Ferreira de Sousa, de 18 anos, natural e residente em Vila Nova de Gaia. Aguardam-na na sua quinta, com os pais, Roland e Phyllis Hill.

Maria Helena dos Santos Liberato, 17 anos, de Portalegre, vai para casa de Mr. Alan Rogers Johnston, advogado e deputado pelo partido republicano, que reside em Kenilworth, Illinois, com a mulher, dois filho e uma filha, Margaret. Esta, a mais velha, será companheira da Helena na New Trier High School, de 3500 alunos. A Margaret e os irmãos interessam-se pelas campanhas políticas do pai, mas, além disso, gostam de vela, «sky» e musica. Calha bem: a Helena gosta de desportos, mas interessa-se também pelos acontecimentos mundiais.

O único rapaz do grupo é o minhoto António Manuel Rodrigues da Mota, de Vila Verde. Tem 17 anos e fez o 7.º ano. Vai para casa de Mr. Olson, que trabalha em tintas e tem cinco filhos. O mais velho, Denis, de 16 anos, será o companheiro do António Manuel, tem carta e conduz o carro do pai, o que supõe belos passeios pelos arredores. A família tem uma bela casa com piscina e também uma vivenda á beira de um lago onde passa os fins-de-semana.

Do grupo de dez, apenas não seguiu a Maria do Rosário Fonseca Perdigão, de 18 anos, que só daqui por um mês deixará o Porto por um ano, para ir viver com a família de Mr. William Brown, em Domney, na Califórnia. Ganho três *irmãos;* dois rapazes e uma rapariga, Caryn. A casa tem piscina e «court» de ténis, onde a família gosta de se reunir com os amigos. Vale a pena esperar um mês...

A «embaixada» portuguesa que esta manhã partiu para a Holanda, a caminho dos Estados Unidos



A asfaltagem da nova faixa foi efectuada por um processo de endurecimento para rebaixar o leito da marginal, que obrigará á construç

O nó de estradas no Alt é aberto ao trânsito am

Poderá não ser, exactamente, á meia-noite de hoje, mas será, por certo, em qualquer momento do dia de amanhã que é aberto ao trânsito o nó de estradas do Alto da Boa Viagem, bifurcação «marginal» com a auto-estrada.

Conforme temos vindo a noticiar, a Junta Autónoma de Estradas mandou construir naquele local um viaduto e, simultâneamente, rebaixou a faixa da marginal no sentido Lisboa-Cascais de modo a evitar o cruzamento ao mesmo nível dos carros que circulam naquele sentido com os veículos que, vindos de Cascais, pretendem torcer á esquerda, para atingir o centro da cidade pela auto-estrada.

Cerca de 400 operários e técnicos esforçaram-se, durante sessenta dias, em três turnos diários, numa luta contra-relógio, para que, amanhã, primeiro dia do mês geralmente preferido para férias e, coincidindo, para mais, com o início de um fim-de-semana, o nó esteja aberto ao trânsito.

Esta manhã esteve no local o presidente da Junta Autónoma, brigadeiro Armando Girão, que espera, «amanhã, logo ás oito horas, cruzar as diversas vias no seu automóvel».

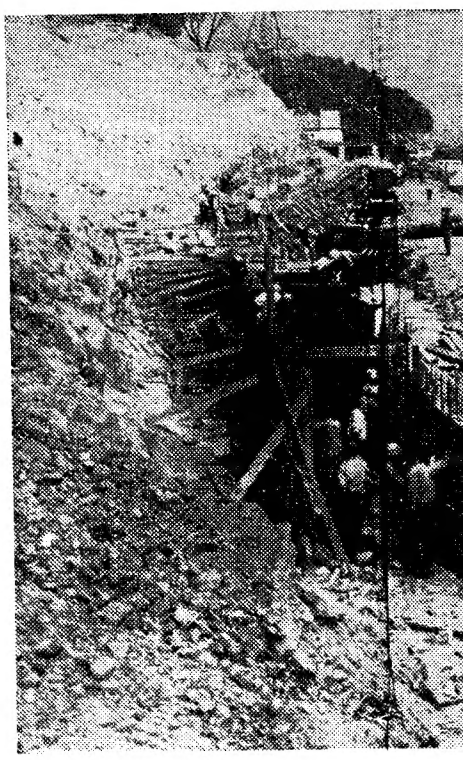
Trânsito aberto não é conclusão

Por outro lado, com a abertura ao trânsito não pode dizer-se que
dade, e
Operá
tigados
trabalh
num ri

Os 60
cumpri
ciona
falta a
nos co
baixar
ra o qu
ro de
mento
Estádio
Cruz
efectua
alindar

Tudo
formad
antes d

O er
com ar
bitante
proporç
da 24
aplicad
duto, 2
de bet
além d
necessá



Neste ponto, os veículos vindo de Lis

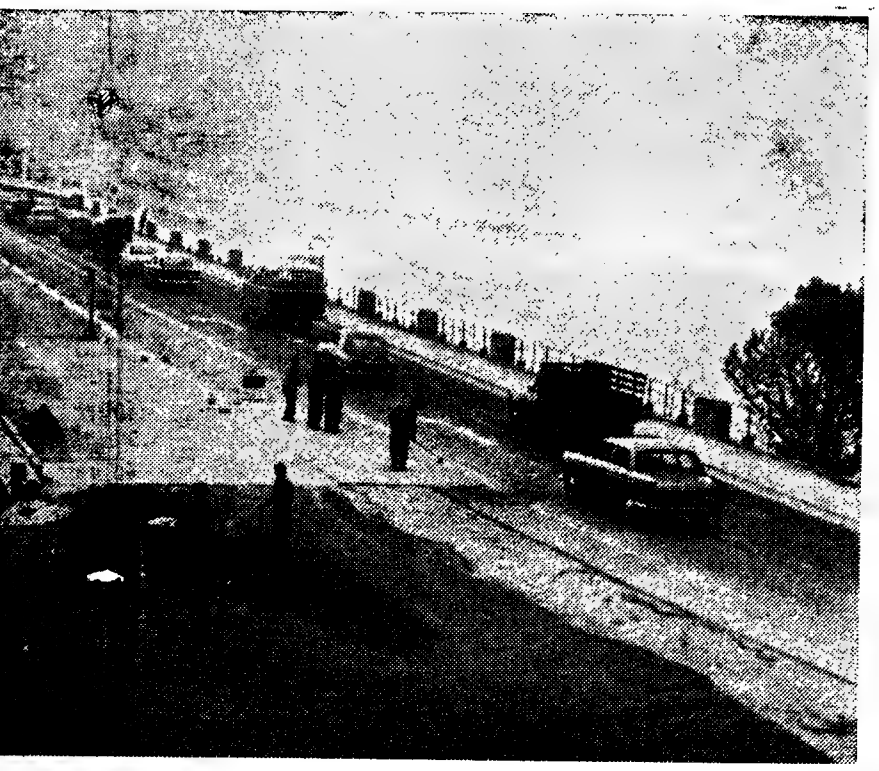
Escola Lusitânia Feminina
RUA DE D. ESTEFANIA, 126 (à Av. Duque de Avila)
TELEFONES 4 47 30 - 55 35 75
CURSO DE INSTRUÇÃO PRÁTICA
PREPARAÇÃO PARA SECRETARIAS E CORRESPONDENTES ESTENO-DACTILÓGRAFAS EM PORTUGUÊS, FRANCÊS E INGLÊS
A ESCOLA MANTÉM UMA SECÇÃO PRIMÁRIA

BRILHANTES
De qualquer tamanho • preços
compramos
Pagamos muito bem
GRANDE OURIVESARIA
DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

CHOCOLATES TÁGIDES
BARREIRO • LISBOA • QUELUZ

CHEGARAM AS NOSSAS SABOROSÍSSIMAS
UVAS DE MESA!...
...agora só vos podemos desejar
Bom apetite!...
HERDADE DOS MACHADOS ALENTEJO
CASA AGRÍCOLA SANTOS JORGE
● Rua Braamcamp, 50-A (Tel. 48639)
● Rua Coronel Bento Roma, 45-D (Tel. 711849)



de endurecimento quase instantâneo. À direita, na imagem, o corte efectuado obrigará á construção de suportes, antes do início das chuvas.

no Alto da Boa Viagem to amanhã (na data prevista)

de Es-
naque-
imultâ-
aixa da
oa-Cas-
cruza-
os car-
le sen-
vindos
orcer á
centro
ada,
e téc-
nte ses-
os diá-
relógio,
eiro dia
rido pa-
, para
m fim-
aberto

local o
ónoma,
ão, que
ás oito
vias no

a aber-
e dizer-

-se que a obra, na sua totalidade, esteja concluída.

Operários e técnicos estão fatigados pelo ritmo acelerado dos trabalhos e tudo entrará, agora, num ritmo mais lento.

Os 60 dias prometidos foram cumpridos, no tocante ao condicionamento de trânsito, mas falta ainda «segurar» as terras nos cortes efectuados para rebaixar a faixa da marginal (para o que será construído um muro de betão), abrir um arruamento para acesso directo ao Estádio Nacional, no sentido Cruz Quebrada - auto - estrada, efectuar todos os acabamentos, alindar a zona circunvizinha, etc.

Tudo isto — ao que fomos informados — estará terminado antes das primeiras chuvas.

O empreendimento, seguido com ansiedade por todos os habitantes da Costa do Sol, tomou proporções gigantescas: em cada 24 horas de trabalho, foram aplicados, na construção do viaduto, 250 a 300 metros cúbicos de betão, num total de 4000, além das 100 toneladas de ferro necessárias. As cofragens estenderam-se por uma área de 15 000 metros quadrados, com um volume de 12 000 metros cúbicos de terras removidas. As cantarias utilizadas ocupam uma área de 3500 metros quadrados.

Um exemplo

A programação inicial da obra sofreu diversos contratempos, como, por exemplo, uma ruptura acidental na conduta de água para Oeiras e Cascais, que provocou a inundação de parte da obra, com um atraso de cerca de 12 horas, a quatro dias da data prevista para a sua conclusão. Apesar disso, a utilização de técnicas modernas permitiu ultrapassar todos os obstáculos e recuperar o tempo perdido.

A forma como se procedeu á solução do problema de trânsito no Alto da Boa Viagem tem, por conseguinte, um valor de um exemplo. Porque não generalizar tais métodos a outras obras que se arrastam há meses, e de algumas que continuam a aguardar o «momento propício» de execução?

los vindos de Lisboa para Cascais, retomarão o traçado primitivo da marginal

UM EX-JORNALISTA HOLANDÊS LANÇA-SE NO SEU PAÍS COMO CANTOR DE BALADAS DE COIMBRA

«É holandês, chama-se Peter Goedhart, tem 28 anos, foi jornalista, é cantor clássico... Conheceu em Roterdão, há cinco anos, o pintor Mário Silva, e foi Mário Silva que o convidou a vir passar uma temporada em Portugal...»

Neste estilo sincopado para ouvir «Tooodo!», fez Fialho Gouveia em «P. B. X.» a apresentação de um cantor holandês de baladas portuguesas. Tudo muito simples: Peter Goedhart chega a Coimbra, instala-se com dois amigos na «Real Republica Corsário das Ilhas», começa a ouvir as ultimas baladas e tenta cantá-las. Tem uma voz bonita. Na véspera do regresso dos hóspedes á Holanda, grande festa promovida pelos «Corsários».

— *Foi então* — diz Mário Silva — *que ouvi pela primeira vez o Peter cantar. Achei formidável. E ele até chorava...*

— *A moderna balada de Coimbra* — diz Peter Goedhart — *é muito musical, verdadeira melodia. Não se trata de um subproduto. Com a letra vertida para francês, italiano ou espanhol seria um êxito internacional.*

A história completa da paixão deste holandês conta-se em poucas palavras. Conheceu Mário Silva por altura de uma exposição na Holanda e apresentou-lhe dois pintores amigos, Toni Burgering e Wim Gijzem. O português propôs-lhes umas férias em Portugal. Toni e Wim viriam pintar, Peter (então jornalista) fazer qualquer reportagem. «O K.?» «O. K.!» Peter, Toni e Wim receberam uma apresentação para os «Corsários das Ilhas» e chegados a Coimbra as portas da «republica» abriram-se-lhes.

— *Passamos a fazer parte da casa* — recorda Peter Goedhart. — *Tínhamos um quarto para os três. Entrámos em festas, íamos «a la Baixa» e outras «repúblicas»... Belos tempos. Só não vimos a Queima das Fitas!*

Lembra-se também da cozinheira a sr.ª Máxima. E dos petiscos. «Em Portugal come-se com mais variedade do que na Holanda.»

Peter Goedhart voltaria pouco depois a Portugal, interessado já em recolher melodias e textos de baladas de Coimbra. Comprou discos. «Arranhava» menos mal o português. Experimentou a sua voz de aluno de canto. Tinha, digamos, uma ideia pouco vulgar.

Programa para três

A ideia ganhou corpo na Holanda. Diz Peter, agora ex-jornalista:

— *Canto há quatro anos. Canção clássica, entenda-se. Em 1966 procurei uma viola e descobri um rapazinho chamado Jaap Schallenberg, excelente executante. Juntámos um terceiro elemento, o flautista Frans Joose. Assim começou o grupo. Jaap demorou cerca de um ano a «meter-se» na viola à portuguesa. Nós, holandeses, tocamos como os ingleses: é um estilo mais fácil...*

Decorrido esse período de afinação, o trio Goedhart-Schallenberg-Joose preparou um programa com música de vária procedência, na qual incluiu baladas modernas de Coimbra.

— *Foi um êxito. Um êxito bastante inesperado. Há tempos, na Rádio Hilversum, tocámos para um auditório interessadíssimo, e demos outros espectáculos, sempre com boa recepção do público.*

Como não há bela sem senão, Peter serve-se de meios auxiliares para sobreviver: dá lições de canto e faz inquéritos por conta de entidades oficiais ou de firmas publicitárias. Mas, acrescenta, «quero ganhar a minha vida com a música».

Chama-se Peter Goedhart, viveu numa «república» e tem um trio com viola e flauta

Concertos em Portugal?

Peter Goedhart adianta mais referências. Schallenberg (19 anos) é aluno do Conservatório de Roterdão, Joose (28) toca na Sinfónica da mesma cidade. Em Setembro terão um programa de hora e meia com musica popular escocesa, musica medieval inglesa, composições do próprio Goedhart sobre poemas celtas, poemas de Aragon musicados por Léo Ferré e, bem entendido, doze baladas modernas de Coimbra.

— *Hipóteses de virem a Portugal dar um concerto?*

— *Não sei* — confessa o ex-jornalista. — *Teria que vir eu e, pelo menos, o meu viola. Mas é um programa muito bonito!*

— *Estamos disponíveis, claro*— acrescenta daí a pouco.

«Peter Goedhart is een ambitienze fignur» («Peter Goedhart é uma figura ambiciosa»), escreveu há tempos o diário *De Havenloods*, de Roterdão. Alto, magro, com uma barba loira talhada «á Guise», o ex-«asilado» da «Real Republica Corsária das Ilhas tenta uma experiência de aproximação musical que poderá frutificar de modo particularmente lisonjeira para as formas mais actuais da musica de Coimbra.

Veio ao «Diário de Lisboa» com o seu gravador.

— *Quer ouvir esta balada?*

A fita correu. Uma voz modulada de barítono começou a encher a sala.

«Ó mar, ó mar,
ó mar profundo,
ó mar,
negro altar
do fim do mundo:
em ti nasceu,
ó mar,
a noite que já morreu
no teu olhar...»

Gostar de Portugal não é exclusivo dos Portugueses.

«A moderna balada de Coimbra», diz Peter Goedhard, «tem condições para se impor ao nível internacional.»

Curso para fiscais e encarregados da construção civil

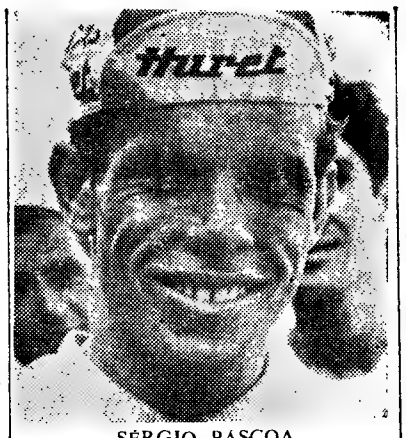
Iniciaram-se na segunda-feira as provas de admissão do curso de aperfeiçoamento profissional dirigido a fiscais e encarregados da construção civil, organizado pelo Gabinete Técnico da Habitação da Câmara Municipal de Lisboa, com a colaboração do Fundo de Desenvolvimento da Mão-de-Obra. O Curso, com a duração de 5 meses, terá o seu início em Setembro.

NÃO PINTE
OS CABELOS
USE
RESTAURADOR
OLEX
E OS SEUS CABELOS VOLTARÃO À SUA COR PRIMITIVA
FRASCO 27$50
CORREIO 2$50
Podem enviar-nos selos.
Couto, L.da — Porto
Largo S. Domingos, 106

Nasceu na Metrópole a primeira licenciada em Medicina Veterinária pelos Estudos Gerais de Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 31. (L.) — É natural do concelho de Torres Vedras a primeira licenciada em Medicina Veterinária pelos Estudos Gerais Universitários de Moçambique.

A nova médica-veterinária, que tenciona preparar-se para defender tese, chama-se Maria Natália Dias Milicias. Tirou, na metrópole, o curso do Magistério Primário e é funcionária do Instituto de Investigação Veterinária.



SÉRGIO PASCOA

GRANDE PRÉMIO F. C. PORTO-ROBBIALAC

Sérgio Páscoa (Sp.) —primeiro no Porto

PORTO, 31 — (Pelo telefone) — A partida para a etapa entre Aveiro e Porto foi dada pelo filho do malogrado dirigente Alfredo Baptista depois de Fernando Mendes ter envergado a Leone. Miranda a «camisola laranja»

As primeiras pedaladas o Benfica atacou, mas o conjunto «leonino» muito atento neutralizou todas as tentativas que fizessem perigar a posição de Leonel Miranda.

Na meta volante instalada em Mira passou em primeiro Augusto Cardoso que assim se sagrou vencedor do «Prémio da Montanha», seguido de Fernando Mendes

Prosseguiram as escaramuças, mas apenas nas proximidades de Oliveira de Azemeis se registou a primeira fuga digna desse nome, partiu de Sérgio Páscoa (Sporting), Joaquim Andrade (Sangalhos) e Emiliano Dionísio (Spt.), que chegaram a ter 1 m. e 15 s de avanço sobre o pelotão

A meta-volante imediata que evocava o saudoso Alfredo Baptista, foi atingida por este trio em boa velocidade, destacando-se Emiliano Dionísio que venceu a contagem. Logo a seguir, processou-se o reagrupamento: os ciclistas passaram a marchar em grupo compacto

Contudo, nos arredores de Carvalhos José Azevedo (Porto), Sérgio Páscoa (Spt.) e Augusto Cardoso (Bfc.), destacaram-se da coluna e entraram no Porto á frente dos demais ciclistas Assim, a meta — localizada na pista do Estádio das Antas — foi cortada por Sérgio Páscoa Augusto Cardoso e José Azevedo, por esta ordem, no tempo de 4 h 29 m 32 s Com 4 h. 31 m. 19 s entrou um grupo numeroso pela seguinte ordenação Mário Sá (Ambar), Leone, Miranda (Spt.) Custódio Gomes (Porto) Joaquim Agostinho (Spt.) Francisco Valada (Bfc.), Américo Silva (Bfc.) Joaquim Leão (Porto) J Coelho (Ambar), Fernando Mendes (Bfc.), Manuel Luís (Bfc.), J. Vieira (Spt.), Firmino Bernardino (Spt.), Mário Silva (Porto), Vítor Tenazinha (Spt.), Celestino de Oliveira (Sang.), Vítor Rocha (Spt.) Sousa Vieira (Ambar) Valdemiro Cardoso (Bfc.), Daniel Vitorino (Bfc.) e logo, todos os demais ciclistas, excepto Emiliano Dionísio (Spt.), que gastou 4 h 32 m 55 s, e Albino Alves (Ambar) em 4 h. 36 m 37 s.

Sorteio a favor dos B. V. de Sintra

SINTRA, 31 — A Associação dos Bombeiros Voluntários desta vila (1.ª secção) promove um sorteio, com o fim de angariar fundos para a aquisição de uma central telefónica. O primeiro prémio é um automóvel «Fiat 850» que será sorteado no próximo dia 9

I EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE MÁQUINAS-FERRAMENTAS EM OUTUBRO NO PORTO

PORTO, 31 — A Associação Industrial Portuense que, desde a sua realização, há anos, da I Exposição Industrial Têxtil, não mais parou na intensa actividade para efectivação de certames anuais internacionais sobre aquela industria e outras, vai agora organizar dentro daquele plano de acção, a I Exposição Internacional de Máquinas-ferramentas Para isso tem a colaboração do CIMAF (Centro Industrial de Máquinas-Ferramentas)

Para elucidar a Imprensa sobre essa importante iniciativa, a Associação Industrial promoveu, hoje, uma conferência de Imprensa á qual estiveram presentes os srs. eng Mário Borges, presidente da Associação; prof dr. Luciano de Faria, director-geral do CIMAF; dr Manuel Rocha, secretário-geral da Associação; arquitecto Bragança, comissário-geral da Feira e D. Benilde Ribeiro de Almeida, directora do Gabinete da Exposição.

O certame está a suscitar acentuado interesse por parte de industriais portugueses em consequência da sua própria evolução e da tomada de consciência das vantagens destas iniciativas Ocolherá construtores e fabricantes nacionais e estrangeiros de máquinas-ferramentas, acessórios lubrificantes e desengordurantes A sua realização abrangerá o período de 19 a 27 de Outubro próximo, no Palácio de Cristal e através da exposição, poder-se-á confirmar a acelerada cadência do desenvolvimento neste sector industrial.

Assinalam-se as representações dos seguintes países: Alemanha, Austria, Checoslováquia, Dinamarca, Espanha, Estados Unidos da América do Norte, França, Holanda, Inglaterra, Itália Suécia e Suíça; e, dada a grandeza do certame, que não comportará apenas o pavilhão do Palácio de Cristal, a Associação Industrial terá de construir um pavilhão exterior desmontável

Importantes actividades no domínio da preparação técnica

A Associação Industrial, que conta ter já dentro de dois anos o seu pavilhão de exposições no novo Parque da Cidade, ver-se-á, então, com a experiência adquirida nestas exposições e também com possibilidades de realizações de maior envergadura

Durante o período do certame, a que nos referimos, a Associação Industrial desenvolverá um programa complementar de actividade cultural, debatendo os seguintes temas: «Importância e tendências da indústria de máquinas-ferramentas», «Formação e investigação necessárias á mesma indústria» e «Aspectos económicos da industria portuguesa naquele sector».

Aceitaram já tomar parte nos respectivos colóquios os srs André Garangare, antigo director do Sindicato dos Construtores Franceses de Máquinas-Ferramentas; J. Lombard, director do Centro de Investigação Francês de Máquinas-Ferramentas»; M. F. Mandigan do organismo de investigação britânico Pera; coronel Pereira dos Santos, director da Fábrica Militar de Braço de Prata ;eng.º Prostes da Fonseca, director do Gabinete de Estudos e Planeamento de Acção Educativa e dr. Ferreira de Morais, chefe da repartição do Fomento Industrial da Direcção-Geral dos Serviços Industriais, etc

Sofreu queimaduras que lhe provocaram a morte quando apagava um candeeiro

ÉVORA, 31 — Quando, ontem á noite, tentava apagar um candeeiro de petróleo, na sua residência na 4.ª Rua, Bairro de Santa Maria, desta cidade, o sr António de Oliveira, de 65 anos, viúvo, natural de Arraiolos, deixou que as chamas se lhe pegassem ao fato, tendo sofrido várias queimaduras.

Transportado numa ambulância ao Hospital da Misericórdia o infeliz sexagenário faleceu poucas horas depois

REPRESENTAÇÃO POVEIRA NO PALÁCIO DE BELÉM

O sr. almirante Américo Thomaz recebeu hoje cerca das 16 e 45 em audiência, no Palácio Nacional de Belém, uma numerosa representação poveira que constituída pelos presidente e vice-presidente da Camara Municipal, respectiva vereação, elementos da comissão concelhia da União Nacional, delegado das principais colectividades culturais, económicas e desportivas, que acompanhados do governador civil do Porto, lhe foram agradecer a sua recente visita aquando da inauguração do porto da Póvoa de Varzim e entregar a medalha de ouro com palma de reconhecimento poveiro e o pergaminho que lhe outorga a cidadania poveira.

Entre as personalidades presentes destacava-se o sr. dr. Adolfo de Andrade.

Convite para visitar o Porto

O sr. almirante Américo Thomaz, recebeu também em audiência o governador civil do Porto que, acompanhado do presidente, vice-presidente e vereadores daquela edilidade, o foram convidar a visitar oficialmente aquela cidade, em Outubro, onde presidirá a diversas solenidades, entre as quais a abertura do ano lectivo da Universidade e á inauguração de diversos blocos de casas destinados a desalojados das «ilhas».

Depois, o sr. presidente da Republica recebeu, igualmente, o chefe do distrito do Porto, acompanhado da Comissão Executiva do Congresso Internacional de Oftalmologia, que o foram convidar para presidente de honra do mesmo Congresso e, ainda, para presidir á sessão inaugural daquela assembleia.

Presidente do Clube de Ginástica do Rio

Por fim, o Chefe do Estado recebeu o sr. Nicanor Costa Marques, presidente do Clube de Ginástica do Rio de Janeiro que, acompanhado de outros dirigentes daquele grupo desportivo, lhe fez a entrega da medalha comemorativa da passagem do centenário do aniversário daquele clube. Durante a audiência foi entregue ao sr. presidente da Republica o diploma de sócio de honra daquele clube.

Militares falecidos em desastres no Ultramar

LUANDA, 20 — (L.) — Faleceu, vítima de desastre na província de Angola, o 1.º cabo 604-67, Zacarias Benoliel, natural de Nharea, filho de Benoliel e de Oeuclide, que pertencia ao recrutamento da província.

LOURENÇO MARQUES, 30 — (L.) — Em consequência de desastres, faleceram na província de Moçambique, o 1.º cabo 71159766, Benedito Zacarias Nhantumba e o soldado 703042465, Cabo Braimo, que pertenciam ao recrutamento da província.

Sementes de chá de Moçambique compradas pelo Malawi e pela África do Sul

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L.) — As exportações de chá do distrito da Zambézia, em Moçambique, totalizaram, o ano passado, 14 368 toneladas, o que representa um aumento de cerca de 370 toneladas em relação á exportação de 1966.

Os principais importadores foram a Grã-Bretanha, a Holanda e a América, tendo menores quantidades sido consignadas ao Canadá, ao Quénia e á Metrópole.

A África do Sul e o Malawi, reconhecendo a sua excelente qualidade, compraram sementes de chá de Moçambique.

Automóvel em chamas numa rua da Beira

BEIRA, 31 — (L.) — Um automóvel em chamas, pôs em perigo os numerosos transeuntes que circulavam pela Rua Major Serpa, nesta cidade, na altura em que deflagrou o incêndio, atribuído a um curto-circuito na bateria.

Depois de um popular, com incrível calma, ter desligado a bateria do carro incendiado, os bombeiros extinguiram rápidamente o fogo.

O automóvel, que se encontrava estacionado, é propriedade do sr. José Maria Gomes, e ficou muito danificado.

MOVIMENTO CONSULAR

O embaixador da Áustria, sr dr. Hermann Gohn partiu hoje para a Madeira, onde empossará, junto do respectivo governador, o novo cônsul daquele país, sr. Jorge Veiga França

ENG.º MANUEL XAVIER RAMALHO ROSA

FALECEU

Carlota Barbosa Barreto Perestrelo Ramalho Rosa, eng.º Augusto Ramalho Rosa, almirante João Ramalho (ausente), mulher e filha, Maria Noémia Ramalho Rosa Pulido Garcia participam o falecimento de seu querido extremoso marido, pai, irmão, cunhado e tio realizando-se o funeral amanhã, ás 9,30 horas, da sua residência, Av. Manuel da Maia, 26-3.º Dt.º, para jazigo de família na Vidigueira.

AGÊNCIA MEGA

LAURA ARMÉNIA GOMES FARIA

R. I. P.

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Fernanda Gabriela Gomes Faria de Carvalho, seu marido, filhos, noras e netos, António José Gomes Faria, sua mulher, filha, genro e netos participam que amanhã, dia 1, se celebra missa pelo seu eterno descanso na igreja de S. Sebastião às 19 h. e na capela da Cova da Piedade às 9,30 h. Agradecem sensibilizados a todas as pessoas que com a sua presença ou espiritualmente a acompanharam com as suas orações como no dia de hoje a estes actos litúrgicos.

Dr. Sebastião José Perestrello Guimarães

FALECEU

O Conselho Fiscal da Companhia das Águas de Lisboa, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do saudoso Presidente do Conselho de Administração, ocorrido em 25 de Julho.

P. N. A. M.

Dr. Sebastião José Perestrello Guimarães

FALECEU

O Conselho de Administração da Companhia das Águas de Lisboa, cumpre o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso Presidente, ocorrido em 25 de Julho.

P. N. A. M.

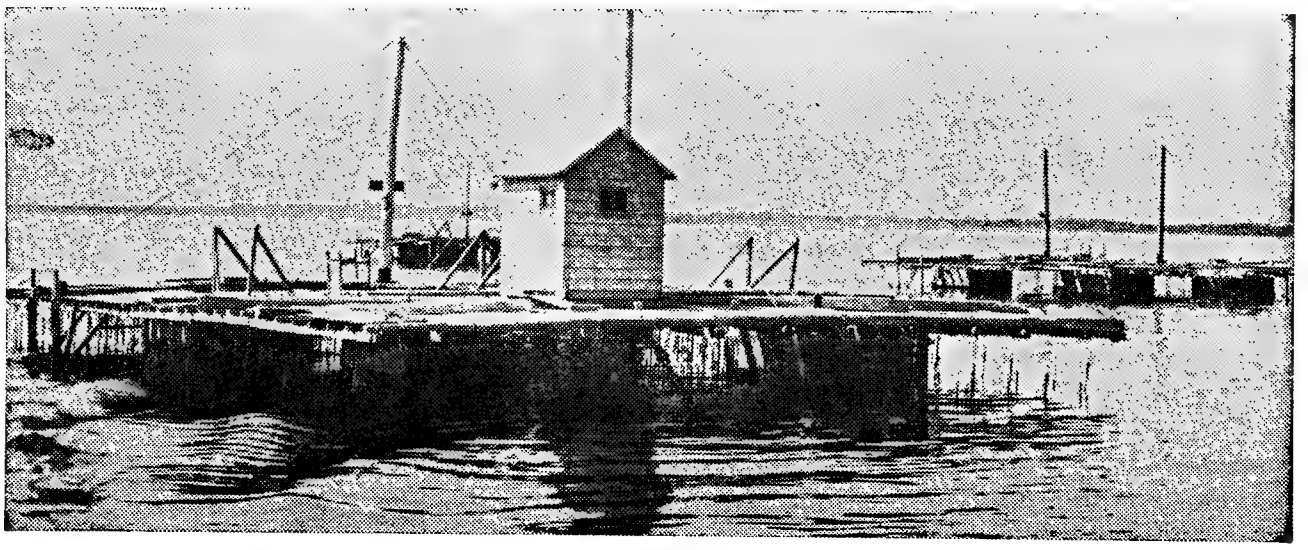
A CULTURA CIENTÍFICA DO MEXILHÃO

INICIADA COM ASSINALADO ÊXITO NAS ÁGUAS DO SADO FRENTE A SETÚBAL

FORNECER UM ALIMENTO, bom e barato, à maioria do povo português foi o objectivo fundamental de uma empresa setubalense que, embora tivesse começado por existir de brincadeira, se transformou num dos mais sérios empreendimentos jamais organizados no nosso País.

Na verdade, só por espírito desportivo se admitiria, numa terra onde quase todos preferem o mais fácil, o desafio lançado à modorra nacional por um grupo de cerca de meia centena de médicos, advogados, agricultores, veterinários, comerciantes, pequenos industriais e empregados de Setúbal que resolveram escolher o caminho mais difícil sem finalidade de lucro imediato.

A empresa propunha-se cultivar algo que abunda em Portugal por toda a parte, em estado selvagem — o mexilhão.



Duas das 11 jangadas em que, no rio Sado, está a fazer-se, pela primeira vez em Portugal, a cultura científica do mexilhão. Pendentes, nas extremidades em contra-luz, podem observar-se os cabos de «nylon» a que, debaixo de água, estão agarrados milhares de mexilhões

Uns pensaram: — «Esta louca gente!»; outros cuidaram que aquilo era uma espécie de «chover no molhado», com fim a prazo curto; e uns terceiros, que não fazem nem deixam fazer com um medo doentio por todas as inovações, procuraram erguer o maior número de entraves à iniciativa. Estes últimos, conseguiram até retardar a sua entrada em funcionamento durante dilatado prazo de tempo. Pertinácia e tacto político conseguiram demover todos os obstáculos. «Nós apenas queríamos que nos deixassem trabalhar», como nos declarou um dos dirigentes da empresa, «mas foi difícil».

A autorização veio há três anos e constituiu-se então um grupo de 15 sócios, cada um dos quais entrou com uma quota de 10 contos, *«para experiência, com a cultura de mexilhão».*

«Não deu o dinheiro para nenhuma experiência — disse-nos o sr Arnaldo Teixeira, antigo oficial da Marinha Mercante e administrador-delegado da «Marpo» (assim se chama a empresa —, *mas a prosperidade actual da empresa fala por si só. Começámos com uma jangada no Sado, no primeiro ano. No segundo ano instalámos cinco. Actualmente, temos aqui* (apontava o estuário, em direcção a sueste), *11 jangadas e uma existência de 400 toneladas de mexilhão.»*

«Pescar não basta é preciso criar»

A empresa conta hoje um capital de 5000 contos, que pode ser aumentado para 10 000 e 45 accionistas, todos com quotas mais ou menos semelhantes. O espírito dos homens que a constituem foi definido recentemente no cartaz do carro com que a «Marpo» figurou no cortejo das actividades industriais de Setúbal, em desfile ante o Presidente da República, no dia inaugural da Feira de Santiago: «Pescar não basta — é preciso criar».

O mexilhão é um molusco bivalve de que a maioria pouco sabe, mas que todo o mundo gosta de apanhar, como quem vai às amoras e vem de lá cheio de carne grátis, saborosa caminha de marisco. Por isso, desde «lagosta do pobre» a «amora do mar», todas as legendas do género assentam bem ao mexilhão. Intrigante, portanto à primeira vista, que surgisse alguém a cultivar o que aparece em estado selvagem.

«É da história do homem isto de cultivar o que existe em estado silvestre ou selvagem, vegetal ou animal, susceptível de ser aproveitado na alimentação», asseverou o dr. António Maurício Pinto da Costa, accionista e biólogo do empreendimento

Na visita que, há dias, fizemos às jangadas da cultura de mexilhão, no Sado (as únicas existentes no País), e às instalações da «Marpo» em terra, onde se estuda a piscicultura, com vista a larga produção, no futuro, acompanharam-nos o administrador-delegado e o biólogo da empresa.

«A cultura científica — dos cogumelos às alcachofras e aos aipos, e dos frangos aos bovinos — é a resposta do homem para as flutuações do abastecimento de alimentos provenientes da caça ou da pesca», acrescentou o biólogo.

«A necessidade cada vez maior de quantidades mais elevadas de alimentos obriga o homem a cultivar o que anteriormente apenas colhia», observou Arnaldo Teixeira.

O exemplo veio da França e da Espanha

Enquanto, a bordo de uma lancha, navegávamos rumo à zona de baixos do estuário do Sado, para uma visita às jangadas, contaram-nos, a traços largos, como da amizade com um técnico espanhol de conservas de peixe veio a surgir — «a princípio de brincadeira» — a ideia de fazer em Portugal aquilo que constitui uma indústria altamente rentável, em França e em Espanha.

Para o efeito, como nas rias espanholas e francesas, era preciso dispor de águas relativamente calmas, de grande riqueza planctónica e com um mínimo de poluição

Estudaram-se ventos, marés e correntes e mandaram-se analisar as águas do rio Azul. As conclusões foram das mais positivas e «aquela louca gente» (que sempre soube utilizar os conhecimentos científicos) lançou-se no empreendimento.

Surgiu a primeira jangada. Agora, podem ali ver-se 11, na área dos baixos fronteiros à parte norte da península da Tróia, zona de locais tão pitorescos como a Califórnia, Ponta de Pêra e Ponta do Verde De cada uma das jangadas pendem 400 ou mais cabos de *nylon*. Agarrados aos cabos (formando uma massa negra e cilíndrica, coberta da lama castanha) milhares de mexilhões.

A altura dos cabos depende da profundidade das águas na máxima baixa-mar de águas vivas. No entanto, chegam a ter 6 metros. Cada jangada suporta cabos contendo umas 35 a 37 toneladas de cexilhão, o que levanta problemas de máxima segurança no ancorato ao fundo

A flutuação é garantida por grandes caixões de cimento e a fixação ao fundo por uma poita de 25 toneladas e quatro ferros e correntes como as usadas pelos grandes navios.

Semelhante à do leite a composição química do mexilhão

«O mexilhão é um alimento de excepcional valor energético e de alto poder calórico», elucidou o dr. Maurício da Costa. *«É dos poucos alimentos completos e torna-se curioso acentuar que a sua composição química é muito semelhante à do leite.»*

Os nossos amáveis guias esclarecem-nos do procedimento usado na cultura do mexilhão. Pessoal especializado desloca-se, numa lancha, ao longo das costas rochosas que vão da praia do Albarquel, ainda dentro do Sado, até Sesimbra, passando pelo Portinho da Arrábida, Alpertuche, ponta das Barbas de Cavalo e Cabo de Ares. Rapam das rochas o mexilhão pequenino, entre um a dois centímetros e marcam na rocha a data da apanha. *«Assim determinamos, na próxima colheita de crias, a exacta idade delas, o que tem influência.»*

Esses milhares de crias do mexilhão, trazidas para Setúbal, fixam-se posteriormente, aos cabos que, de cerca de 80 cm em 80 cm, têm uma travessa de madeira. Os mexilhõezinhos são metidos dentro de uma rede, para não escorregarem ao longo do cabo. *(«A elevada percentagem de lama do Sado obrigou-nos a tal sistema. Antigamente apenas fixávamos as pinhocas de mexilhão ao cabo, envolvendo-as em gase. Esta dissolvia-se ao fim de certo tempo, quando o mexilhão já se tinha fixado pelo bisso»).*

O bisso é aquele feixezinho de filamentos resistentes pelos quais o mexilhão se agarra a outro ou a uma rocha. *(«Provém de uma substância segregada pelo próprio animal que solidifica em contacto com a água. No extremo de cada filamento há uma ventosa de tamanho microscópico. Estas ventosas é que permitem a fixação»)*

Mais tenro e nutritivo do que o mexilhão selvagem

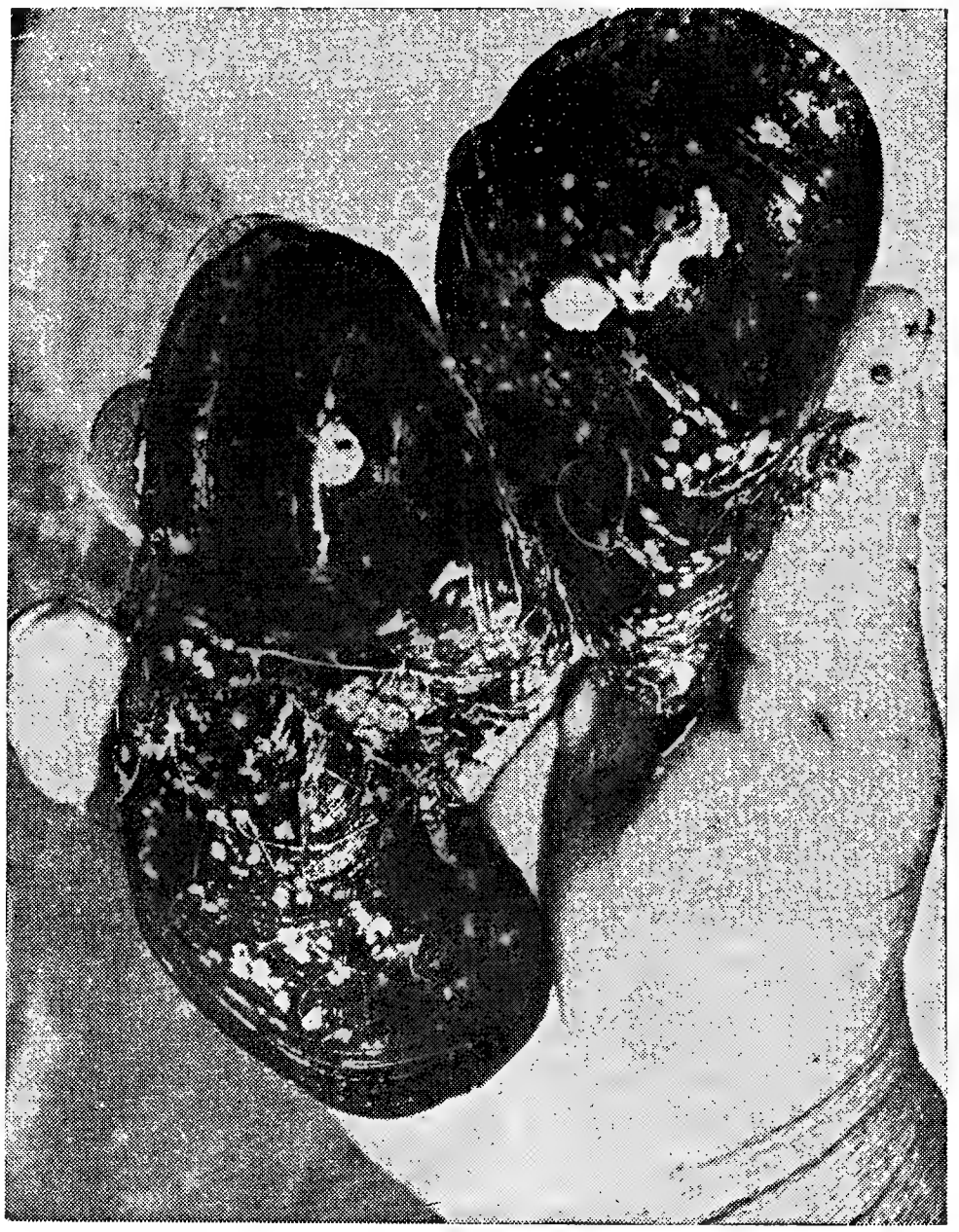
Há um dito popular que bem explica, afinal, a razão por que os mexilhões de cultura são melhores do que os selvagens. «Quando o mar bate na rocha quem se lixa é o mexilhão». A sobrevivência do mexilhão, nas rochas batidas pelas vagas, superlotadas de animais da sua e de outras espécies, cobertas e descobertas pelas marés, é bem mais difícil do que a proporcionada nas jangadas de cultura mexilhoeira.

O mexilhão selvagem é bem mais duro, coriáceo por vezes, menos saboroso e menos nutritivo do que o de cultura. Bastará referir que cada quilo de mexilhão engordado nas águas do Sado tem uma média de cerca de 200 g de carne limpa. O mexilhão selvagem pouco passará de 50 por cento daquela média.

Pendentes dos cabos, levemente agitados pelas águas das correntes de maré, cheios de alimentação, os mexilhões de cultura apenas têm o trabalho de entreabrir as conchas para deixar entrar o plancton que pantagruèlicamente digerem.

Crescem tanto que, ao fim de uns seis meses, cada cabo de crias tem de ser desdobrado e dá cinco ou seis cabos de moluscos. Calcula-se cuidadosamente o tamanho do novo saco de rede em que ficarão contidos, a fim de

(Continua na página seguinte)



A mão enorme do encarregado das jangadas quase não chega para agarrar três mexilhões, o que dá a noção do tamanho dos bivalves de cultura, após a engorda

Reportagem de RENATO BOAVENTURA e LOBO PIMENTEL

A CULTURA DO MEXILHÃO RESOLVERÁ OS PROBLEMAS DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS

(Cont da página anterior

determinar que ele esteja cheio e se ligue ao que imediatamente se lhe segue, quando os animais atingirem o tamanho em que a sua venda é mais aconselhável, não só quanto a paladar, mas também quanto a rentabilidade. Isto acontece ao cabo de ano e meio após a apanha. Assim se constitui uma espécie de cilindro de mexilhões por cada cabo, com um diâmetro de cerca de meio metro e o comprimento de uns 5 m a 6 m.

«Nas primeiras jangadas, chegámos a ter cabos com a largura de cerca de um metro mas o peso era tanto que devido à lama, os mexilhões escorregavam e caíam ao fundo do rio, quando pretendíamos tirá-los, para venda.»

Ainda vimos um desses cabos arranjados pelo processo antigo, sem a rede protectora

Uma exaustiva actividade reprodutora

As baisas onde estão pendurados os milhares de quilos de mexilhões têm uma cobertura de pranchas de madeira *«Isto não só facilita a actividade do pessoal que trata dos bivalves, mas também dá ao molusco a necessária penumbra. O mexilhão é um animal muito sensível. Conhecemos muito pouco do seu comportamento e da sua extraordinária emotividade Deve porém, observar-se que cada animal constitui quase exclusivamente um órgão reprodutor. Para usar uma imagem erótica de grande propriedade poderemos dizer que o mexilhão é todo sexo.»*

Soubemos, ainda, que mercê de condições mal determinadas (época, temperatura das águas modificações da composição bioquímica do plancton, etc.) o mexilhão adianta ou atrasa grandes descargas de células sexuais. Há várias desovas por ano, mas a principal é na Primavera.

As fêmeas, cuja cor é um amarelo sanguinolento, têm descargas de milhões de óvulos. Os machos, cujo interior é de tonalidades cremosas, ejaculam milhões de espermatozóides Os animais isolados nas suas carapaças de carcário violáceo, não se unem nesses himeneus, determinados pelas condições bioquímicas do meio em que vivem. Dos milhões de ovos assim fecundados (eles próprios novos elementos desse plancton, de todas as águas de todos os mares, que nutre a maior parte das criaturas marinhas) apenas um numerozinho muito reduzido, por vezes modestamente dígito, vem a dar um animal adulto Os outros são comidos ou morrem. Mesmo assim, os milhões são tantos que muitos milhões sobrevivem As novas crias, levadas pelas águas, vêm a fixar-se nas rochas, onde se continua o ciclo evolutivo do animal.

200 toneladas de mexilhão de cultura

O determinar da idade da cria do mexilhão é muito importante para a sua calibragem nos cabos. Importa produzir mexilhão de um tamanho idêntico e com um máximo de carne.

A empresa vai colocar no mercado, na época 1968-69, umas 200 toneladas de mexilhão a baixo preço. *«Queremos fazer deste marisco um alimento para pobres e ricos, na certeza de que o melhor mercado é o interno. Ora, o mercado interno não apreendeu ainda as virtudes do mexilhão de cultura, como alimento de primeríssima ordem. Afinal, não há ainda dez anos que aprendemos as qualidades dos frangos de cultura, para apenas escolher um exemplo conhecido de todos.»*

A Marpo pretende constituir postos de venda próprios, em Lisboa, idênticos aos que já possui em Setubal. *«Queremos evitar o encarecimento do produto. Podemos vender o mexilhão ao público aos preços actuais 5$00 a 6$00 o quilo, o que dá cerca de 30 a 30 escudos por cada quilo de carne limpa, da melhor qualidade. Depois de Lisboa, procuraremos abastecer outras cidades.»*

Os nossos informadores elucidaram-nos ainda quanto ás dificuldades de abrir postos de venda directa ao publico.

A empresa vai dedicar-se também á ostreicultura e, como já dissemos, estuda a piscicultura em grande escala. Tem já áreas reservadas nas rias e esteiros de Faro do Sado e do Tejo

Das cem maneiras de apreciar mexilhão

Mais tarde, no decurso de um almoço em que apreciámos algumas das cem maneiras de degustar mexilhão, tivemos oportunidade de saber mais sobre o saboroso alimento. Mexilhão em vinagrete, em caldeirada, em molho de escabeche, passado por ovo, de cebolada, em molho de tomate, ao natural ou simplesmente cru foram outros tantos pitéus cujo sabor delicado ficou na nossa memória

Tivemos a oportunidade de contactar com outros dois membros proeminentes da Marpo, srs Jacob Perianes Palma, presidente do conselho de administração e Antonino Carvalho, membro do conselho fiscal. Algumas afirmações curiosas, á volta de uma xícara de café:

— Ao invés de outros grupos económicos, nós temos negócios de terra, já firmados, e estamos a investir no mar.

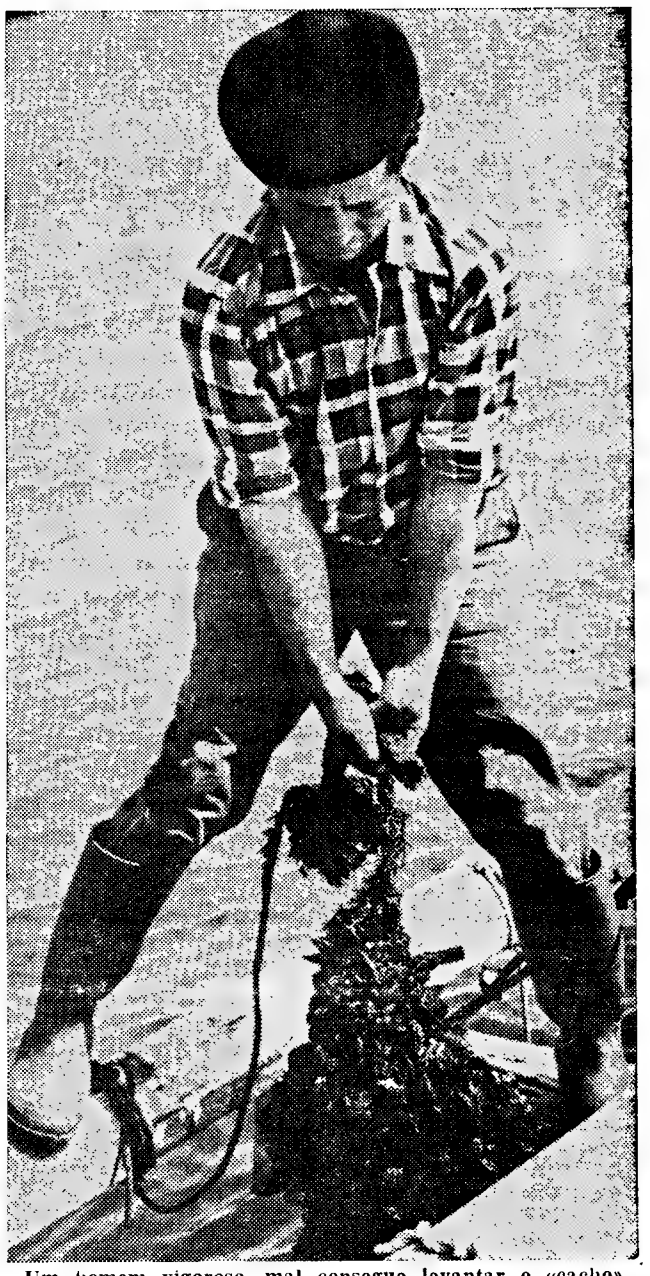
— Uma grande partida de latas de mexilhão selvagem, de fraca qualidade, foi exportada para a América do Norte, o que constituiu má propaganda para o nosso, de muito superior qualidade.

— Não fazer é pior do que fazer algo, ainda que mal.

— A preocupação única de certos grupos económicos parece ser a de impedir os outros de fazer aquilo que eles, num futuro longínquo, talvez possam vir a fazer, se lhes sobrar um tempo que sempre lhes falta.

Uma possível solução para as dificuldades da indústria conserveira

Jacob Palma é, também, o presidente do Grémio dos Industriais de Conservas do distrito de Setubal. O facto fez pender a conversa para as possibilidades de a cultura intensiva do mexilhão poder vir a resolver esses problemas *«Durante o defeso da pesca da sardinha, as fábricas ou fecham ou trabalham em regime muito precário. O pessoal não ganha, o que é social e económicamente condenável. Num futuro não muito distante, se nos deixarem trabalhar, poderemos suprir essas dificuldades. Na verdade, a grande época do mexilhão gordo, cheio pesado, é precisamente entre Janeiro e Abril. As conservas de mexilhão, que ensaiámos recentemente em moldes muito apurados, revelaram-se de paladar excelente. Estamos empenhados em lutar contra uma classificação que já vimos atribuída a Portugal dadas as peias mais ou menos burocráticas que fazem definhar qualquer iniciativa — país de especialistas no que não se pode fazer. O conceito é falso como estamos a provar.»*



Um homem vigoroso, mal consegue levantar o «cacho» de mexilhão ao de cimo da água. Para baixo, o «cacho» tem, pelo menos, mais cinco metros de comprimento

E abalámos de Setúbal convictos de que o mexilhão, a convivência, o diálogo e a camaradagem aguçam o engenho e levam-nos a concluir de que ainda há, quando a deixam, gente que pensa nesta nossa terra.

RENATO BOAVENTURA

Juramento de bandeira no quartel de Lagos

LAGOS, 31 — Depois de amanhã, ás 10 e 30, decorre no quartel do Centro de Instrução de Condução Auto n.º 5, nesta cidade, a cerimónia do juramento de bandeira dos soldados recrutas do 2.º subturno da 2.ª escola de recrutas deste ano. Após a distribuição de prémios e o desfile das forças em parada, haverá manifestações desportivas e, por fim, um almoço de confraternização das praças com as suas famílias.

AÇÚCAR DE BETERRABA PODERÁ SER PRODUZIDO NOS DISTRITOS DE COIMBRA LEIRIA E AVEIRO

FIGUEIRA DA FOZ, 31 — Os lavradores dos distritos de Coimbra, e especialmente do Vale do Mondego, de Leiria e Aveiro, interessados na produção da beterraba sacarina, manifestam a sua esperança, e agora mais do que nunca, na fabricação de açúcar, em face das análises oficiais a que se procedeu.

Segundo os técnicos, graças a isso, o País pode bastar-se com açúcar de matéria-prima metropolitana sem necessidade de recorrer á importação de ramas sacarinas, mais caras na origem e oneradas com transportes.

O açúcar de beterraba dispõe das propriedades edulcorantes do açúcar de cana sacarina; é dessa proveniência o açúcar que abastece os mercados internacionais, a França, a Espanha e a Suíça, sem falarmos dos Açores, onde, havendo cana sacarina, se consome sómente açúcar de beterraba.

A ideia está agora a ser concretizada, com a construção de uma fábrica, cuja produção poderá vir a abastecer o mercado nacional

Martinho António Malveiro

PARTICIPAÇÃO

Julieta Ferreira Malveiro, sobrinhos e mais família vêm por este meio participar o falecimento do seu muito querido marido, tio e parente ocorrido no dia 24 do corrente, não tendo sido feita qualquer participação por expressa ordem do finado.

AGÊNCIA SALGADO DE BENFICA
Tel. 700733

Borreiros — Gondomar
Pontevedra

ASSUNÇÃO GONÇALVES MISA

FALECEU

Ceferino Perez Alonso, Dolores Misa Perez (ausente), irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas da Igreja de S João de Brito para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL

Borreiros — Gondomar
Pontevedra

ASSUNÇÃO GONÇALVES MISA

FALECEU

RESTAURANTE CAMPO GRANDE, LDA., cumprem o dever de participar a todos os seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento da Esposa do seu Sócio-Gerente. Sr. Ceferino Perez Alonso, e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Brito para o jazigo de família no cemitério do Alto de S João.

AGÊNCIA GIL

Borreiros — Gondomar
Pontevedra

ASSUNÇÃO GONÇALVES MISA

FALECEU

JOÃO PEREZ & LOPES, LDA., participam a todos os seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento da esposa do irmão dos seus sócios gerentes, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S. João de Brito para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGÊNCIA GIL

Borreiros — Gondomar
Pontevedra

ASSUNÇÃO GONÇALVES MISA

FALECEU

C. ALONSO, LD.ª cumpre o doloroso dever de participar a todos os seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento da sua sócia-gerente, o que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja de S João de Brito para jazigo de família no cemitério do Alto de S João.

AGÊNCIA GIL

Publicações

«Portugal-Alemanha» — Numero de Janeiro-Fevereiro.
«General Motors Information Handbook» — Numero referente a este ano.
«Boletim da Associação Industrial de Angola» — N.º 29.
«Boletim Cultural da Guiné Portuguesa» — N.º 84.
«Boletim dos Portos, Caminhos de Ferro e Transportes de Moçambique» — Numero de Abril.
«Macau — Centro de Combate á Toxicomania» — Relatório do 4.º trimestre de 1967.
«Revue de la Comission International de Juristes» — Numero de Junho.
«Boletim da Camara de Comércio dos E. U. A. em Portugal» — Numero de Junho.
«Fátima-50» — Numero de Julho.
«British — Portuguese Chamber of Commerce» — Numero de Junho
«Revista de Enfermagem» — Numero de Fevereiro.
«Anais do Clube Militar Naval» — N.os 4 a 6/1968.
«O Despertar» — N.º 67.
«A Familia no Campo» — N.º 22.
«Feiras e Exposições» — Número do 2.º semestre de 1968.
«Ímpeto» — Número de Abril.
«Revista Militar» — N.º 6.
«Boletim Informativo» — N.º 195.
«Urbanização» — Número de Junho.
«Mais Alto» — N.º 110.
«Revista Bancária» — N.º 12.
«Boletim do Núcleo dos Cineastas Independentes» — N.º 8/10.
«Gazeta dos Caminhos de Ferro» — N.º 1927
«Notícias da Africa do Sul» — Número de Junho.
«Boletim da Casa de Pedrógão Grande» — Número de Julho.
«Fundexport» — N.º 437.
«Boletim do Núclto dos Antigos Alunos da Escola Veiga Beirão» — N.º 31.
«Boletim de Informação Económica e Financeira», de Pinto de Magalhães, Lda. Banqueiros — N.º 93.
«Rodoviária» — N.º 155.
«Boletim Cultural da C. M. Luanda» — N.º 18.
«Indústria de Moçambique» — Número de Maio.
«Rádio Moçambique» — N.º 376.
«O Turismo», do Centro de Informação e Turismo de Angola — Número de Maio.
«Guias de Camionagem e dos Caminhos-de-Ferro» — Edições de Julho publicadas pela Tipografia Aliança Lda. Rua Passos Manuel. 134-1.º Porto
«Junta de Colonização Interna» — Temas económico-sociais agrários. N.º 51.
«A Propriedade Urbana» — N.º 171.
«Boletim do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil» — Números de Março e Abril.

ENTREGOU-SE voluntàriamente à P. V. T. de Mesa o motorista de Penedono

PENEDONO, 31. — Entregou-se voluntàriamente á P. V. T. do posto de Mesa, deste concelho, o motorista António Maria Aires, que na estrada de Beselga atropelou mortalmente o proprietário José Maria Matias, de 53 anos.

MORREU ATROPELADA

Faleceu, ao fim da manhã de hoje, no Hospital de S. José, a sr.ª D. Maria dos Remédios Lopes Tomé, de 63 anos, residente na Rua José Florindo Castelo Rosas, em Cascais, que ontem á noite, fora atropelada por um automóvel naquela vila.

Entrega de prémios na Academia das Ciências

Sob a presidência do prof. Moses Amzalak realiza-se hoje, ao fim da tarde, a sessão plenária e publica da Academia das Ciências de Lisboa para entrega dos prémios académicos de 1967.

COMBOIOS DO CAIS DO SODRÉ AOS DOMINGOS

Viaja menos [illegible] partir das 11 horas

Evite a bilheteira comprando o seu bilhete durante a semana ou em séries de 20 viagens

Os ingleses aperfeiçoaram um novo processo para ligação de cabos de alumínio condutores de electricidade, que vem tornar a delicada operação mais simples e menos dispendiosa. Na gravura, um operário trabalha nesse novo processo

O público (Jovem na maioria) homenageou o Teatro-Estúdio de Lisboa

Um grande publico (constituído na sua maioria por jovens) acorreu ontem ao Teatro Vasco Santana, a fim de demonstrar a sua solidariedade para com a Companhia de Luzia Maria Martins, ameaçada, como se sabe, de ter de interromper a sua actividade. Entre a assistência viam-se algumas figuras prestigiosas do Teatro.

Terminada a representação de «A Louca de Chaillot» houve flores para Helena Félix e uma salva de palmas prolongada, com o publico de pé.

O teatro teve uma grande prova de amor do publico. E a Companhia de Luzia Martins sentiu, sem duvida, esse calor, essa proximidade, como um inestimável apoio.

Por enquanto nada se sabe quanto á sorte da Companhia, devendo a situação ficar hoje esclarecida.

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: **Rua do Carmo, 98-2.º**
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas.
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas electroterapia — às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas.
Dr A. de Barros Simão — Garganta nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas.
Dr Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas.
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes protese — às 10 horas
Dr Carlos Ribeiro — Cardiologia. Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof Dr Aleu Saldanha — Raios X — as 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras — ás 16 horas

Objectos provenientes de furto

Na quinta secção, terceira brigada, da Polícia Judiciária, encontram-se apreendidos três ferros eléctricos «Murphy Richards»; duas balanças, sendo uma da marca «Sochule» e outra «Soenle»; uma torradeira eléctrica da marca «Inventum»; um rádio portátil da marca «Sonolor» e dois secadores de cabelo da marca «Rotel» e outro «Termoseta», que serão entregues a quem provar pertencer-lhes.

INSTITUTO VAZ SERRA
QUINTA DE SANTA CRUZ — TELEF. 20
Internato Masculino — Externato Misto
Cursos Primários e Secundários completos — Corpo Docente Seleccionado
Exames Oficiais realizados no próprio Instituto
ACEITAM-SE DESDE JÁ INSCRIÇÕES
CENRACHE DO BONJARDIM

Diario de Lisboa

COIMBRA

Estadia de estudo (na Alemanha) para universitários de Coimbra e Lisboa

O Centro de Cultura e Arte Graal, de Coimbra e Lisboa, com a colaboração do mesmo organismo na Alemanha, organiza uma estadia de estudo naquele país, durante cerca de um mês

Para ali seguem já no sábado, no «sud-express» da tarde, onze raparigas, universitárias conimbricenses que se juntarão no comboio a doze colegas de Lisboa

A estadia divide-se em três partes: a primeira, durante uns dias, no Centro Graal, em Dunsbruken, onde estudarão a vida e cultura alemãs; a segunda, correspondendo a três semanas, passadas em casas de famílias alemãs, e a terceira, um fim-de-semana em conjunto, na mesma cidade, para conhecimento da experiência adquirida.

O regresso a Coimbra está previsto para o dia 5 de Setembro.

Curso de Férias da Faculdade de Letras

No prosseguimento dos trabalhos do Curso de Férias da Faculdade de Letras, houve, hoje, aulas, no Curso Elementar: Língua Portuguesa — I, Redacção e Conversação; no Curso Complementar: Língua Portuguesa — II e Leituras Comentadas — I; no Curso Superior: Linguística Portuguesa: Camilo Pessanha no Simbolismo Português e «A presença dos Portugueses em Africa». Comuns aos Cursos Complementar e Superior, lições do Curso Geral de Literatura Portuguesa e Geografia de Portugal.

Deram aulas os srs. prof. dr. Fernandes Martins, prof. dr. Salvador Dias Arnaut, dr.ª D. Ofélia Milheiro Caldas e D. Maria José de Moura Santos, prof. dr. Valter de Sousa Medeiros e drs. Louro da Fonseca, Aguiar e Silva e Aníbal de Castro.

À noite haverá, no Jardim da Manga, mais um serão de convívio.

Turnos de serviço nos tribunais durante as férias

A partir de amanhã e até 30 de Setembro, período de férias judiciais os serviços de urgência nos tribunais da comarca, ficam assegurados por turnos de serviço seguintes: de 1 a 10 de Agosto, 1.ª Secção do 3. tribunal (escrivão sr Macedo de Loureiro); de 11 a 20, 2.ª Secção do 1.º tribunal (sr Rudolfo Marinheiro); de 21 a 31, 1.ª Secção do 1.º tribunal (sr Abranches Leitão); de 1 a 10 de Setembro, 1.ª Secção do 2.º tribunal (sr. João Frota); de 11 a 28, 2.ª Secção do 2.º tribunal (sr. Torres de Meneses), e de 21 a 30, 2.ª Secção do 3.º tribunal (sr. Custódio da Silva)

Quanto á escala de juizes, está organizada da seguinte forma: de 1 a 10 de Agosto, sr. dr. Soares Caramujo; de 11 a 15, sr dr Barros Lopes, e de 16 a 31, sr dr Morais Sarmento. Durante todo o mês de Setembro, o sr. dr Frederico Baptista. A escala dos delegados do Ministério Público é a seguinte: de 1 a 20 de Agosto, sr. dr. Jorge Nuno de Araújo Torres; de 21 de Agosto a 10 de Setembro, sr dr. Fernando Manuel Azevedo Moreira, e de 11 de Setembro até ao fim do mês, sr. dr. Armando Lúcio Vidal.

Os serviços de secretaria e tesouraria da comarca mantêm-se abertos todos os dias úteis, das 10 ás 12 horas, e aos sábados, das 9 e 30 ás 11 e 30

Conservatório de Música

No Conservatório Regional de Música começaram os exames anuais. O júri é constituído pelos professores do Conservatório Nacional D Arminda Correia, D. Elisa Lamas e Jorge Croner de Vasconcelos

CONSIDERADO NAVIO-PIRATA O CARGUEIRO «HELENE» ENCALHADO AO LARGO DE LOURENÇO MARQUES

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L.) — E' considerada verdadeiramente dramática a situação a bordo do cargueiro panamiano «Helene», encalhado a 300 metros do Farol da Inhaca.

«Já não consigo evitar a indisciplina dos meus homens» — diz uma mensagem enviada pelo comandante do navio.

Estão doentes dois terços da tripulação, que ameaça abandonar o navio, de onde já um tripulante, atacado de loucura, se atirou ao mar, tendo sido depois recolhido numa baleeira do navio encalhado.

A tripulação do «Helene» é constituída por 19 homens de várias nacionalidades.

Julga saber-se que as autoridades marítimas têm instruções para impedir o desembarque de qualquer tripulante do «Helene» que, na altura do acidente, navegava de um porto romeno para outro soviético com oito mil metros cubicos de madeira e mil toneladas de cimento.

Por outro lado, circulam rumores de que o barco teria sido voluntàriamente encalhado, para receber o seguro de carga, calculado em cerca de sete mil contos.

A GORONGOSA NA TV SUÍÇA

BEIRA, 31. — (L.) — Milhares de suíços vão ter oportunidade de apreciar, na tranquilidade dos seus lares, as maravilhas do parque nacional da Gorongosa.

As imagens estão a ser colhidas pelo casal Ehrler, da TV suíça, que passou por esta cidade, depois de ter filmado também alguns aspectos importantes de Lourenço Marques.

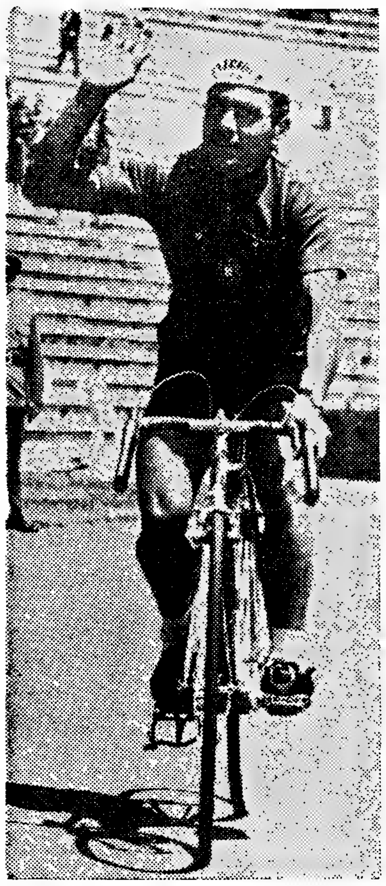
Trinta e cinco habitações destruídas num incêndio em Moçambique

LOURENÇO MARQUES, 31 — (L.) — Parece ter tido origem numa brincadeira de crianças o violento incêndio que deflagrou num bairro popular de Malhangalene, destruindo 35 habitações e os haveres dos seus cento e cinquenta ocupantes, que ficaram sem lar

Os bombeiros combateram o sinistro com cinco agulhetas, conseguindo evitar que o fogo se propagasse a outras habitações do mesmo bairro.

O incêndio causou ferimentos de pouca gravidade em Julieta Maria Melau, uma mulher autóctone atingida por uma chapa de zinco do telhado da sua moradia incendiada.

DESPORTO



JOAQUIM AGOSTINHO

GRANDE PRÉMIO DO «FUTEBOL CLUBE DO PORTO-ROBBIALAC»

OS HERÓIS DO DIA

JOAQUIM AGOSTINHO (do Sporting) e MÁRIO SILVA (do Porto)

NENHUM PROVEITO TIVERAM...

O pe[illegible] quarto «Grande Prémio do Futebol Clube do Porto-Robbialac» comportava a etapa considerada «chave» da competição, mas nada de novo nos trouxe quanto ás primeiras posições

A partir da centena de quilómetros é que a etapa ganhou características de emulação. Aspectos de luta competitiva. Joaquim Agostinho, o «herói» do contra-relógio e segundo ciclista na tabela da classificação geral, tentou uma fuga e chegou a ter cerca de dois minutos de vantagem sobre o grosso da coluna. Mas, a meta estava longe e o Benfica não se descuidou

Foi uma luta admirável, uqe durou cerca de duas dezenas de quilómetros e que, por sua vez, mais servia para se aquilatar da real e insofismável valia do novo «profissional» leonino.

Depois, foi a grande escapada do dia, que teve o portista Mário Silva como protagonista, figura central a congregar todas as atenções.

Na subida do Caramulo, após diversas escaramuças, Fernando Mendes tentou a sua «chance». Porém, os seus intentos foram anulados por intermédio dos homens do Sporting.

Entretanto, Mário Silva «emendou» um ataque do corredor «encarnado» e conseguiu isolar-se e, após vencer a última contagem para o «Prémio da Montanha», continuou velozmente a sua galopada. E, vencida a longa descida para Águeda, o corredor «azul-branco» tinha dois minutos e meio de vantagem sobre os perseguidores mais directos

Tudo indicava que o valoroso «portista» seria o vencedor da etapa. Mas, o Sporting apareceu no comando da perseguição e, progressivamente, ia recuperando tempo. O vento forte que se fez sentir nos últimos dez quilómetros da tirada mais contribuía para que Mário Silva visse a sua tentativa gorada, vindo a ser absorvido já dentro da cidade de Aveiro. Foi pena, pois o esforço de Mário Silva merecia melhor prémio. A etapa acabou por ser disputada ao «sprint» por um pelotão, cabendo a vitória a Pedro Moreira.

Na pista do Sangalhos, os ciclistas foram mais uma vez massacrados com umas «voltinhas» corridas em sistema de «contra-relógio» por equipas. O Benfica, com os seus primeiros planos em boa evidência, conseguiu o triunfo por intermédio de Fernando Mendes que, com este êxito, via a sua posição melhorada: ganhou um lugar, ascendendo ao terceiro posto.

AMANHÃ

JÁ SE ACEITAM NA F. P. F. PEDIDOS DE TRANSFERÊNCIA

É já amanhã que poderão começar a oficializar-se as espectaculares transferências (e as outras também) que se anunciaram, logo que se entrou no chamado «defeso».

Com efeito, a partir do dia 1 de Agosto, podem já dar entrada na Federação Portuguesa de Futebol todos os pedidos de mudança de clube e ainda os novos compromissos firmados entre clubes e jogadores que, mantendo-se nas fileiras de uma equipa, renovaram (em bases diferentes, naturalmente) os seus contratos.

REMO

Campeonatos Nacionais no Castelo do Bode

Conforme estava previsto, a Federação Portuguesa de Remo fará disputar os campeonatos nacionais de velocidade na Barragem do Castelo do Bode, nos dias 3 e 4 do próximo mês de Agosto, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo e da Câmara Municipal de Tomar.

Dado o entusiasmo e o elevado numero de tripulações inscritas, tudo faz prever assinalado êxito para esta jornada desportiva.

Concorrerão a estes campeonatos os consagrados clubes da especialidade: Sporting Club Caminhense, Clube dos Galitos de Aveiro, Clube Ferroviário de Portugal, Grupo Desportivo da C. U. F., Associação Naval de Lisboa, Clube Naval de Lisboa, Associação Naval 1.° de Maio, Ginásio Clube Figueirense, Clube Fluvial Portuense, Sport Club do Porto, Clube Naval Infante D. Henrique, Clube Náutico de Viana do Castelo, Clube Naval de Luanda, Lobito Sports Clube, Liga dos Antigos Graduados da M. P., Grupo Desportivo da TAP e Clube Fluvial Vilacondense, estando tombém presente o Clube Náutico de Sevilha, o que constitui nota verdadeiramente aliciante.

«CLUBE DE FUTEBOL SANTA CATARINA»

Encontra-se aberta na sede do «Clube de Futebol de Santa Catarina», na Calçada do Combro, 49, 1.º, das 21 ás 24 horas ,a inscrição para sócios e simpatizantes (dos 15 aos 18 anos de idade) que queiram praticar futebol na catcgoria de juniores, na próxima época.

JOÃO PEREIRA «ASSINOU» PELO BELENENSES

• EUSÉBIO REGRESSA NO DOMINGO

O excelente médio João Pereira, que na época transacta foi figura destacada da equipa do Atlético, assinou já com o Belenenses, seu primeiro clube, um compromisso desportivo que o vincula ao onze do Restelo na próxima temporada.

*

Mascarenhas que foi do Peniche, e Feijão que representou o Olhanense acabam de ingressar no Riopele, que conta também com outros jogadores a ceder pelo F. C. Porto.

*

Entretanto, no Vitória de Setubal, Louro, transferido do Lusitano de Évora, ainda não começou a sua preparação. Quanto aos «dispensados» Carlos Manuel e Mourinho, deverão continuar no Sul e na 1.ª Divisão.

*

Aos treinos do Benfica compareceu José Manuel, jogador dos «encarnados» que na época finda representou o Belenenses a título de empréstimo.

*

Monteiro da Costa e Manuel de Oliveira iniciam amanhã a preparação das equipas que vão dirigir na próxima temporada, respectivamente, Varzim e Sanjoanense.

*

Também o treinador Fernando Cabrita, deverá retomar amanhã a sua actividade no Estádio da Luz. Eusébio, de férias em Lourenço Marques, deverá regressar á Metrópole no próximo domingo.

*

Jacinto e Cruz renovaram os seus contratos com o Benfica por mais três épocas. José Augusto e Humberto apenas se «comprometeram» por uma temporada.

*

O F. C. Porto que não entrou nos «despiques» das transferências, promoveu cinco ex-juniores: Chico, Vitorino, V. Gomes, Valongo e João, que já treinam com os consagrados sob as vistas de José Pedroto.

*

Mourinho que possui o curso de treinador, deve deixar o Vitória setubalense. Diversas colectividades procuram o seu contrato, inclusive o Tirsense.

VELA

REGATA SELECTIVA PARA O MÉXICO

Organizadas pela Federação Portuguesa de Vela, com a colaboração da Associação Naval e do Clube Infante de Sagres, e, ainda, o patrocínio da Comissão Nacional de Turismo, estão a realizar-se na Praia da Rocha as regatas de selecção nas classes «Finn», «Star» e «Dragões», com vista ao apuramento dos velejadores que representarão o nosso País nos Jogos Olímpicos do México.

Na classe «Finn», a classificação geral individual, ao fim de seis regatas disputadas, é a seguinte: 1.º, eng.º José Manuel Quina; 2.º, Bernardo Espírito Santo Silva; 3.º, Patrick Monteiro Barros; 4.º, Jorge Amaro; 5.º, Sena Rodrigues (Luanda); 6.º, Marques da Costa (Luanda); 7.º, eng.º Teixeira da Fonseca

As regatas de «star» e «dragões» começarão amanhã.

Por seu lado, as provas de «finns» concluem-se, também, amanhã

OS JOGOS DA F. I. S. E. C.

SELECCIONADA A EQUIPA PORTUGUESA DE ANDEBOL DE SETE

Mais de duzentos jovens de nove países, além de Portugal, participam de 6 a 12 de Agosto, nos XX Jogos Internacionais da F. I. S. E. C., que se realizam pela terceira vez em Lisboa, organizados pela M. P.

As representações estrangeiras, acompanhadas dos delegados oficiais para as jornadas de estudo que se realizam simultaneamente, começam a chegar no domingo.

Entretanto, os seleccionados para as equipas nacionais de atletismo, basquetebol, andebol de sete, esgrima, ténis, natação e voleibol entraram na fase final da preparação. O seleccionador de andebol de sete, Angelo Pintado, indicou já os jovens escolhidos para os jogos da F. I. S . E. C. São: Fernando Oliveira e Franco (da Escola Marquês de Pombal), João Martins Vieira e António Mendes (do Liceu D. João de Castro), Diamantino Morgado (do Liceu Gil Vicente), José Manuel Reinaldo (do Colégio S. João de Deus, no Estoril), Carlos Costa (do Liceu Pedro Nunes), José Alves Branco (do Liceu Passos Manuel), João Mendes (da Escola Ferreira Borges), Carlos Rocha (do Colégio Universal, do Porto) e José Leandro Passada (do Liceu Alexandre Herculano, do Porto).

OS JOGOS DA TAÇA DE HONRA DA A. F. L.

Após a reunião que ontem á noite se efectuou na sede da Associação de Futebol de Lisboa, e dado o acordo verificado entre os clubes da 1.ª Divisão, realizou-se o sorteio para os jogos da Taça de Honra da A. F. L. em que participam as equipas do Atlético, Belenenses, Benfica e Sporting.

O calendário ficou assim estabelecido: dia 29 de Agosto, ás 20 e 45 —Atlético-Sporting; ás 22 e 30 —Belenenses-Benfica. A 2.ª jornada terá lugar no dia 4 de Setembro, jogando entre si vencedores e vencidos da 1.ª jornada. Todos os jogos disputam-se no Estádio Municipal do Restelo.

HÓQUEI EM PATINS

Com jogos respeitantes aos campeonatos de juniores, juvenis e iniciados, prosseguiram ontem os torneios regionais de hóquei em patins que forneceram os seguintes resultados:

JUNIORES — Benfica-Futebol Benfica, 2-3; e Paço de Arcos-Liga de Algés, 2-3. Classificação: 1.º, Liga de Algés, 6 pontos; 2.º, Futebol Benfica, 6; 3.º, Paço de Arcos, 3; 4.º, Juventude Salesiana, 2; 5.º, Cascais, 2; 6.º, Vilafranquense, 1; 7.º, Benfica, 1.

JUVENIS — Benfica-Belenenses, 6-3; Parede-Campo de Ourique, 2-4; Oeiras-Hóquei de Sintra, 3-1, e Educação Física-Cascais, v.-f. c.

INICIADOS — Benfica-Belenenses, 4-2, e Oeiras-Hóquei de Sintra, 0-1.

FESTIVAL NO RESTELO

As secções amadoras do Clube de Futebol «Os Belenenses», como já vem sendo hábito todos os anos, realizam no próximo sábado 3 de Agosto, ás 21 e 45, no Estádio do Restelo, mais um espectáculo popular, no qual se exibem as três melhores marchas populares de 1968: Ajuda, Carnide e Madragoa, para disputa duma valiosa taça, a atribuir por votos.

PUGILISMO

O TÍTULO EUROPEU DE MEIOS-MÉDIOS EM FOCO

ROMA, 31 — (A. N. I.) — O pugilista italiano Carmelo Bossi, de 29 anos de idade, campeão europeu de meios-médios, defrontará no próximo dia 14 de Agosto, o holandês «Fighting Mack», num combate que conta para o título — anunciou em Roma a União Europeia de Boxe.

O combate realiza-se na estancia balnear de Lignano Sabbiadoro, no Adriático.

HOJE À NOITE

ANDEBOL DE ONZE — Campeonato Nacional: Senhora da Hora-F. C. do Porto, no Porto, e Oriental-Almada, em Marvila, ás 18 horas.

Campeonato de Lisboa da III Divisão: C. I. F.-Paço de Arcos, na Ajuda, ás 21 e 30 horas; e Sporting da Penha-C. N. O. C. A., no Estádio José Alvalade, ás 22 horas.

HIPISMO — Concurso Hípico Oficial da Figueira da Foz, ás 15 horas no hipódromo local.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato de Lisboa da I Divisão: J. Salesiana-Oeiras, Liga de Algés-Sporting, Benfica-Paço de Arcos, Campo de Ourique-Parede, Cascais-Azeitonense e C. U. F.-Sintra, nos ringues dos clubes primeiramente indicados, ás 21 e 15 horas (reservas), e ás 22 e 15 horas (honra).

TÉNIS — Taça Junta de Turismo da Costa do Sol, nos «courts» do Clube de Ténis do Estoril, a partir das 18 horas.

VELA — Ultima regata da classe de «finns», selecção para os Jogos Olímpicos do México, na praia da Rocha), ás 13 horas

XADREZ — Início do campeonato de Lisboa individual, da 1.ª categoria, no Ateneu Comercial de Lisboa, a partir das 20 e 45 horas.

HOMENAGEM A UM FUTEBOLISTA DE MEM MARTINS

Realiza-se no próximo dia 3 de Agosto, na sede do Mem Martins Sport Clube, uma festa de homenagem ao atleta e «capitão» da equipa principal de futebol da colectividade, Asdrubal Geraldes Gaspar, recentemente formado em Geologia.

DESPORTO

ATLETISMO

ESTÁ CONSTITUÍDA A SELECÇÃO NACIONAL QUE DEFRONTARÁ MARROCOS

Na sede da Federação Portuguesa de Atletismo, reuniu-se, ontem, á noite o conselho técnico daquele organismo, juntamente com os federativos e o treinador nacional, prof. Mário Moniz Pereira, a fim de elaborarem definitivamente a lista dos seleccionados para o 2.º Portugal-Marrocos, a efectuar no próximo sábado e domingo, nas pistas do Estádio José Alvalade.

Eis a constituição das equipas nacionais de Marrocos e de Portugal:

MARROCOS

100 metros — El Mech e Talbi.
200 m — El Mech e Chizlat.
400 m — Chizlat e Hasnaoui.
800 m — Hadou e Mehdi.
1500 m — Hadou e Mehdi.
5000 m — Oukada e Hammadi.
10 000 — Oukada e Bassou.
110 m bar. — Sekouri e Boukria.
400 m bar. — Hasnaoui e Mouhcine.
3000 m obs.—El Ghazi e Chenna.
Altura — Rijali e Douiri.
Comprimento — Talbi e Karama.
Triplo — Marhoum e B. Jelloun.
Vara — Mustapha e Doukali.
Peso — Akka e Abidat.
Disco — Akka e Chanint.
Dardo — Akka e Brika.
Martelo — Chahine e Zizi.

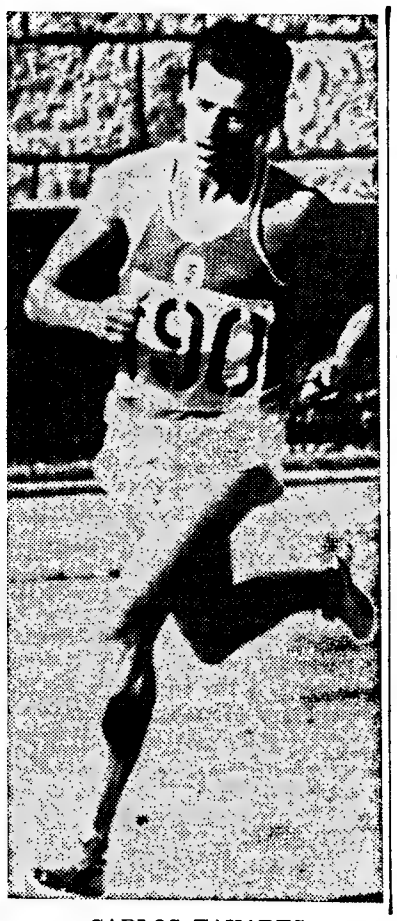
PORTUGAL

100 m — José Rocha e Carlos Carneiro (suplente: Abreu Matos).
200 m — José Magalhães e Barceló de Carvalho (José Rocha).
800 m — José Pina e Morujo Júlio (D. Capindiça).
1500 m — Carlos Tavares e Américo Barros (Eduardo Simões).
5000 m — Manuel de Oliveira e Carlos Lopes (Anacleto Pinto).
10 000 m — Anacleto Pinto e A. Aldegalega (Carlos Lopes).
110 m bar. — Alberto Matos e Cumura Imboá (Eduardo Horta).
400 m bar. — Mena Antunes e Fernando Reis.
3000 m obs. — Carlos Tavares e José Lourenço (E. Simões).
Altura — Tavarts Alves e Rui Mingas (Faria Rodrigues).
Comprimento — Abreu Matos e Rui Oliveira (Julio Fernandes).
Triplo — Julio Fernandes e Vladimiro Simões.
Vara — Manuel dos Santos e José Henriques (Albergaria Costa).
Peso — Luís Reis e António Silvestre.
Disco — Carlos Sustelo e Luís Reis (Mário Xavier).
Dardo — Santinho das Neves e Carlos Eufrásio (Mário Silva).
Martelo — Carlos Sustelo e António Alegre (G. Pereira).

O programa da competição ficou, assim ordenado:

Sábado, 3 — 17 horas: martelo (campo do Benfica); 17 e 30. altura e 110 m bar.; 17 e 45: 400 m; 18 h.: 100 m e peso; 18 e 15: 1500 m; 18 e 20: comprimento; 18 e 30: 5000 m; 18 e 55: 4X100 m.

Domingo, 4 — 17 horas: vara e disco; 17 e 30: 400 m bar. e triplo-salto; 17 e 45: 200 m; 18 h.: 800 m; 18 e 15: 3000 m obst. e dardo; 18 e 30: 10 000 m; 19 e 5: 4X400 m.



CARLOS TAVARES

XADREZ

Os torneios da Figueira da Foz foram de excelente nível

Terminou o terceiro torneio individual de xadrez da Figueira da Foz, prova integrada nas comemorações do cinquentenário do Sporting Clube Figueirense, que teve a colaboração da Sociedade Figueira Praia e da Comissão Municipal de Turismo, da Figueira da Foz.

Inscreveram-se cerca de 50 jogadores: o máximo até agora conseguido em provas locais, o que demonstra o incremento que as práticas de xadrez estão a tomar em certas zonas do continente.

O vencedor foi um veterano da modalidade. Aristides Cunha (representante do Futebol Clube do Porto) a quem foi atribuida a Taça «Grande Casino Peninsular». Seguidamente, classificaram-se: Jorge Lopes (Sporting C. Figueirense); 3.º, Sam Roman (Salamanca); 4.º, Domingos Nogueira Dionísio (S. C. F.); 5.º, Alberto Mendes da Silva (S. C. F.); 6.º, Octávio Pereira (Individual); 7.º, José Quaresma (Ginásio) e 8.º, Jorge Afonso (Ginásio).

Em complemento deste certame disputou-se o primeiro torneio de «Partidas Rápidas», com a duração de 5 minutos, tendo o triunfo pertencido a José de Mendanha Raposo de Albergaria.

A classificação ficou assim ordenada: 1.º, José de Mendanha (Sporting C. F.); 2.º, Cerqueira da Rocha (Ginásio C. Figueirense); 3.º, Octávio Pereira (individual); 4.º, Carlos Marques (Ginásio C. F.); 5.º, Luciano Amaral; 6.º, Wanderly Gomes; 7.º, Aristides Pereira; 8.º, Domingos Dionísio (os quatro do Sporting Figueirense); 9.º, Macedo Monteiro (individual) e 10.º, Jesus Polaio (Sporting Clube Figueirense).

REGINA PEYROTEU vai casar

BEIRA (Moçambique), 31. — (A. N. I.). — O prof. Mirandela da Costa, inspector provincial de desportos de Moçambique, que se encontra na Beira a dirigir um curso de monitores de atletismo, vai casar com a atleta Regina Peyroteu, de Angola.

O casamento realiza-se em Luanda, logo que termine o curso na Beira, cidade aonde o casal regressará para passar a lua-de-mel.

Conceição Nogueira – recordista juvenil do lançamento do dardo

A atleta bracarense Conceição Nogueira estabeleceu novo «record» nacional no lançamento do dardo, na categoria de juvenis, obtendo a marca de 28,90 m, no encontro que a sua equipa, o Sporting de Braga, disputou com o Académico de Viseu, no Estádio Municipal de Braga.

ATLETISMO PARA INICIADOS

A secção de atletismo dos Belenenses, organiza no próximo domingo, 4 de Agosto, ás 9.30 horas, no Estádio do Restelo, um torneio para sócios e simpatizantes (dos 13 aos 19 anos), que pretendam representar o Clube, na próxima época. A jornada tem as provas seguintes: 60, 100, 600 e 2000 metros, saltos em altura e comprimento, e lançamento de peso.

NAVEGAÇÃO MARÍTIMA
CARGA AÉREA
TRÂNSITOS
Passagens Aéreas e Fretamentos
Secções especializadas
AGÊNCIA ABREU
LISBOA — Av. da Liberdade, 160

KART
KING SIZE
o cigarro que ELE fuma
O extra longo português de nível internacional nos seus impecáveis maços de vinte cigarros e em caixas de 10 maços de excepcional apresentação.
KART KING SIZE significa superioridade absoluta:
Na QUANTIDADE - o maior - 24 gramas
Na QUALIDADE - o melhor - KART
No FORMATO - o mais elegante - KING SIZE
No PREÇO - o mais económico - Esc. 5$00
KART
– uma vitória KING SIZE

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 45 m 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 6 e 05: O sexteto de artistas cegos; 6 e 30: Programa da tarde 17: Diga o que prefere 2 e 45 O Conjunto de..., 8 e 05. Rádio Mocidade, programa da Mocidade Portuguesa; 8 e 30: Ritmos modernos 8 e 40: Folhetim para os novos; por Odette de Saint Maurice: 19 e 0: Rádio Universidade: 9 e 50: A Orq de Augusto Algueró Jr. 20: Diário Sonoro, 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 40: 13.º episódio do folhetim «Onde está a Felicidade» 2 : Jornal de Actualidades; 21 e 30: A Orq. Miguel Ramos; 2 e 40: 2.ª parte do espectáculo de Variedades, realizado no Parque Municipal de Tomar; 22 e 30: Escolha e diga. 23 e 05: Programa da noite: · Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 6 e 45. Teatro do século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa; 17 e 45: Música de vanguarda; 18 e 20: Uma obra... Duas interpretações — O Concerto n.º de Liszt 9 e 25: Selecção da ópera «Nero» (Boito); 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Solos de Alaúde — por Julian Bream — Fantasia (John Walsingham (Cutting); 20 e 30: Canções de Grieg — pelo soprano Annelies Kupper; 20 e 45: História de Portugal, pelo prof. dr. Damião Peres 2 : Concerto de homenagem ao prof Varela Cid: 21 e 50: Temas sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª parte do concerto de homenagem ao prof. Varela Cid; 23: A voz do Ocidente; e 15: Fecho.

3.º Programa — (Cultura em MF 2) — 94,3 mc/s — Às 23: Antologia Sonora — Obras de Jean Baptiste Lully; 23 e 41. Quarteto em dó maior (Grétry) Quarteto de Liege; 23 e 50: Musica de piano: 0 e 05: 3.º acto da ópera «Diálogos das Carmelitas»; : Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 6: Programa C. D. C.; 8: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Tempo de ritmo; 8 e 30: Lisboa à tarde; 19 e 5: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Um ritmo; 2 e 10: Igrejas Caeiro apresenta: «Rádio Espectáculo»; «Momento musical»: «O casal Caeiro conversa com o companheiro ouvinte acêrca de Literatura»: 22 e 03 «Impacto»; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda: 0 e 02: «P. B X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modelação de frequência — 97,4 mc/s — Às 6 e 04: Clube das Donas de Casa; 7 e 57: O nosso programa; 9 e 04: Em órbita: 20 e 52: Boa noite em FM. 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Alta Fidelidade Philips; e 03: Banda Sonora; 2: FM-67; 4: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s — Às 6: Programa C. D. C.; 8: Depois do chá; 8 e 30: Ela e o seu mundo: 8 e 45: Matinée teatral; 9 e 03: Miscelânea; 19 e 17: A voz de...; 19 e 30: Philips; 19 e 45: Crónica Feminina: 20 e 05: Rádio Placard; 20 e 20: Norte dia a dia. 21: Noticiário; 21 e 02: Conjunto; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: Voz de Coimbra: 22 e 02: Variedades; 22 e 30: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 8: Solistas; 8 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 9 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Conjuntos vocais; 21 e 15: Estrelas Alvorada: 21 e 30: Fados; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Musica de bailado: 23: A 23.ª hora: 2: Fecho

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/ — Às 16: Radiorama; 18: Vozes europeias; 18 e 30: Terço, da Basílica dos Mártires, em Lisboa. 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Eventual; 21 e 15: Estrelas alvorada; 2 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 45: Livros e leituras. 22. A musica é boa companhia; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 88 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e das 22 ás 2 — **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 4 e 30 ás 17 — **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e das 7 ás 22 — **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30.

Visitas de Estudo aos Estaleiros Navais da Margueira

Os diplomados pelos Institutos Industriais têm efectuado visitas de estudo aos Estaleiros Navais da Lisnave, na Margueira, sem duvida, e no género, uma das maiores realizações de engenharia do mundo ocidental.

A iniciativa, a que tem correspondido a classe com elevado numero de inscrições, deve-se ao Sindicato Nacional dos Engenheiros Auxiliares, Agentes Técnicos de Engenharia e Condutores, em colaboração com a secção de Antigos Alunos do Instituto Industrial de Lisboa, estando a ultima visita prevista para o próximo dia 3. A administração da Lisnave correspondeu, de forma significativa, á iniciativa do sindicato.

PROGRAMA DA TV

Às 19 e 30: Telejornal e Agenda da Praça: 19 e 50: Junta da Acção Social: 20 e 05: «Lanterna Mágica», desenhos animados; 20 e 35: «Vida Sã em Corpo São»; 20 e 50: «Ao Serviço da Nação»: 2 e 5: Filme infantil: «Carrosse Mágico»: 2 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Noite de cinema: «Estranha Confissão», com Jean Gabin, Richard Whorf, Allyn Joslyn Ellen Drew, Peter Van Eyck Ralph Morgan e Eddie Quillen; 23 e 50: Telejornal Meditação e Fecho

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 19 e 30 Telejornal e Agenda da Praça; 9 e 50: Desporto em câmara lenta; 20 e 5 A Grande Aventura; 20 e 35: Crónica, 20 e 45: História da Musica; 21 e 15: 2 e 5. «Carrossel Mágico»; 21 e 30: Telejornal e Boletim Meteorológico; 21 e 55: Reportagem do exterior; 23 e 55: Telejornal, Meditação e Fecho

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Ctes	Compra	Venda
Consolidado 4 3/4% 1 [illegible]	535$00	535$00	—
Consolidado 3% 1910 ...	554$00	553$00	555$00
Consolidado 3 1/2% 1 0	—	—	660$00
Centenários 4% 940 ...	—	—	1.510$00
Obrig. Tes. 4 1/2% 942	—	—	—
Obrig. Tes. 4 1/2% 943	—	—	—
Obrig. Tes. 4 1/4% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	—	850$00
Externo 1.ª série car.	—	—	865$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car.	—	890$00	—
Caut. de 3.ª série c/juro	—	205$00	—

OBRIGAÇÕES

Aguas de Lisboa 5 %	—	—	495$00
C. P. 4 1/2 %	—	900$00	910$00
Gás e Electricid. 3 3/4 %	—	850$00	—
Gás e Electricidade 4 %	—	825$00	880$00
Gás e Electricid. 4 1/2 %	—	880$00	—
Gás e Electricid. 5 %	910$00	910$00	—
H. E. Douro	825$00	—	830$00
H. E. Norte de Portugal	—	—	850$00
H. E. S. Estrela	—	—	—
Metropolitano	905$00	905$00	910$00
Petroquímica	—	—	—
Sonefe	800$00	795$00	805$00
T. A. P.	—	—	—
Termoeléctrica Portuguesa	825$00	810$00	830$00
U. Eléctrica Port 3 3/4%	—	—	—
U. Eléctrica Port 4% 945	—	—	—
U. Eléctrica Port 4% 948	—	—	—
U. Eléctrica Port 4 1/2%	89$00	—	—
U. Eléctrica Port 5% 195	83$00	82$00	84$00
U. Eléctrica Port 5% 952	83$00	82$00	84$00

ACÇÕES

Bancos

Agricultura	950$00	945$00	955$00
Alentejo	610$00	610$00	612$00
Angola	—	1.465$00	—
Burnay	—	—	2.800$00
Crédito Predial	1.870$00	1.860$00	1.890$00
Espírito Santo	—	13.050$00	13.300$00
Lisboa & Açores	—	—	—
Portugal	—	2.450$00	2.510$00
Português do Atlântico	—	5.100$00	5.400$00
Totta-Aliança	—	4.200$00	—
Ultramarino	1.435$00	1.430$00	1.440$00

Seguros

Fidelidade	—	—	—
Mundial	375$00	375$00	380$00
Sagres	—	—	1.190$00
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—

C.ias Ultramarinas

Açúcar de Angola	640$00	636$00	640$00
Ag Cassequel	530$00	525$00	535$00
Ag Colonial	—		120$00
Ag das Neves	—	100$00	—
Boror	—	105$00	—
Cabinda	95$00	95$00	97$00
C. A. D. A.	—	1.120$00	1.150$00
Cot do Buzi	60$00	59$50	60$00
Diamantes	1.136$00	1.135$00	1.136$00
Ilha do Príncipe	—	—	—
Incomati	—	980$00	—
Lobito	—	410$00	—
Moçambique	—	45$00	46$00
Sonefe	280$00	276$00	285$00
Zambézia	42$50	42$00	43$00

C.ias Diversas

Cimentos Leiria	—	1.550$00	1.650$00
Cimentos Tejo	—	—	2.440$00
Cai Navegação	—	580$00	620$00
C. U. F.	1.000$00	999$00	1.000$00
Industria Aliança	—	—	700$00
Nac. Navegação	—	—	—
Petroquímica	—	2.450$00	—
Portugal e Colónias	—	1.210$00	1.220$00
Port. de Celulose	—	3.120$00	3.200$00
Port. de Pesca	—	650$00	—
Port. de Tabacos	440$00	439$00	442$00
Sacor	—	4.600$00	4.700$00
Siderurgia Nacional	—	—	—
Socel	2.100$00	—	—
Tabacos de Portugal	—	—	—
Azoto	—	—	—

Aguas Electricidade e Gás

Aguas de Lisboa 934	—	—	390$00
Aguas de Lisboa 936	—	385$00	395$00
Eléctrica das Beiras	1.515$00	1.515$00	1.520$00
Gás e Electricidade	373$00	372$00	374$00
H. E. Alto Alentejo	155$00	154$50	155$50
H. E. Cávado	1.225$00	1.220$00	1.230$00
H. E. Douro	1.205$00	1.203$00	1.205$00
H. E. Portuguesa	—	—	—
H. E. S. Estrela	—	—	—
H. E. Zêzere	—	1.295$00	1.300$00
Nacional de Electricidade	1.315$00	1.315$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	1.345$00	—
União Eléctrica Portuguesa	184$50	184$00	184$50

F. DE INVESTIMENTOS

F. I. Atlântico	—	145$30	149$70
F. I. D. E. S.	—	106$00	109$20

ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	24/7/68	30/7/68	31/7/68
GERAL	101,2	101,3	**101,5**
METROPOLITANAS	100,5	100,5	**100,8**
ULTRAMARINAS	106,4	106,6	**106,8**

PAISES	Compras	Vendas
Africa do Sul — Rand	36$00	38$50
América:		
Dollar de 1 e 2	28$25	28$65
Dollar de 5 a 1000	28$45	28$85
Canadá — Dollar	26$20	26$70
Alemanha — Marco	7$05	7$25
Austria — Schilling	1$08	1$15
Brasil — Cruzeiro Novo	6$00	9$00
Espanha — Peseta	$40,3	$41,8
Holanda — Florim	7$80	8$05
Inglaterra — Libra	67$50	69$50
Itália — Lira	$04,5	$04,68
Marrocos — Dirham	4$85	5$35
Bélgica — Franco	$55,3	$57,3
França — Franco	5$00	5$50
Suiça — Franco	6$58	6$78
Dinamarca — Coroa	3$70	4$05
Noruega — Coroa	3$85	4$15
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	310$00	325$00
Inglaterra — 1/2 Libra	220$00	240$00
Ouro Fino — Barra	35$50	38$00

J. BURNAY, L.DA
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras papeis de crédito
Tel. 321273

Serviços urgentes

Telefones

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 361353 ✽ Companhias Reunidas 537011 ✽ Gazcidla 538821 ✽ Gazcidla (dom. e feriados), 382069

BOMBEIROS — Sapadores 322222 ✽ Voluntarios, 538524

POLICIA — G. N. R. — serviço de emergência, 115 ✽ Segurança Pública, 366141 ✽ Judiciária, 535380 ✽ Marítima, 326456 ✽ Internacional, 362721 ✽ Viação e Trânsito, 42205 ✽ G. N. R. (área rural), 36865

SAUDE — Cruz Vermelha 665342 ✽ Enfermagem permanente, 766161 ✽ Enfermagem de urgência, 43738 ✽ Hospital de Santo Maria, 775171 ✽ Hospital de S. José 860131 ✽ Sangue, oxigenio e soros 771168 e 771169 ✽ Transfusões soros e oxigénio 538524 ✽ Centro de Intoxicações (informativo) 767777 761176 e 763456

TRANSPORTES — Aeroporto 721101 ✽ Caminhos de ferro (C. P.). 869029 ✽ Caminhos de ferro (Estoril) 361121 ✽ Estação Fluvial (T. Paço) 325345 ✽ Estação Mar. de Alcântara 663195 ✽ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✽ Estação Fluvial Belém 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno G

(Ver pelos bairros das medicações e telefone entre parêntesis)

AJUDA — Moura, Trav. da Memória, 55 (630944) ✽ **Biotifar,** R. D. João de Castro, 27-B (638824)

ALCANTARA — Bairrão R. Prior do Crato 25 (66 32)

ALMIRANTE REIS — Confiança, Av. Almirante Reis 46 (42453)

ALVALADE — Zil Av. da Igreja, 9-C (7 780 ✽ **Roma** Av. de Roma, 85-B (772466 ✽ **S. João de Deus** R. Pedro Ivo -A-B (725 40)

AMOREIRAS — Britânica, Trav. do Jéque da Póvoa, 5-B (689250)

AREEIRO — Garantia Av. Padre Manuel da Nóbrega, 5-A-B (727300) ✽ **Imperial,** Av. Guerra Junqueiro [illegible] 30-B (726860)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Av. da República, 14-A (77 379) ✽ **Vale,** Av. Marquês de Tomar 45-49 (773043) ✽ **Dalva,** Av. Duque de Avila, 25 (45225) ✽ **S. Sebastião,** Largo de S. Sebastião da Pedreira, -9 (48642)

BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas, lote 66 (310 72).

BAIXA — Fernandes, R. de S. José, 87 (326476) ✽ **Azevedo, Filho,** Pr. de D. Pedro IV 5 (327478)

BENFICA — União, Est. de Benfica, 592-594 (700092) ✽ **Alegria,** Est. de Benfica, 80-A-B (7805)

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R. de Infantaria 6, 98-B (688807) ✽ **União,** R. Saraiva de Carvalho, 9 (663643).

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75-A, B, Bairro da Liberdade (683694) ✽ **Pinto,** R. de Campolide (6826 0)

CONDE REDONDO — Sousa Martins, R. Sousa Martins 25 (553468)

ESTRELA — Andrade Ribeiro Av. Infante Santo 66-B (66697)

ESTEFANIA — Mundial, L. D. Estefânia, 7 (45578)

GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé 54-56 (862835)

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar 11 (790480) ✽ **Douro,** Av. das Linhas de Torres 93-A-B (79 3)

MADRAGOA — Eduardo A. César R. das Trinas, 02 (66263)

OLIVAIS — S. Paulo, Rua 4, lote 823, junto á Estrada de Moscavide — Olivais Sul (3 07)

PALHAVÃ — Canto, Est. das Laranjeiras, 202-B (780841)

PENHA DE FRANÇA — Central da Penha, R. Penha de França, 58-60 (849245) ✽ **Vitalis,** Rua Morais Soares 66-A (8480

PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703).

PRINCIPE REAL — Albano, R. da Escola Politécnica, 59 (326750)

REGO — Baptista, R. Francisco Tomás da Costa, 3-C (771873)

ST. AMARO — Correia de Azevedo, R. Luís de Camões, 42-B (638625)

S. BENTO — Moz Teixeira R. Poço dos Negros, 5 (67996)

DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, R. Zófimo Pedroso, 1-3 (38 36) ✽ **Banha,** Est. de Chelas, 73-75 (38224) ✽ **Frazão** R. da Cruz de St. Apolónia 90-92 (3470 9)

MOSCAVIDE — Farmácia Santa Bárbara — R. Francisco Marques Beato, 75-A — (Tel 25 89 8)

● Linha de Cascais

ALGES — Branco — Av. Comb. G. Guerra 29 (Tel. 21 20 8)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, -A Tel 242839.

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 2420034)

OEIRAS — Godinho — R. Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)

PAREDE — Alsir — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas (Tel 2472948)

ESTORIL — Suíça—Cruzeiro (Tel. 260087).

CASCAIS — Misericórdia — R. Regimento 19 41 (Tel. 280141); **Cascais** — R. Conde de Monte Real — Bairro Calkas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019) **Flama** — R. Elias Garcia, 18-B (Tel. 932485). **Confiança** — Av. D. Nuno Alvares Pereira 5 (Tel. 938 49)

DAMAIA — Lemos — R. de Goa (Tel. 97 2)

QUELUZ — Gil — Av. Miguel Bombarda 28 (Tel 950 7) ✽ **Simões** — Lopes — Av. Elias Garcia, 5 (Tel 950123).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034)

MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456)

SINTRA — Marrazes — L. Afonso Albuquerque (Tel 980058)

COLARES — Colares — Abrelo (Tel. 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L. Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234 37)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel 224020)

ALMADA — Algarve — R. Fernão Lopes, (Telef. 27027)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 74 (Tel. 224302)

BARREIRO — Avenida — Av. Alfredo da Silva 6 (Tel. 2273035)

COVA DA PIEDADE — Castro Rodrigues — P. 5 de Outubro, 62 (Tel 270121)

MOITA — Silva Rocha — P. da República, 6 (Tel. 239029)

MONTIJO Giraldes — R. Almirante Reis, 45 — (Tel 230008)

SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)

SETUBAL — Bocageana — R. do Romeu (Tel 23425). **Bairros** — B.º Santos Nicolau (Tel. 23330)

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel 2218580)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas
lho, 38 (Tel. 2218560)
— Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. P. P. C. 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLINICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

CARTAZ DOS CINEMAS

MONUMENTAL — Tel. 55 51 31 — Às 21.30 (M. 17 anos)
O TELEFONE FATAL
com Joan Crawford — John Ireland

CASINO ESTORIL — TELEFONE: 26 07 29 — Às 21.30 (M. 17 anos)
QUANDO O PEIXE SAIU DO MAR
(The Day the Fish Came Out)
com Sam Wanamaker, Tom Courtnay, Colin Blakely e Candice Bergen

estúdio 444 — Tel. 77 90 95 — Às 15.30 e 21.45 (M 12 anos)
Maria José Alfonso e Alfredo Landa no filme que representou a Espanha no Festival de Cannes — 1966
A RAPARIGA DE LUTO
Uma irreverante comédia colorida de mestre Manuel Summers
AR CONDICIONADO

EDEN — Tel. 32 07 68 — Às 15, 18.30 e 21.45 (Adultos)
Um filme de Otto Preminger
ANATOMIA DE UM CRIME
com James Stewart, Lee Remick e Ben Gazzara
ATENÇÃO: Devido á metragem do filme começa ás 15 e, ainda, 18.30 e 21.45

EUROPA — Tel. 66 10 16 — Às 15.15 e 21.30 (M. 12 anos)
90 minutos inquietantes num filme policial intenso
O SEGREDO DE BILL NORTH
Hugh O' Brian — Cyd Charisse
Eleonora Rossi Drago
— EASTMANCOLOR —

AVIS — Tel. 471 63 — Às 15.30 e 21.45 (M. 12 anos)
Dimitri Papamichel e Akki Vovyou Klaki num dos mais surpreendentes espectáculos da temporada!
DANÇANDO O SIRTAKY
Um ritmo novo, numa comédia de constante imprevisto!
AR CONDICIONADO

TIVOLI — Telef 50595 — Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M 12 anos)
53.ª SEMANA
Continuação do exclusivo deste cinema
MÚSICA NO CORAÇÃO
com Julie Andrews e Christopher Plummer

CONDES — Tel. 32 25 23 e 32 67 10 — Às 15.15 e 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA (PARA TODOS)
O grande brinde para grandes e pequenos
BUCHA e ESTICA
OS CAMPEÕES DE OXFORD
NA 1.ª PARTE — os melhores desenhos animados de TOM & JERRY
Ar condicionado

ODEON — Tel. 32 62 83 — Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e ás 21.30 EM 2.ª SEMANA
DE ENCHENTES!
A melhor comédia de sempre do cinema português
ALDEIA DA ROUPA BRANCA
A história de uma ladina lavadeira com BEATRIZ COSTA
Toda a graça típica da vida saloia, com maravilhosas canções
FADOS POR HERMÍNIA SILVA
(M. 12 anos)

IMPERIAL — Tel 4 59 33 — Às 15 e ás 21 h. (ADULTOS)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
COMPLEMENTOS ESCOLHIDOS

CINEMA IDEAL — Tel. 32 41 94 — Às 21 horas (M. 12 anos)
UM MORDOMO NO FAR-WEST
GOLPE DE ESPIONAGEM

TERRASSE — Tel. 32 09 17 — Às 15 e ás 21 h. (M. 12 anos)
O INCOMPREENDIDO
O GRANDE ATIRADOR

IMPÉRIO — Tel. 55 51 34 — Às 21.30 (M. 12 anos)
FANTASIA
O mundo da musica através do desenho e da cor!
Às 15.15 (M. 6 anos) «OBRAS-PRIMAS DE WALT DISNEY» — 2.ª semana
Às 18.30 (Adultos) — Sessão Clássica «MORANGOS SILVESTRES»
AR CONDICIONADO

estúdio — Tel. 55 51 34 — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (Adultos)
2.ª SEMANA
Technicolor
LADRÃO QUE ROUBA A LADRÃO
com James Coburn e Carrol O'Connor
AR CONDICIONADO

ALVALADE — Tel. 76 30 80 — Às 15.45 e 21.45 (M. 12 anos)
Eastmancolor
Um filme de Pierre Zimmer
O JUDOKA, AGENTE ESPECIAL
Jean-Claud Bercq — Marilu Tolo — Pierrette Pradier

CINE-TEATRO LIDO — Tel. 93 75 93 — AMADORA — Às 21.30 (M. 17 anos)
Um célebre romance dá origem a um filme ainda mais célebre!
(M. 17 anos)
PAIXÕES QUE ESCALDAM
Magnífica interpretação de PAUL NEWMAN, JOANNE WOODWARD e ORSON WELLES

SÃO JORGE — Tel. 54153 54154 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 17 anos)
Um autêntico sortilégio do melhor espírito francês
O REI DOS DOIDOS
com Alan Bates, Pierre Brasseur, Jean-Claude Brialy e Genevieve Bujold

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78 — Às 15.30 e 21.45 (M de 12 anos)
Craig Hill, Teresa Gimpera e Luis Marin num movimentado e inédito filme de espionagem!
O SEGREDO DA CAIXA PRETA
Um mundo de novas sensações! — Fotografia em eastmancolor —
AR CONDICIONADO

MUNDIAL — Tel. 53 87 43 — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos)
O filme mais belo de sempre!!!
Colorido — Scope
A MINHA GUEIXA
Shirley Mac Laine, Yves Montand, Edward Robinson e Bob Commings

RESTELO — Tel. 61 03 75 — Às 21.30 (Adultos)
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
com Lee Marvin — Ernest Borgnine
— METROCOLOR —

LUZ — Tel. 4 85 60 — Às 14.45 e 21 h. ADULTOS
OS CORRUPTOS
EU, EU, EU E OS OUTROS

FRIGORÍFICOS
TELEVISORES
MÁQUINAS DE LAVAR
RÁDIOS
UM ENORME SORTIDO DE APARELHAGEM ELECTRODOMÉSTICA
AS MAIORES FACILIDADES DE PAGAMENTO
Sapedrome
SEDE — 54, RUA DA VITÓRIA, 56 TELEF. 33323
FILIAL — 17, RUA DOS FANQUEIROS, 19 — T. 320375

CASAMENTO

António Lima, de 26 anos deseja corresponder-se com jovem dos 20 aos 22 anos. Agradece envio de foto, que será devolvida.
TO A. LIMA — Manager
EL PLAZA CAFÉ
P. O. Box 93
VICTÓRIA FALLS — RHODÉSIA

Cançonetista Aretha Franklim: a espiritual dos «blues»

— Não há melhor lugar para cantar com o coração do que uma igreja...

O pai de Aretha Franklim era pastor evangélico e os seus cinco filhos faziam parte do coro da Igreja Baptista de New Bethel, em Detroit. Com 14 anos, Aretha acompanhava o pai nas suas digressões religiosas e, durante quatro anos, fez tal sensação que a alcunharam de «nova rainha da musica espiritual negra»: depois de Dinah Washington, o «blue» descobrira sucessora.

Atraída pelos «blues», adaptando-os á sua maneira de cantar «espirituais», juntou-se (aos 18 anos de idade) a um excepcional contra baixo («Major Mule» Holly) e a um sensacional pianista (Teddy Wilson) e foi bater á porta da etiqueta musical «Columbia», a solicitar uma audição do director artístico John Hammond: impressionou-o, de tal modo, que logo firmou contrato por dez anos...

À medida que dava concertos e fazia «tournées» Aretha Franklim ascendia na carreira de artista profissional. Porém, o êxito absoluto só apareceu em Fevereiro de 1967 — quando o seu «Inever loved a man the way I love you», gravado em Muscle Shoals (no Alabama) por Jerry Wexler, vendeu 250 000 exemplares discográficos apenas em duas semanas.

Depois, o sucesso passou a ser uma constante na vida da jovem cançonetista: «Respect» e «Think», tornaram-se os acetatos mais vendidos no campo da musica-«blue» dos Estados Unidos da América do Norte e fixaram Aretha na melhor classificação do «New Musical Express».

Últimas de Aretha Franklim: acaba de surgir, no mercado internacional, um «LP» com doze títulos. Entre outros, destaca-se a sua criação «Fazes sentir-me mulher» que, ao lado de «Pensa» e «Emocionas-me», está a obter grande êxito auditivo. Aliás, «Fazes sentir-me mulher» foi escrito, de parceria com T. White, pela própria Aretha Franklim.

ARETHA FRANKLIM

OUTROS ESPECTÁCULOS

ÓPERA
TRINDADE — Às 21 e 30. «As variedades de Proteu» (12 anos)

TEATROS
VARIEDADES — Às 21 e 45. «A flor do cacto» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «Oh, que delícia de coisa» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 20 e 45 e ás 23: «Lisboa é sempre mulher» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «A louca de Chaillot» (17 anos).

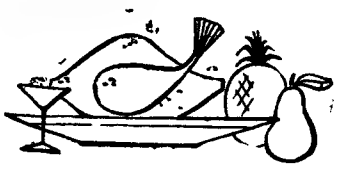
CINEMAS
PARIS — Às 21: «A beira do pântano» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «A pantera cor-de-rosa» (17 anos)
ARCO-IRIS — Às 21: «Judith» (12 anos).
IMPERIAL — Às 21: «12 indomáveis patifes» (17 anos).
CINEARTE — Às 21: «O grande amor da minha vida» (12 anos).
ROYAL — Às 21: «O presidiário» (17 anos)
OLIMPIA — Às 19: «Os 10 gladiadores» (12 anos).
TERRAÇO DE LISBOA — Às 21 e 15: «Eu, eu, eu e os outros» (17 anos).
PROMOTORA — Às 21: «Aquela endiabrada freirinha» (12 anos)
CAMPOLIDE — Às 21: «O meu funeral em Berlim» (17 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O terror das estepes» (12 anos).

● Linha de Cascais
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21 e 15: «O bom pastor» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Vêm aí os russos» (12 anos) e PARQUE OCEANO — Às 21 e 45: «Forte Utah» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 30: «Quando o peixe saiu do mar» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSE — Às 21 e 30: «A fronteira do Mississipi» (12 anos).

● Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21: «Os grandes aventureiros do Arkansas» e «A grande aventura de Scaramouche» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Cavalgada sangrenta» (12 anos).

● Outra banda
ALMADA — ACADEMIA — Às 21 e 15: «A gata borralheira» (6 anos).
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPA-CABANA — Às 21: «Atlas» e «Vidas a jacto» (12 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — Às 21 e 15: «O trigo e o joio» e «Eram 200 irmãos» (17 anos).
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTISTICA — Às 21 e 15: «5000 dólares no ás» (17 anos).

bom apetite



restaurante arameiro — Trav. St.ª Antão, 21 (Restauradores) LISBOA
RIA
RECOMENDADO POR AMERICAN EXPRESS
Aberto até às 3 horas

Tamboriu
Restaurante — Snack · Bar — Cervejaria
Especialidades diárias
AÇORDA DE LAGOSTA e COZINHA GOESA
Rua Gomes Freire, 14
(Ao Campo Santana) — Telef. 46247

TONI DOS BIFES
RESTAURANTE
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
6.ª-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
AV. PRAIA DA VITÓRIA, 50-E
(Junto ao Monumental) Tel 536080

NA SEXTA-FEIRA
O SEU ALMOÇO É NA
Parreirinha do Rato
Especialidades do dia:
CABEÇAS DE PESCADA À PARREIRINHA
PATO À PORTUGUESA
Todos os dias pratos variados
Largo do Rato, 11 — Tel. 68 59 08
PARQUE PARA AUTOMÓVEIS

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
Telheiras de Cima, 144 — Tel. 790211
(2.ª Circular ao Campo Grande)
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 a 27
Telef. 53 52 03
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

COZINHA ALENTEJANA
Serviço de almoços no jardim
FOLCLORE AO JANTAR
Av. do Aeroporto, 162
Telef. 727071

WESTPOINT
FRIGORÍFICOS

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

ROELANTS E BIKILA: DUAS BAIXAS PARA O MÉXICO

O belga Gaston Roelants, campeão olímpico da prova de 3000 metros obstáculos, lesionou-se num joelho, durante um treino em Vaalaadalen, na Suécia — informa a ANI, em telegrama de Estocolmo.

O médico da equipa sueca de atletismo, dr. Rolf Ljungqvist, declarou que Roelants talvez tenha afectado o menisco, o que implicaria uma operação que o impediria de participar nas Olimpíadas do México, em Outubro.

Gaston Roelants, que veio á Suécia para participar (fora da competição) no encontro de atletismo Suécia - Canadá, regressa hoje ao seu país.

BIKILA: OUTRO AFASTAMENTO

Por seu turno, de Friburgo, a France Press diz que Abebe Bikila, especialista etíope da maratona, foi hospitalizado ontem, na Clínica Universitária de Fribourg-En-Briscgau.

Bikila, que tem 36 anos, sofre de dores musculares, em consequência de uma queda. Estará cerca de 15 dias em tratamento na clínica.

QUEM PERDEU?

Relação dos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): um casaco de malha; um saco de lona com roupa; um par de luvas; um chapéu; um brinco de ouro; um relógio de pulso; duas carteiras com documentos de Simão Teixeira e António Manuel Garcia Neto; o bilhete de identidade de António José Rafael Junior; óculos escuros; um embrulho com um fato de homem; um saco com um par de sapatos; um par de sapatos; e argolas com chaves.

A guerra do Vietnam pôs em perigo a economia americana —afirmou John Lindsay

MIAMI (Florida), 31 (A. N. I.) — Pontos de vista opostos sobre o Vietnam, os tumultos nas cidades e o crime foram hoje expostos perante a comissão encarregada de elaborar o programa eleitoral republicano pelo «mayor» de Nova York, John V. Lindsay, e pelo governador da Califórnia, Ronald Reagan.

Reagan referiu-se a uma «luta para ganhar» no Vietnam e declarou que seria «desastroso» para os Estados Unidos aceitarem qualquer acordo de paz que levasse «a entregar o Vietnam do Sul — e o Sueste Asiático — aos comunistas».

Lindsay, por seu lado, afirmou que o Partido Republicano devia «assumir uma direcção segura da causa para acabar com esta indesejável guerra no outro lado do Mundo» e acentuou que esta participação «errada» do país no Vietnam «afastou a maioria do povo norte-americano do seu Governo, levou o nosso prestígio internacional ao ponto mais baixo na história moderna, pôs em perigo a economia, paralisou a vontade nacional e estropiou a nossa capacidade de resolver os mais críticos problemas internos».

O «mayor» de Nova York pediu ao Partido que apoiasse as propostas da Comissão Nacional de Tumultos para se conseguirem novos empregos, alojamentos, programas sanitários e de auxílio aos «ghettos» urbanos.

«Se quisermos banir o crime e a violência neste país devemos eliminar o desespero. Não pode haver uma ordem significativa e duradoira sem justiça.»

O governador da Califórnia e Lindsay foram, no entanto, unânimes nas críticas que fizeram ao Governo do presidente Johnson.

«A nossa nação está agitada pela suspeita, hesitante por causa do medo e sem objectivo por falta de chefia» — declarou Reagan.

«O dilema da nossa nação é o dilema de um povo que luta por uma mudança, mas ao qual falta a chefia.»

JOHN LINDSAY

INQUIETAÇÃO QUANTO AO PARADEIRO DE ARGUEDAS

LONDRES, 31 — (F. P.) — Os jornais ingleses interrogam-se hoje quanto á sorte de António Arguedas, antigo ministro do Interior boliviano, que fugiu da Bolivia depois de ter fornecido a Cuba fotocópias dos documentos de Che Guevara. Arguedas chegou a Londres no sbado de avião, ignorando-se o que lhe aconteceu depois.

Enquanto as autoridades inglesas afirmam que Arguedas tem inteira liberdade de movimentos, a Embaixada de Cuba afirma nada saber dele.

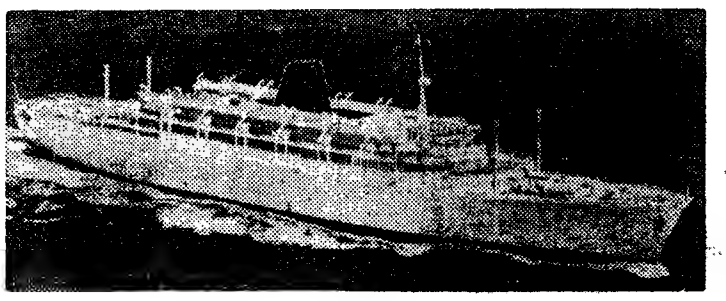
de VEZ em quando

Bravo, bravo, bravo. Parabéns aos homens e ás máquinas que, em meia duzia de semanas, esventraram o Alto da Boa Viagem, construiram um viaduto, abriram novas vias e asfaltaram as pistas. Valeu a pena o sacrifício. Agora vai ser uma beleza, de Lisboa até Cascais sem nós de transito, galgando a auto-estrada com o prego a fundo e, depois, esmoendo a terceira para cumprir os setenta obrigatórios de uma marginal que, para respirar, espera ansiosamente a conclusão da via rápida. Mas não é disso que se trata. Estas linhas são apenas para nos congratularmos com o facto de os transtornos causados pelas obras, como nos informam, terminarem exactamente no dia que estava préviamente determinado. Pois não estamos nós tão pouco habituados a ver cumprir o que nos prometem nesta matéria? — V. D.

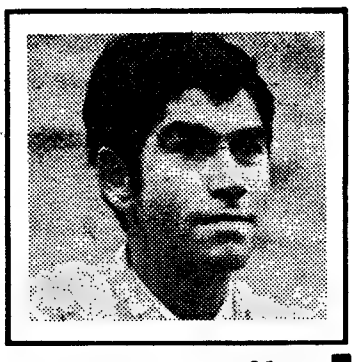
RESTAURANTE CASTANHEIRA
TELEF. 79 01 66 • LUMIAR • LISBOA, 5
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

COMUNICA QUE, POR MOTIVO DE FÉRIAS DOS SEUS EMPREGADOS, ENCERRARÁ AMANHÃ, REABRINDO NO PRÓXIMO DIA 22 DE AGOSTO.

CRUZEIRO AO BÁLTICO
NO «PRÍNCIPE PERFEITO»
Partida de Lisboa — 19 de Agosto
A FAVOR DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA



BÉLGICA
DINAMARCA
FINLÂNDIA
RÚSSIA (facultativa)
SUÉCIA
INGLATERRA
PARTIDA GARANTIDA
INSCRIÇÃO E INFORMAÇÕES
MUNDIAL TURISMO
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 90 B
LISBOA — TELEFS. 54854 — 58963



J. JÚLIO-M. COELHO-J. FALCÃO
TOIROS DE
OLIVEIRAS (IRMÃOS)
NA CORRIDA DA DISCUSSÃO
M/ 6 ANOS
CAMPO PEQUENO
AMANHÃ, DIA 1 DE AGOSTO — ÀS 22 HORAS
TELEFONES: 3 07 69, 32 17 12, 76 15 39 e 77 18 19

CURSO COMERCIAL
NOCTURNO
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS NO
EXTERNATO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DOS ANJOS, 2, 1.º TELEFONE 40297

TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP

DA MULHER E DA CRIANÇA

Colecções de Inverno

EVASÃO OU REALIDADE?

DAS PRIMEIRAS COLECÇÕES dos costureiros para o Inverno 1968-69 podemos fazer desde já uma alta imagem a cores. Se os estilos russo e chinês atraem os modelinistas parisienses, estes interpretam-no da maneira muito pessoal, sobretudo pelos pormenores de botões ao lado do corpo, pelos bordados, pelas calças leves e largas que dão facilidade ao movimento. A «cintura-jóia» parece anunciar-se como o acessório da estação.

FERAUD: FIGURAS DE DANÇA

Será por causa do seu manequim soviético, Tamara? Será por influência das suas viagens? O que é verdade é que Louis Feraud se inspira no folclore russo para uma linha muito parisiense, ainda que se possa lamentar a quase ausência de saias em certas túnicas de desporta que deixam descobertas as pernas guarnecidas de *colantes* e de botas envernizadas que chegam acima do joelho.

Tudo aqui é bicolor e um amarelo girassol aumenta ainda de intensidade logo que é misturado com o preto ou com o cinzento nos vestidos ou nos casacos com grandes pregas abertas para deixar ver camisolas com a gola colada ao queixo. O decote fecha num cossolete e a saia rodopia como a de uma bailarina.

(Continua na página seguinte)

Três modelos que ilustram as tendências de Feraud, Venet e Scherrer nas suas colecções do próximo Inverno

Camisa de noite

Camisa de noite com «négligé» de «nylon», num deslumbrante modelo da Triumph International, com bordado de St. Gall

VIMOS PARA SI

ESTAMOS A ENTRAR na altura do ano em que se torna fastio de alma que só pede uma coisa: férias. Já pensaram bem, mais difícil fazer esta secção. As pessoas estão cansadas não há amigas minhas que saem de vez em quando ás compras, o que será calcorrear ruas e ruas, com este sol dos trópicos, á procura de alguma coisa que tenha interesse para vós?

Maria Adelaide, acaba lá com esse choradinho Se a menina não pode, larga, mas por favor não se chore em público, que é feio. E não se esqueça, se lhe tirassem esta possibilidade de comunicar com muita gente sua amiga, ficava triste como um domingo á chuva. Trabalhe, trabalhe e deixe-se de variações em dó.

Sim, minha senhora, V. Excelência manda. Vamos começar.

A unha de tirar e pôr

A semana passada, ao fechar uma janela de comboio, partimos uma unha, facto banal que acontece todos os dias. Pensámos que era altura de ensaiar uma caixinha que tínhamos em casa há muito tempo, sem ensejo de fazer a experiência: a caixa contém dez unhas transparentes e respectiva bisnaga de cola, e custa 70$00. Escolhe-

(Continua na página seguinte)

Gabardina

Gabardina estilo militar, assertoada, com grandes bolsos e chapa, gola e capuz de pele, do comprimento maxi, ou lambe-bota, que pretende sobrepor-se ao mini

SEJA BELA por John Robert Powers

PARA FALAR EM PÚBLICO

SE TEM que dirigir-se a um grupo faria bem em recordar que a preparação adequada é o segredo para falar em publico com êxito. Aqui tem umas tantas normas que conquistarão para si o interesse dos ouvintes.

1 — Não seja demasiado prolixa. Evite os pormenores sem interesse e ponha ênfase nos mais importantes.

2 — Estude várias vezes os pontos seleccionados. Quando puder falar sobre eles em todos os seus aspectos estará segura de ter confiança em si própria.

3 — Após ter sintetizados todos os seus pensamentos, escreva-os num papel.

4 — Recorde os diversos pontos pela ordem em que os deseja apresentar. Não procure recordar orações inteiras porque dará a impressão de uma menina titubeante a recitar a lição.

5 — Pratique novamente, só ou diante de alguém que a queira ouvir.

Quando chegar o momento de apresentar o que tem a dizer não terá qualquer incerteza sobre o tema. Verificará que a sua timidez desapareceu porque pode recordar os seus pensamentos tão fàcilmente que sairão fluentemente da sua boca.

O domínio imprescindível do assunto a tratar conquistará o respeito do seu auditório.

A boa preparação é a metade da batalha de uma oradora

TOALHAS
para
BANQUETE
CHÁ E NAPERONS
EM TODOS OS ESTILOS
E REGIONAIS
EXECUTAMOS POR MEDIDAS ESPECIAIS
(ar condicionado)
Lavores Femininos
Avenida Guerra Junqueiro, 3-D
LAVORES
Rua do Ouro, 179

EMBELEZE OS SEUS OLHOS
USANDO
TACYDIL
FAZ CRESCER AS PESTANAS
DISTRIBUIDOR: C. SANTOS CARVALHO
Apartado 109E

NÃO SOFRA MAIS
Milhares de êxitos se devem ao ACREDITADO «HERPETOL», especialidade líquida valiosa para as DOENÇAS DE PELE. Provoca um imediato bem-estar. Inúmeros atestados comprovam a eficácia do precioso HERPETOL para todas as doenças da pele: ECZEMAS (húmido e seco), crostas, chagas, erupções, mordeduras de insectos, etc. Cuidado com as imitações! Até ao presente não há especialidade superior ao HERPETOL.

ROUPÕES PRAIA
Acabamos de receber um lindíssimo sortido de turcos lisos e estampados, em malha, granitado e veludo, para confecção de roupões de praia. Temos uma bonita colecção de roupões já confeccionados e fazemos por medida sem aumento de preço, assim como um grande sortido de toalhas para Praia.
(ar condicionado)
Lavores Femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 3-D
LAVORES
R. ÁUREA, 179

DESENHO PARA UMA RENDA

Destina-se este desenho a uma renda para lençol, que deverá executar-se com linha Mercer Corrente branca ou crua, n.º 60. O mesmo desenho, com o canto da renda no tamanho natural do «crochet», custa 8$00, que podem ser enviados, em selos do correio, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa

VIMOS PARA SI

(Continuação da página anterior)

mos o tamanho adequado, colámos, pintámos, chamámos os pequenos da vizinhança e fizemos um teste: «Tenho uma unha postiça. Qual é?» A média de respostas certas foi de 20 por cento, incluídos os meus filhos que tinham assistido á operação. Fomos á praia (o que significa arranjar lanches, cestos, guiar o carro e mais trinta tarefas diferentes) nadámos «crawl» de costas — portanto com uma tremenda pressão da água sobre a unha — e esta manteve-se impávida e serena. Começou a descolar no banho de sol. No dia seguinte, continuámos a experiência no emprego; aguentou-se todo o dia. Dois dias depois, pergunta-nos uma colega: «Que aconteceu á unha?» Respondemos: «Tirei-a ontem á noite para escrever á máquina». Comentário arregalado de um sujeito pacato e tímido: «Meu Deus, as mulheres são capazes de tudo!...»

*

Relendo a «cabeça» desta croniqueta, apetecia-nos recomeçar tudo e dizer: Por motivos alheios á nossa vontade, esta semana não há bonecos. Este chavão dos «motivos alheios» é muito bem conceituado, e ás vezes até é verdade... Não há bonecos porque não houve tempo, é claro, e por isso o que «vimos» desta semana está um bocadinho coxo. Mas como há muitas senhoras simpáticas que compram o jornal á quarta-feira especialmente para nos ler, e não queremos deixá-las de mãos vazias, em vez de lhes ensinarmos o que se vende e onde se vende, vamos ensinar-lhes o que é uma «cabeça» de um artigo ou de uma reportagem, escrita ou falada. Trata-se das primeiras linhas de comunicação, de generalidades, antes de entrar no desenvolvimento do tema. Fazem o favor de me agradecer este esclarecimento; se, há muitos anos, quando a Maria Adelaide trabalhava em Rádio, alguém nos tivesse prevenido, não teríamos apanhado um dos maiores sustos da nossa vida. Estávamos compondo a gravação duma cerimónia religiosa em Braga, isto é, copiando de uma fita para outra as palavras que interessava fossem para o ar. Eis se não quando, vem pelo intercomunicador a voz cheia de autoridade do chefe: Senhora fulana, o que fez á cabeça do bispo? Corte-a, mas não deixe restos».

A voz ficou soando na cabina, e a Maria Adelaide aterrada pensava: «Meu Deus, como é que eu vou cortar a cabeça a um homem que nunca vi e deve ser uma santa pessoa?» Fomos correndo aos estudios á procura de um técnico, que nos explicou com um ar enfastiado: Oh minha senhora, não corte. Apague, que é mais perfeito.

Agora rimo-nos, e possivelmente as leitoras também. Mas palavra que na altura não teve graça nenhuma, especialmente porque, durante uma semana, naquela casa não se fez mais nada do que troçar da nossa ignorancia. Como não queremos que isso vos aconteça, a explicação já está dada, e não nos devem nada por isso.

*

Então, menina, esta semana fica-se por aqui? Está cansadinha, não lhe apetece trabalhar, está pensando que os seus filhos estão na praia gozando uma rica tarde de domingo e a senhora está amarrada á máquina de escrever? Para a semana, que isto não torne a acontecer. Se não apresenta um trabalho em condições, pode considerar-se despedida.

Sr. Director, sr. Chefe de Redacção, senhores subchefes de redacção, srs. redactores, senhores jornalistas todos: prometo que para a semana sim. Tomo como testemunhas as minhas leitoras, o céu e a terra se for preciso, para a semana o «Vimos» será sério, circunspecto, cheio de sugestões com interesse, muito, muito funcional. Mas a verdade é que ás vezes sabe tão bem não cumprir um dever...

MARIA ADELAIDE

Nota — Vimos as unhas postiças (uma compra um pouco exótica, mas que vale a pena) em S. Pereira Leão, na rua da Prata, 225. Esta unica e mísera indicação é dada, tal como as outras, sem carácter publicitário.

Casaco para Outono-Inverno

Casaco pelo meio da perna, estilo militar, de corte inglês, que pretende prolongar, no próximo Outono-Inverno, as tendências esboçadas no ano passado, quanto aos novos comprimentos

COLECÇÕES DE INVERNO

(Continuação da página anterior)

Mas Feraud permanece também fiel aos conjuntos de vestido e casaco com cortes em forma de ponta nas costas ou um pouco acima para formar uma prega funda. São polvilhados de lavores, presilhas e bandas de «croquet», que contrastam amiude com o tom do modelo.

Venet: triunfo do corte

Venet consegue sempre o mesmo êxito: o de tornar leves e confortáveis os tecidos mais espessos como os mais moles. Ele desenha os casos e os vestidos de forma a revestir os ombros e o busto dos seus modelos por cortes em «raglan» ou «empiecements» perfeitamente estudados.

Os seus casacos de Inverno caracterizam-se por pequenas golas justas, movimentos de corte alto, botões ao lado do corpo, a saia em forma de cometa. Desenha-os sobre belas lãs bege e castanho platinado e apresenta-os sobre vestidos de corte direito com «empiecements» redondos para adelgaçar a silhueta. São muitas vezes bicolores, juntando o branco com o vermelho etrusco ou com o preto.

Para a noite, as vedetas são os vestidos bastante cingindos em tecidos preciosos, como aquele ornado de «lurex» com desenhos em ouro sobre veludo negro. Novidades para ele são as combinações — pijamas em veludo fluído, sempre preto, com gola «Mao», cuja severidade é suavizada por uma cintura demarcada e botões de diamantes no ombro. Voltaremos certamente a ver longas plumas de avestruz queimada irregularmente, orlando com um revestimento negro os vestidos de noite leves em crepes de seda «palenta», que é o tom do Venete amarelo para o Inverno. As mesmas plumas polvilham as bordas do lenço de pescoço e do debrum do vestido de senhora casada em crepe de seda, de recorte romantico.

Na época da facilidade e da descontracção, que maravilhosa reacção!

Scherrer: guardião andaluz

A clientela de Jean-Louis Scherrer está preparada para todos os rigores do Inverno. Ele propõe-lhe com efeito vestir como os guardiões andaluzes a todas as horas do dia e com todos os tecidos: «tweeds» estampados ou com quadrados, veludos de lã, ornados, ou veludo negro. Vestidos clássicos e chegados ao corpo, são acompanhados por vezes de casacos compridos ou de túnicas de oficial russo com grandes chapéus de aficionado.

Num estilo mais «cidade» preferi os seus vestidos cinturados ligeiramente largos, os seus vestidos com «empiecements» acentuando o desenho, enfim, as suas criações crepúsculo em renda negra. Scherrer é conhecido pelos seus modelos, vestidos curtos ou longos, duma simplicidade muito elegante. Esta estação, oferece-nos esses modelos em veludo preto ornado organdi branco, com bordados de Saint-Gall modelando o corpo e saia com folhos longa ou curta.

NATHALIE MONT-SERVAN

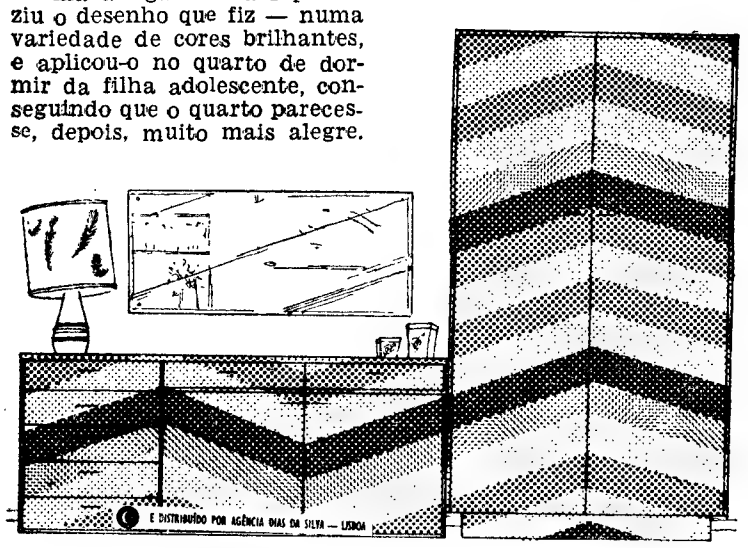
O lar e a decoração

PONHA ALGUM COLORIDO NA SUA VIDA!

por Stela Bruce

DE VEZ EM QUANDO faz bem a uma pessoa libertar-se do convencionalismo das sensatas cores pastel e agarrar na brocha... para dar algum colorido à sua vida. E como poderão ver pelo desenho, eu não estou com meias medidas.

Uma amiga minha reproduziu o desenho que fiz — numa variedade de cores brilhantes, e aplicou-o no quarto de dormir da filha adolescente, conseguindo que o quarto parecesse, depois, muito mais alegre.



Como podem imaginar, o resultado foi brilhante e muito apreciado.

Se pretender fazer algo semelhante a isto, deve primeiro desenhar cuidadosamente o conjunto mesmo no local onde vai fazer a pintura, utilizando no ensaio pedaços de giz ou uma caneta apropriada.

CONTORNOS BEM DEFINIDOS

Se pretender um trabalho para durar, então escolha uma tinta resistente, que não exija mão de preparo e seque perfeitamente sem dificuldade. Se pintar uma parede que apresente superfície irregular, será melhor utilizar uma tinta de acabamento.

Certifique-se de que os contornos ficam perfeitos, socorrendo-se de fita adesiva, que aplicará nos contornos e poderá retirar depois da tinta secar, deixando uma linha perfeita.

As curvas podem ser feitas à mão livre — ficará surpreendida ao verificar como é fácil fazê-lo após alguma prática — ou então poderá improvisar um escantilhão de madeira ou cartão endurecido que lhe dê a forma desejada.

Se a pintura for nas portas, achará mais fácil realizar o trabalho se as retirar e as pintar na horizontal. Desta forma, a tinta não corre. Quando se fatigar desse efeito cintilante, pode fàcilmente aplicar uma camada da convencional tinta branca ou creme. Mas aposto que não o fará. Seria um tal contra-senso.

Um recanto da sala de estar

Simplicidade e bom gosto numa sala de estar, onde não falta o «maple» confortável, a boa iluminação, o cesto cilíndrico para enfiar os jornais do dia e o armário sem portas para acondicionamento de livros e «bibelots»

QUADRO ROMÂNTICO

Trata-se de um quadro de pequenas dimensões embora aqui pareça grande, pois a peça de vidro que lhe está próxima assemelha-se a uma garrafa quando, na verdade, é um pequeno frasco de perfume. O quadro, representando flores da Primavera, é de linho branco bordado a matiz com filosela Âncora nas cores naturais das flores. Para o reproduzir, desenha-se o tecido, por meio de decalque com papel químico; borda-se; passa-se bem a ferro, pelo avesso, depois de levemente humedecido com um trapo molhado; e aplica-se-lhe depois, pelo avesso, e em toda a extensão do linho, a tela «gomaflex» que adere ao tecido com a simples passagem do ferro de engomar bem aquecido. Deve ter-se o cuidado de aplicar a tela com o lado da goma — que se apresenta granulada — para o lado do linho pois, de contrário, ficaria á goma agarrada ao ferro. Concluída esta operação resta prender o linho bordado num cartão, ou contraplacado fino, cosendo-lhes as margens com agulha e linha resistente e, por fim, emoldurá-lo. O desenho do bordado é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 7$00, que pode ser enviada, em selos de correio, á Página da Mulher — «Diário de Lisboa» — Rua da Rosa, 57, 2.º — Lisboa.

REVLON
AGORA NA
PERFUMARIA
DRUGSTORE SOL A SOL
R. RODRIGUES SAMPAIO 77 • AV. DA LIBERDADE 232 • LISBOA • TEL 59581

DELFIM
ARTIGOS DE PRAIA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS
RUA ALEXANDRE HERCULANO, 35-C

BALÃO VERMELHO
BOUTIQUE
Para meninas até 16 anos apresenta a sua colecção de Verão.
Av. António Augusto de Aguiar, 1-B
LISBOA

A MEIA DE VIDRO apresenta as recentes novidades em malhas exteriores: em SEDA, ALGODÃO e MODERNAS FIBRAS. E diversos modelos de FATOS DE BANHO, nacionais e estrangeiros.
MEIA DE VIDRO
Rua Augusta, 158
A CASA DAS MEIAS DESCANSO

AS RECEITAS DA LEITORA

Sopa escarlate

INGREDIENTES — 4 cebolas; 1 colher das de sopa, de Vaqueiro; 1 cubo de caldo de galinha Royco; 2 colheres, das de sopa, de concentrado de tomate; 4 colheres, das de sopa, de tapioca fina; 2 colheres, das de sopa, de leite; 1 gema de ovo; 1 litro e meio de água, sal e pimenta.

PREPARAÇÃO — Cortam-se as cebolas em rodelas e fritam-se na margarina. Quando estiverem aloiradas junta-se-lhe o concentrado de tomate, a água bem quente e o cubo de caldo de galinha. Tempera-se com sal e pimenta e deixa-se ferver durante 15 minutos. Adiciona-se a tapioca, deitando-a em chuva no caldo fervente e coze em lume brando. Momentos antes de servir mistura-se-lhe a gema de ovo diluída em meia chávena de caldo morno e deixa-se levantar fervura.

AS RECEITAS DA LEITORA

Frango assado no espeto com piri-piri

INGREDIENTES — 1 frango gordo; 2 piri-piri; 1 dente de alho; 2 colheres, das de sopa, de margarina; sumo de meio limão; 1 raminho de salsa e sal q. b.

PREPARAÇÃO — Amanha-se o frango, lava-se e esfrega-se com sal e sumo de limão e mete-se dentro o raminho de salsa. Passada 1 hora tira-se a salsa, barra-se, por dentro e por fora, com uma mistura dos piri-piri, margarina e alhos pisados no almofariz. Grelha-se o frango no espeto voltando-o constantemente para ficar aloirado por igual. Conforme vai aloirando unta-se com a mistura dos temperos. Come-se quente com arroz de manteiga ou frio com batatas fritas muito finas e salada de alface.

AS RECEITAS DA LEITORA

Bolo de amêndoas

INGREDIENTES — 10 gemas de ovos; 8 claras de ovos; 250 g de açucar; 100 g de cidrão; 250 g de miolo de amêndoas e 1 colher, das de sopa, de farinha.

PREPARAÇÃO — Batem-se as gemas com o açucar, junta-se-lhes o cidrão cortado em bocadinhos muito pequenos, misturam-se-lhes as amêndoas peladas e passadas pela máquina ou pisadas no almofariz. Adiciona-se a farinha e, por fim, as claras batidas em castelo. Deita-se em forma untada com margarina e leva-se a cozer em forno regular. Desenforma-se e quando estiver frio cobre-se com ovos moles feitos com 10 gemas de ovos e 10 colheres de açucar.

PARABÉNS A VOCÊ

Fazem anos hoje — D. Maria José de Mascarenhas Novais e Ataíde, meninas Célia Maria da Graça Nogueira.

Amanhã — D. Maria Antónia Paiva Couceiro Calancho de Azevedo Teixeira Duarte e D. Alexandrina Monteiro Madeira.

Dia 2 — D. Candida de Jesus Mendes e menina Sofia Maria Rainha de Oliveira Simões.

Dia 3 — D. Mable Morbey Melo de Carvalho, D. Susana Maria Morais, D. Antonia Piedade Mourão da Silva, D. Eulália Mourão da Silva Costa, meninas Teresa Burguete de Avilez Marques Paixão e Maria Teresa da Silva Carrasco Guerra.

Dia 4 — D. Maria da Conceição Soares Bicho, D. Rosa Candida Silva dos Santos Baptista, menina Maria Luísa d'Orey Pereira Loureiro e menino António José Pedrosa de Barros.

Dia 5 — D. Rita Teixeira Bastos Andrêa e menina Maria de Jesus de Almeida Luna Cardim.

Dia 6 — D. Maria Beatriz Pimentel de Faro, menina Maria João Boavida da Guerra Quaresma Marin (Assentiz) e Alexandra Zêa Bermudez Passos de Almeida.

AQUI ENTRE NÓS...

CONSULTA

CONHEÇO há quatro anos um rapaz com quem me dou e de quem gosto. Ele sai comigo todos os domingos, vamos ao cinema, às exposições, à praia, e sei que eu sou a única rapariga com quem ele convive assim. Não parece que somos namorados? Pois não somos. Ele fala-me da sua vida, diz-me quanto ganha, conta-me as arrelias que tem no trabalho e os pequenos problemas da mãe e das irmãs, diz que eu sou maravilhosa e que gosta de mim. Somos ambos empregados e ganhamos o suficiente para vivermos com um certo conforto e sem grandes preocupações. Já estamos quase nos trinta. E não passamos disto, porque ele nada resolve, nem sequer disse que nos casaríamos. Esta espectativa começa a enervar-me e não sei o que hei-de fazer.

RESPOSTA

É muito simples. Tenha uma conversa muito calma com esse seu amigo que nem sequer é seu namorado. Faça-lhe sentir que se esse convívio não significa namoro, não está interessada em mantê-lo. Na verdade, os outros rapazes pensam que o namoro existe e por isso não se aproximam, e a minha amiga vê passar os anos sem realizar a sua justa aspiração de ter a sua casa e os seus filhos. Ele está a tornar-se egoísta e incorrecto. Não lho diga, mas esta é a verdade. Não a ignore, e proceda de cordo com ele.

TELMA

Troca de correspondência

Os pedidos de troca de correspondência são publicados sob pseudónimo.

Nas suas cartas, os interessados devem identificar-se e incluir um selo de 1$00 para podermos dar andamento ao assunto.

Só nos encarregamos de enviar a primeira carta ao destinatário, carta essa que será sempre lida.

Todo o correio deve ser dirigido a «Telma» — «Diário de Lisboa» — e fica rigorosamente confidencial.

● NATACHA — É estudante, deseja vir a ser socióloga, interessa-se por tudo e todos que a rodeiam, vive no Porto. Gostaria de se corresponder com rapazes universitários de idade não superior a 28 anos, cultos e inteligentes, que se interessem por problemas sociais e psicológicos e por todas as formas de arte, por literatura e música.

● ZECA SOLITÁRIO — Escriturário, com forte personalidade e certa cultura, deseja encontrar correspondentes para conforto moral, pois vive na mais completa solidão.

● PAULO — Gostaria de ser novamente aquele rapaz alegre que era ainda há poucos meses, antes de vir trabalhar para Lisboa. Aqui, não conhece ninguém, e a sensação de abandono e solidão no meio de tanta gente, desespera-o cada vez mais. Tem 27 anos, o terceiro ciclo liceal e emprego assegurado. Gostaria de encontrar amizades sinceras.

● MARIA OLICA — seguiram as cartas de António Augusto P do Porto, Jorge N. P. de Lisboa, Firmino A. G. V., R L. F., e a indicação de Maria Ilda A. S.

● AQUI ENTRE NOS — Seguiram as cartas de Maria, Maria Lucia B. M., Materialista, e as indicações de Vasco Manuel e de Maria Ilda A. S.

● FRIENDSHIP — Seguiram as cartas de Caneknabry Maria Mané Maria Helena G M.

● MICÉU — Seguiram as cartas de António Augusto P do Porto, Fernando A de Matosinhos, oaquim José A. P. e as indicações de Vasco Manuel T. P., e de Maria Ilda A S.

● MARIA CONTENTE — Seguiu a carta de José B. V de Coimbra.

● S. O. M. — Seguiu a carta de Glorita.

● CAMINHANTE — Seguiu a carta de Maria.

● ZOROASTRO — Seguiram as cartas de Bebé e de Jaime A. R C do Porto.

● SOUPIRANT — Seguiu a carta de Maria Elizabeth.

● GIL — Seguiram as cartas de Anita e de Adélia.

● LOLITA — Seguiram as cartas de Jaime A. R. C do Porto, e de António José de Torres Vedras.

Usam-se as riscas horizontais nos fatos de banho, de forma a favorecer as jovens muito altas e muito magras

LINHOS?
Nacionais, Irlandeses, Italianos e Belgas, em branco e em cor
Vastíssimo sortido, qualidades exclusivas, preços sem concorrência
(ar condicionado)
Enviam-se amostras
Lavores femininos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, N.º 3-D
LAVORES
RUA DO OURO, 179

Pituxo
ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO E ARTIGOS DE PRAIA
Rua Serpa Pinto, 16 C

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos
Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

ABAT-JOURS
«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º
Telefs. 4 22 90 - 53 66 65 Lisboa-1

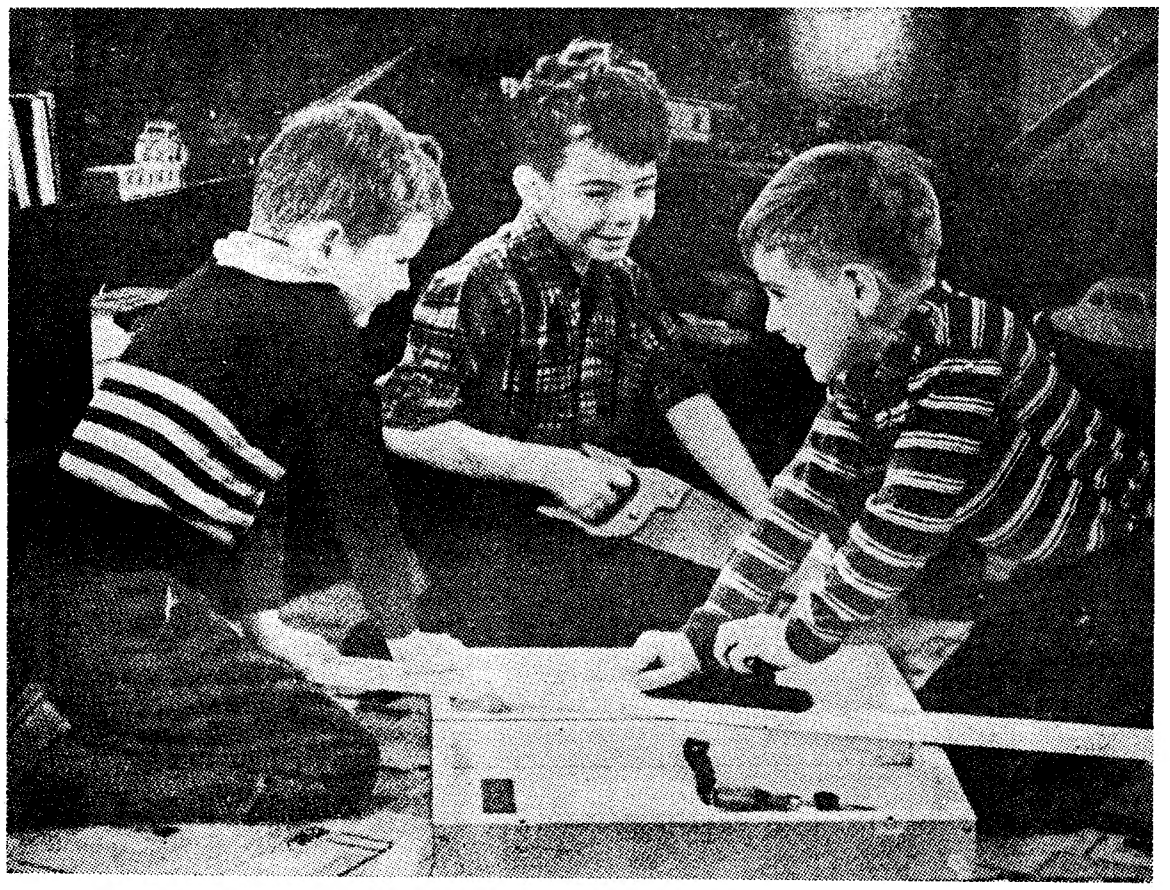
PATRICIA Boutique
Av. República, 64

ÚLTIMAS NOVIDADES EM FATOS DE BANHO, ARTIGOS DE PRAIA E BIJOUTERIAS
SALOON (DRUGSTORE)
Av. da Liberdade, 232

EMAGRECER
com segurança, sem perigo em segredo, com a LOÇÃO de Algas Marinhas e Colsamina
GANDHOUR
Premiada com Medalha de Ouro, Diploma de Honra e Grande-Cruz pelo Ministro da Saude Publica de França.
Representantes:
A. MARTINS VASCONCELOS & C.ª
Rua José Falcão, 12 — Porto
Telef. 32484
Agentes: DIPRER — Rua Quatro de Infantaria, 49-A — Lisboa
Telef 653965

Tigre
Queijo Creme de Gruyère
DELICIOSA ESPECIALIDADE SUIÇA

EDUQUEMOS O NOSSO FILHO!



O EXEMPLO DO ADULTO

BOM SERIA que reparássemos que em numerosos casos nós próprios damos à criança o exemplo de uma atitude mentirosa. Não nos iludamos: a criança, com toda a sua intuição, regista as pequenas faltas à verdade que a família comete.

Por exemplo, espanta-se de que o pai, **antes** de uma visita chegar, diga: «Este maçador! Só faz tomar-me o meu precioso tempo e comer como quatro! Quem me dera vê-lo pelas costas!»

Mas a criança, surpresa, ouve-o dizer depois, na presença da visita: «Que prazer em ver-te! Serve-te, peço-te! Espero que te demores um pouco mais!» Depois, quando a porta se fechou, a criança testemunha o suspiro de alívio que o pai deixa escapar e ouve uma crítica minuciosa do importuno. E, no entanto, este trouxera-lhe uma **tablette** de chocolate. Em que acreditar então? Dá-se o mesmo com a criança que, para pagar meio bilhete no comboio, é de repente obrigada a ter menos um ano, ou a que tem de responder aos visitantes indesejáveis: «A mamã não está em casa!» Dizendo estas pequenas mentiras necessárias, devemos lembrar-nos de que a criança precisa ainda de adquirir a noção do verdadeiro. Se não tomarmos cuidado, a criança cedo aprenderá a só dizer em cada ocasião o que lhe parece vantajoso. Uma mãe, dirigindo à filha a pergunta: «Mariazinha, porque dizes tantas mentiras?» recebeu da criança de cinco anos esta resposta cheia de franqueza: «Ah, mamã, é tão prático!» Um aluno de uma escola profissional, com quinze anos de idade, tranquiliza-se com este pensamento duvidoso: «Sempre se mentiu e sempre se há-de mentir!»

As crianças que dão tais respostas não são as únicas responsáveis. Como se pode desenvolver nelas o amor da verdade quando o educador está convencido no seu íntimo — e talvez sem o saber — de que só os «imbecis» dizem a verdade?

À parte estas pequenas mentiras convencionais que a criança emite, pode adquirir ainda por intermédio dos pais a noção de uma outra forma de mentira, de uma mentira mais profunda. Isto acontece quando a vida dos pais está em perpétua contradição com a realidade, quando são vítimas, consciente ou inconscientemente, das «mentiras da vida». O exemplo seguinte ajudar-nos-á a compreender.

Uma garotinha muito bonita sentia necessidade de dizer sempre o contrário da verdade. Dizia, por exemplo: «Gosto muito de ir à escola» quando precisamente detestava ir, ou então: «A minha amiga convidou-me para ir a casa dela amanhã», quando justamente esta última não se interessava por ela. As outras afastavam-se dela e os educadores não sabiam que pensar desta natureza contraditória.

A mãe, não sabendo também que fazer para curar esta crise de mentira, decidiu levar a pequenita a um serviço médico-pedagógico. Descobriu-se então que a própria mãe lhe dera o exemplo daquela necessidade irresistível de mentir. Depois do nascimento da filha, enganava toda a gente, enganava-se a si própria sobre um facto da sua vida com o qual não podia reconciliar-se: não poder gostar daquela criança nascida depois das outras. Não a tinha desejado. Os esforços desesperados que fez para se persuadir de que era feliz por estar grávida e a solicitude material de que rodeou a criança depois do nascimento não poderam convencê-la — nem a si, nem aos outros. Então via-se obrigada a mentir continuamente. Foi este amor maternal desprovido de autenticidade que levou a filha à falta de sinceridade, só vindo a perder esse mau hábito depois da cura da mãe.

ANNEMARIE SÄNGER

(A Educação da Criança — Problemas quotidianos)

Para meditar

DE UM MODO GERAL, não escutamos bastante as crianças. Pequenas ou crescidas, tratamo-las sempre com irresponsabilidade em questões essenciais; mas em questões sem importância habituamo-las a uma perfeição automática.

C. G. JUNG

★

O período que decorre entre os 3 e os 7 anos é dos mais importantes para a formação do carácter das crianças. E' então que a alma desperta e os germes das primeiras faculdades começam a expandir-se.

J. RENAULT

★

Quando não sabe responder, a criança tem tendência para dizer sim ou não, de acordo com a sugestão que recebe das circunstâncias.

B. RUSSEL

★

O que as crianças gostam de falar! Frequentemente as famílias imaginam que elas estão a pedir uma coisa, e não é, estão apenas a ensaiar, a repetir, a palavra com que se exprimem.

BERNARDINO MACHADO

★

Não é de admirar que as crianças, que nada podem fazer a seu gosto, e cujas actividades não se respeitam, se tornem teimosas. Querem defender-se, lutar pela sua independência. O desejo de independência é fortíssimo em muitas delas.

Tentemos, portanto, compreender a criança, ver nela uma personalidade e não um boneco sempre às nossas ordens. Com castigos, berros e teimosias não se combate a teimosia.

ILSE LOSA

CONSULTÓRIO DAS MÃES

Actividades para rapazinhos

A PROPÓSITO da gravura publicada nesta página no passado dia 17 de Julho e das palavras que a acompanham, a respeito das actividades das crianças que não se devem descurar, devo dizer que, concordando plenamente com o que dizia, desejava que sugerissem várias actividades também para rapazinhos a partir dos 7 anos, além das já muito aconselhadas às meninas. Será que também é pedagógico os rapazes prepararem algumas coisas para eles, como o seu pequeno almoço, o seu lanche, etc.?

RESPOSTA — É sempre pedagógico dar à criança o sentido da responsabilidade e ensinar-lhe a maior variedade possível de actividades. Claro que é útil que um rapazinho de mais de 7 anos seja capaz de preparar um pequeno almoço e uma merenda; fazê-lo, ou ajudar a gazê-lo, depende das pessoas com quem viva, seus hábitos e condições de vida. Além desses trabalhos, há muitos outros que ele pode executar com pleno agrado e contribuindo para o bem-estar da família quando esta aprecia a cooperação.

Que trabalhos?

Arrumar os jornais, lavar e arrumar os frascos e garrafas vazios, separar, enrolar e arrumar os cordéis, engraxar os sapatos, vender os jornais do mês anterior, fazer pequenas compras, limpar e regar o jardim — são trabalhos que tanto podem ser executados por meninas como por rapazinhos. E há outros mais complexos, como, por exemplo, carpinteirar e encadernar livros que as crianças executam com prazer e podem vir a constituir um passatempo agradável na idade adulta.

Apontamento

O PAI GUIA, a mãe vai ao lado, o João vai atrás. Naquele dia, eu também iria atrás, com o João.

Antes de entrarmos no carro, o João, que tem cinco anos, apanhou duas folhas da hera que reveste o muro e perguntou-me:

— Quer uma «flor»?

— Com certeza! E então, dada por ti!

O João sorriu à minha gentileza — ele é extraordinàriamente sensível! — que não era mais do que retribuição da sua, e estendeu-me, na ponta dos dedinhos, uma das folhas que guardei e aqui tenho sobre a secretária. Entrei no carro. E compreendi: em frente do volante, estava uma simples flor vermelha de gerânio, fresca, ali posta naquele momento pelo pai ou pela mãe, e com certeza como hábito no início de caminhadas. Pensei então como é possível que muitos educadores se não apercebam do valor do exemplo e do inevitável poder de imitação das crianças.

... E já não pensava no assunto quando, volvendo o olhar para trás, vi na prateleira, não o casaco e o chapéu do João ou as revistas e os livros dos pais mas, ùnicamente, simbòlicamente, a outra folha de hera.

M. L. NAMORADO

ENSINE O SEU FILHO...

... A NÃO INTERROMPER as conversas das pessoas crescidas, a não ser que seja absolutamente necessário.

... A ser delicado; a delicadeza ajuda a triunfar na vida e torna-a mais agradável.

... A ser optimista. Observando as coisas pelo lado melhor, tira-se partido das contrariedades e suportam-se melhor os problemas difíceis que a vida apresenta dia a dia.

... A manter com as pessoas de família e de amizade que vivem longe, uma correspondência regular, afectuosa, simples e sincera.

... A ser bem educado, prestável e condescendente para com os companheiros de viagem. Aqueles que impõem as suas preferências e comodidades tornam-se muito pouco simpáticos.

... A agir com calma e prudência, e a não se preocupar demasiadamente com as coisas de pouca importância.

... A ouvir com atenção e a respeitar as opiniões das outras pessoas. E a exprimir as suas próprias opiniões com calma e clareza.

3 VEZES NÃO

1

NÃO deixe de ir passar umas horas com as suas amigas, pelo facto de ter um bebé. Se o levar no carrinho, com os seus brinquedos e o «biberon», o bebé sente-se rodeado do seu habitual conforto, não rabuja, e a mãe, sem deixar de cuidar do pequenino, não se priva da convivência com as suas amigas.

2

NÃO use ligas circulares, principalmente se está à espera de bebé. Estas ligas interferem com a circulação do sangue, e deviam ser complemente abolidas.

3

NÃO é só o bebé que necessita de cuidados higiénicos. Por isso, à medida que os seus filhos vão crescendo, não os deixe entregues a si próprios, vá-os vigiando e lembre-lhes, sempre que seja necessário, os cuidados que devem ter com a sua pessoa.

StarMix

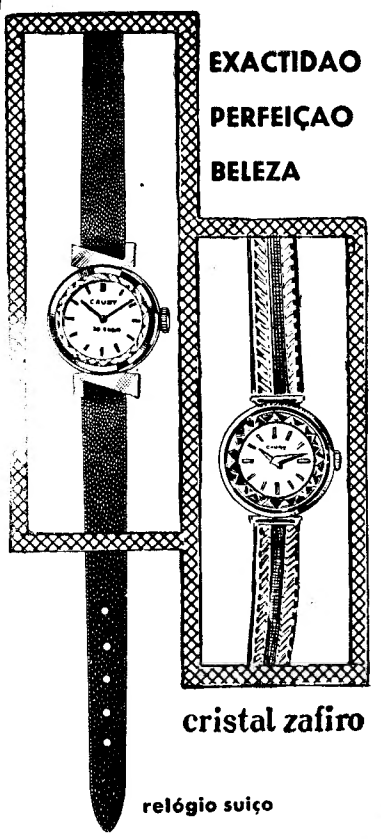
A pioneira alemã das máquinas de cozinha

batedeira
sorveteira
picadora de carne
moinho de café
centrifugador de sumos
espremedor de citrinos
cortadora

A máquina de cozinha mais completa do mundo

pedidos de catálogos ao representante
OLAVO CRUZ, Lda. rua das flores 59 Lisboa
à venda só nos agentes oficiais

JOMA



CAUNY

MORADIAS

JUNTO AO LICEU DE S. JOÃO DO ESTORIL

ÓPTIMAS MORADIAS COM 4 QUARTOS; 3 CASAS DE BANHO; 1 LAVABO; COZINHA, COPA, SALA-COMUM, JARDIM E GARAGEM.

TEM AQUECIMENTO ELÉCTRICO E BONS ACABAMENTOS, ESTILO RÚSTICO.

JUNTO DO NOVO LICEU E DA ESTAÇÃO DO C. FERRO E A 800 METROS DA PRAIA.

PREÇO: 770 CONTOS

Prop. Joaquim Baraona

Est. Marginal, Lote JME-2.° C Cascais
Telfs.: 282345-282388

F. H. D'OLIVEIRA & CA., LDA.

Avisam-se os seus estimados clientes e fornecedores de que os seus Escritórios se encontram encerrados de 5 a 19 de Agosto, por motivo das férias anuais e colectivas do seu pessoal.

As respectivas SECÇÕES DE VENDAS mantêm o seu funcionamento normal.

LISBOA, 31 de Julho de 1968

RENAULT

Se deseja fazer no seu carro: Revisão, Serviço de Inspecção, Reparação e Estação de Serviço, visite

SERVIÇO OFICIAL

desta conceituada marca
GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefânia, 109-111
Telef. 4 82 80

FRIGORÍFICOS

135 litros
140 »
155 »
170 »
200 »
250 »
300 »
preços desde **2.195$00**

prestações desde **100$00**

TV • Rádio • Fogões • Esquentadores
Mobílias • Fatos

Visite hoje mesmo:

Calçada do Combro, 17-23 — LISBOA
Av. D. Afonso Henriques, 20-A — ALMADA

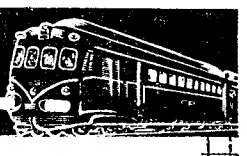
DINHEIRO

S/ AUTOMÓVEIS

Empresta-se em boas condições. Transacções rápidas. Sigilo absoluto.

SONIPAL
R. CONDE REDONDO, 14-2.º
TELEFNS. 52248-556580

A CP DESEJA-VOS UMA BOA VIAGEM



EXCURSÕES DO DIA 4 DE AGOSTO

LISBOA A LAGOS, CABO DE S. VICENTE, **SAGRES**, PONTA DA PIEDADE, ALVOR, **PRAIA DA ROCHA** E PORTIMÃO

(TRANSPORTE EM COMBOIO, EM 1.ª CLASSE COM AR CONDICIONADO, CIRCUITO TURÍSTICO RODOVIÁRIO E ALMOÇO)

Preço ..... 285$00

SÓ TRANSPORTE EM CAMINHO DE FERRO
(Preço em 1.ª classe, com ar condicionado)

LISBOA a TUNES e volta ..... 135$00
LISBOA a SILVES e volta ..... 145$00
LISBOA a PORTIMÃO e volta ..... 150$00
LISBOA a LAGOS e volta ..... 160$00

BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES DE LISBOA (SANTA APOLÓNIA) E LISBOA (ROSSIO), NAS AGÊNCIAS DE VIAGENS AUTORIZADAS, NA EMPRESA GERAL DE TRANSPORTES (RUA DO ARSENAL, 120) E NOS DESPACHOS CENTRAIS DO CAMINHO DE FERRO, EM LISBOA

TEM CARRO?
TEM PRÉDIO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORÇOSI
Telefs 367444/323172
R. 1 DE DEZEMBRO, 45

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.° TELEF. 369384

T.V.
SCHAUB LORENZ
RÁDIO

MANUEL RODRIGUES DA SILVA

Sua família e amigos cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento, no estrangeiro, do seu muito querido parente e amigo, que em todos quantos o conheceram deixa lembrança inesquecível e a maior saudade.

«CONHEÇA A CURIA»

A C. P. proporciona-lhe, durante os meses de Julho a Outubro, um bom domingo passado na Curia, com o seu bilhete turístico emitido em Lisboa ao preço de:

Esc. ..... 305$00

Neste preço está compreendido transporte em caminho-de-ferro em comboio rápido, almoço na Curia, entrada no Parque e «lanche» para a viagem de regresso.

No CACÉM o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO

DINHEIRO

EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.º ou 2.º hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Também se aceitam propriedades para venda. CASA LAIRES, Rua do Prata, 291, 2.º Dt.º (junto P. Figueira) — Telefones 32 54 87 — 37 06 18

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 31 de Julho de 1938 publicava:

«DETROIT, 31 — Por ocasião do seu 75.º aniversário, Henry Ford recebeu do cônsul alemão em Cleveland a grã-cruz da Águia Alemã, que Hitler lhe concedeu pelos serviços prestados ao progresso da indústria de automóveis.»

CURIO-SIDADES

● A «galinha dos ovos de oiro»

Num galinheiro, em Varazze, a «galinha dos ovos de oiro» pôs um ovo medindo dezassete por cerca de seis centímetros e com cinco gemas.

O dono da supergalinha afirma satisfeito que ela já pusera, nos últimos dois meses, uns setenta ovos, muitos dos quais com mais de uma gema, as quais chegavam para encher doze ovos vulgares.

● Na era nuclear

O que resulta quando electrões, de carga negativa, chocam, a alta velocidade, com electrões de carga positiva, designados, também, positrões? É este o problema, reduzido a duas palavras para o qual os investigadores do «Sincrotrão Alemão de Electrões» (DESY) procuram resposta assim que possam trabalhar com o novo circuito de armazenagem de electrões e positrões, a construir em Hamburgo e onde será instalado o maior «circuito de electrões do Mundo».

A aparelhagem trabalha, em resumo, em obediência ao seguinte princípio: electrões e positrões são acelerados a uma carga de três biliões de vóltios e dirigidos em sentido oposto. Ao chocarem, «aniquilam-se» mutuamente, produzindo uma irradiação que assume a forma de uma radiação de luz muito rica em energia, de ondas extremamente curtas ou uma irradiação de partículas.

● Brinquedos

A Itália, que, até o princípio da década 1950/60, era tributária do estrangeiro nas importações de brinquedos, desenvolveu rápidamente a indústria respectiva, que é, actualmente, das mais prósperas nos mercados da Europa. A produção anual italiana é avaliada em 85 biliões de liras e colocada em segundo lugar, a seguir á Alemanha, entre os países altamente industrializados no Mercado Comum.

A exportação de brinquedos italianos atingiu, no ano passado, o montante de trinta biliões de liras.

● Israel na «hierarquia atómica»

Dentro da hierarquia atómica *Israel ocupa já um lugar de relevo, pois dispõe já de um reactor de 24 megavátios em Dimona, outro de 5 em Neve Rubin e dois aceleradores de 3 a 12 milhões de vóltios.*

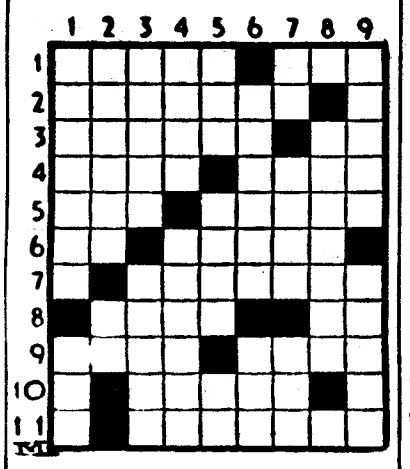
Na sua élite *científica incluem-se 21 800 engenheiros e homens de ciência e 7731 estudantes orientados para o estudo técnico-científico; e é aplicado na investigação um montante equivalente a 40 milhões de dólares.*

— Cheguei a casa, querida. Estás cá?

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4895



HORIZONTAIS: 1 — Armadilhas para pássaros. Intenção. 2 — Aumento excessivo. 3 — Legítima. Aspecto. 4 — Grande afeição. Roga. 5 — Incógnita. Procurei. 6 — Preposição e artigo. Apanhem. 7 — Emprestarás. 8 — Porção. Descoberto. 9 — Além disso. Dês crédito. 10 — Fineza. 11 — Dedicação.

VERTICAIS: 1 — Perder a contractilidade. Raie. 2 — Insigne. Oferece. 3 — Faces. Touca. 4 — Proceder. Acabam. 5 — Preposição. Espécie de zimbro, de cujas bagas se extrai um óleo empregado no tratamento de dermatoses. Presenciei. 6 — Rapinante. Embocadura de um rio. 7 — Interjeição de nojo. Espaço celeste. Raiva. 8 — Gesto afectado. 9 — Residi. Detenha.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4894

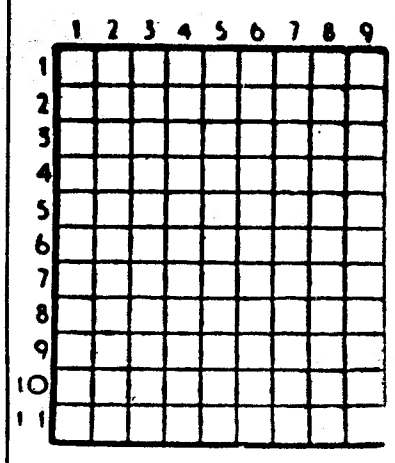
HORIZONTAIS: 1 — QUEM. Rios. 2 — Uns. Termo. 3 — Iate. Im. 4 — PARTE. 5 — Ocuparei. 6 — Sã. Aida. 7 — VELHO. 8 — Odeia. Ar. 9 — PAGA. NOVO. 10 — Ira. Rudes. 11 — Me. Mero.

VERTICAIS: 1 — Quiroscopia. 2 — Una. Cã. Dar. 3 — Estou. Negam. 4 — Pá. Ia. 5 — Paiva. 6 — Retarde. Num. 7 — Ir. Real. Ode. 8 — Omiti. Haver. 9 — Some. Moroso.

(Provérbio: QUEM PARTE VELHO PAGA NOVO).

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 8739



HORIZONTAIS: 1 — Justapor. Fronteira. 2 — Gire. Armadura para a cabeça. 3 — Cidade de Espanha. 4 — Moeda da India Portuguesa. 5 — Abreviatura que se usa em musica. Pátria. Érbio (s. q.) 6 — Rio de Portugal. Tosto. 7 — Grande quantidade. Seguiam. 8 — Actriz. Fechem as asas para descer mais depressa. 9 — Base aérea portuguesa. Sincho. 10 — Basta. Pronome pessoal. Viração. 11 — Doença que dificulta a respiração. Toca.

VERTICAIS: 1 — Atmosfera. Ruído. Favorece. 2 — Colocou. Ladrões. 3 — Rio da Polónia. Cidade de Itália. 4 — Moderara. Basta. 5 — Capa sem mangas. Mulo. 6 — Virais novamente. O mais. 7 — Harmoniza. Vá para fora. 8 — Magnete natural. Apurar. 9 — Preposição e artigo definido. Boi selvagem. Vila e concelho do distrito de Évora.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8738

HORIZONTAIS: 1 — Ela. Sais. 2 — Vesuvio. 3 — Om. Rogo. 4 — Cai. Da. Id. 5 — Assoa. Uma. 6 — Cãs. Cró 7 — Bar. Barra. 8 — Er. Co. Aar. 9 — Tato. Lá. 10 — Narrado. 11 — Área. Era.

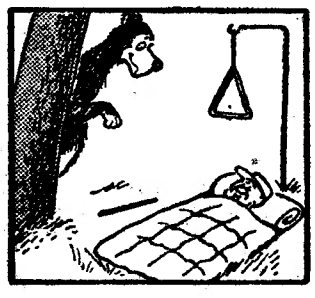
VERTICAIS: 1 — Foca. Berna. 2 — Moscar. Ar. 3 — LV. Isar. Tre. 4 — Aer. Os. Cara. 5 — Soda. Bota. 6 — Suga. Cá. Ode. 7 — Avô. Urro. Or. 8 — II. Imoral. 9 — Solda. Aral.

FRIGORIFICOS • CONGELADORES
IGNIS
A MAIOR E MELHOR LINHA
E A TÉCNICA MAIS
AVANÇADA DO MUNDO
À VENDA NA:
SUPERMANOS
LARGO DO MASTRO 3 a 9 - LISBOA
TELEFS.: 531487 — 530546 — 574229 — 502251
EM CONDIÇÕES EXCEPCIONAIS DE
PREÇOS E FACILIDADES DE PAGAMENTO
COMPRE IGNIS PORQUE
COMPRA O MELHOR
COMPRE NA SUPERMANOS
PORQUE COMPRA MELHOR
ESCREVA UM SIMPLES POSTAL OU TELEFONE
E O VENDEDOR ESTARÁ EM SUA CASA

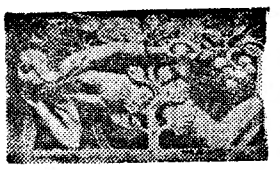
DOMINGO
18
DE AGOSTO
A
VIANA
DO
CASTELO
ROMARIA DA SENHORA DA AGONIA
CLASSE UNICA
IDA E VOLTA 140$00
BILHETES À VENDA NAS ESTAÇÕES
DE LISBOA (ROSSIO) E LISBOA (S.TA APOLONIA)
CP SERVIÇO COMERCIAL E DO TRÁFEGO

HOTEL GLOBO
PORTIMÃO
UM HOTEL MODERNO, CONFORTÁVEL, AR CONDICIONADO, A 2 MINUTOS DA PRAIA DA ROCHA, 80 QUARTOS COM BANHO. SERVIÇO ESMERADO DE COZINHA E «GRILL». PREÇOS MÓDICOS

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DIÁRIO DE EVA



FRUGALIDADE À MESA

UMA SEMANA DE DIETA PARA MODERAR O APETITE

HÁ VÁRIOS TIPOS de regime alimentar. Este que hoje propomos à experiência das leitoras caracteriza-se pela sua leveza, e, se não for bastante para adelgaçar os volumes, servirá, talvez, como excelente forma de moderar o apetite

Dividimo-lo pelos sete dias de uma semana-tipo, que pode repetir-se com ligeiras variações de pormenor. Entretanto, convirá uma pesagem «à partida» e outra «à chegada». A balança foi sempre um auxiliar indispensável da dietética, até como força moderadora...

SEGUNDA-FEIRA

Pequeno almoço — Leite ou laranjas. Pão torrado com mel, pão de véspera ou bolachas.

Almoço — Sopa de legumes. Prato de legumes: espinafre, couve-flor, couve portuguesa, *cebola (utilizar sempre)*, alcachofra (boa para o fígado), ervilhas etc. Batatas. Um ovo. Algumas nozes, avelãs, pinhões, amêndoas ou coco. No final da refeição: 1, 2 ou mais peros. Para a refeição ficar mais alimentícia, sobretudo se não se consumirem ovos ou oleaginosas, ou se se consumirem em pequena quantidade, pode adicionar-se á sopa um pouco de farinha de soja.

Jantar — Porção de espargo ou de salada de tomate (também podem ser as duas coisas) temperada só com um pouco de azeite e sal (o azeite deve possuir acidez inferior ou igual a 0°,8). Prato de vegetais (não igual ao almoço). Pequena porção de queijo, sendo preferível queijo magro ou requeijão, e um pouco de oleaginosas. Pão torrado ou de véspera (sem miolo), massa ou batatas. Peros á descrição. (Os mais saborosos e doces são os bravo de esmolfe; os champanhe também são deliciosos, mas é preferível utilizá-los antes da refeição cozinhada ou como merenda, dada a sua ligeira acidez.)

Nota: Se se utilizar tomate é de recomendar não comer queijo. Neste caso poderá utilizar-se farinha de soja, mais oleaginosas, ou até trocar o queijo do jantar com o ovo do almoço.

Ao deitar — Sumo de uva, chá de tília, erva cidreira, etc.

TERÇA-FEIRA

Pequeno almoço — Leite e 1 ou 2 bolachas «Limits». Pão torrado com mel (á escolha).

Almoço — Sopa de legumes, por exemplo com nabiças ou agriões, cebola e alhos. Pequena fatia de bife magro (vaca ou vitela — não utilizar carne de porco.) Arroz, massa ou batatas. Peros (já se sabe: á descrição). Algumas oleaginosas.

Jantar — Sopa de vegetais (que pode ser a do almoço). Abundante salada de alface, agriões, chicória e azeitonas, temperada com azeite de 0°,8 (pouco), sal, cebola e alho picados. (A salada, quanto mais variada, melhor). *Soufflé* (se o *soufflé* for de queijo não convém utilizar tomate na salada), ou qualquer espécie de pasteis (de preferência não fritos, cozinhados no forno e com o mínimo possível de gordura), pastelão, etc.

Ao deitar—Qualquer coisa do que foi dito para segunda-feira ou, então, água com mel, com casca de laranja, casca de limão ou casca seca de pero ou maçã (prepara-se deitando a água a ferver sobre as cascas), chá de erva cidreira, erva roberta, anis estrelado, etc. *Tudo menos chá, café ou cacau.*

Ficam assim feitas várias sugestões para o deitar, que dão para todos os dias.

QUARTA-FEIRA

Pequeno almoço — A escolha entre leite e pão (de preferência torrado, ou de véspera sem miolo), sopas de leite, laranjas ou outra fruta e pão integral.

Almoço — Sopa de espinafre (muito indicada para a prisão de ventre), ou sopa de couve, alface ou tomate, e um ovo escalfado. Pão, que pode ser torrado e deitado na sopa, ou pão de véspera, para comer com o ovo escalfado e um pouco de manteiga. Algumas oleaginosas, também com pão. Dois ou mais peros.

Jantar — Um ovo cozido com molho de tomate. Abundante salada variada, como atrás ficou dito. Pão, massa ou batatas a acompanhar. Em vez (ou além) da salada, também pode utilizar-se esparregado ou a mesma sopa do almoço. O ovo deve só ferver 3 minutos, podendo depois ficar um pequeno intervalo de tempo na água quente. Algumas oleaginosas. Peros.

Ao deitar — Ver sugestões atrás.

QUINTA-FEIRA

Pequeno almoço — A escolher entre 1 ou 2 copos de leite, pão com mel ou compota, sopas de leite, laranjas e pão, laranjas e bananas, ou uvas e figos e pão integral, etc.

Almoço — 2 copos de leite e pão com mel ou compota, 1 ou 2 bolachas «Limits» ou bolachas digestivas, «gressinos», etc., (ou um pouco de cada coisa); outra hipótese será leite e bananas (estas maduras que é como são benéficas á saude: prendem um pouco os intestinos, pelo que não são muito aconselháveis no caso de haver prisão de ventre).

Jantar — 2 copos de leite (pão, bolachas, «gressinos», etc, como ao almoço), ou um copo de leite e um prato de flocos de aveia, ou apenas flocos de aveia, feitos em leite e temperados só com mel, ou açúcar e mel, ou açúcar no caso de a pessoa não gostar com mel.

SEXTA-FEIRA

Pequeno almoço — Leite e 1 ou 2 bolachas «Limits», digestivas, etc., pão torrado com mel (á escolha).

Almoço — Fruta crua e pão integral, figos, «vita-figos» (ou, melhor, «figo-bar» da Nacional), tamaras, passas de uva, etc. O melhor será fazer o seguinte: começar por laranjas; a seguir, ou ao mesmo tempo, pão integral, bolachas, «vita-figos», etc.; depois, um ou mais peros, uvas, ameixas, pêssegos, etc., conforme a época. Se for na época das uvas, uma bela refeição será: uvas, pão integral (ou de véspera) com figos.

Jantar — Mais ou menos como o almoço, mas com combinações diferentes.

SÁBADO

Pequeno almoço — Fruta e pão integral, ou leite e pão torrado, integral, etc., com (á escolha) mel ou bolachas, biscoitos, bolachas «Limits» ou digestivas (ou um pouco de qualquer destas coisas).

Almoço — Salada de tomate maduro, cenoura ralada, alface, etc. Um pouco de peixe cozido com couves, feijões ou ervilhas, e batatas. Peros (pelo menos um) e oleaginosas (um pouco).

Jantar — Sopa com cebola, espinafres ou nabiças e batatas, ou massa. Um ou dois ovos cozidos ou escalfados, por exemplo com esparregado e massa, ou batatas (o mesmo que tiver a sopa). Salada com molho de tomate e puré. Um pero.

DOMINGO

Fazer qualquer ementa, atendendo sempre aos seguintes princípios: o que há de melhor, sobretudo para quem tem prisão de ventre, é consumir muitas frutas e muitas saladas cruas com bastante cenoura crua ou ralada, ou então utilizar bastante sumo de cenoura crua que pode ser adicionado á sopa, etc.; hortaliças, de preferência espinafres, acelgas, nabiças, pés de agriões ou couve portuguesa. Pouca carne e peixe. Bastantes oleaginosas, aproximadamente 50 a 60 g em cada refeição. Nozes, amêndoas, amendoins, coco, pinhões, avelãs.

O ideal seria tomar sumo de laranja, ou sumo de laranja e mel, como primeira refeição. Daí a 1 ou 2 horas, leite e pão integral, etc., ou um bom prato de flocos de aveia feito em leite. Também é excelente uma farinha de trigo integral torrada, misturada com farinha vulgar torrada. Há, no mercado, farinha integral torrada que só tem o inconveniente de conter baunilha, e por isso não se poder abusar dela. Ao almoço o ideal seria começar por uma boa salada, abundante e variada (alface, agriões, rabanetes, azeitonas, tomate, cenoura, alho e cebola crus, etc.) e depois, por exemplo, e á escolha, uma sopa de vegetais com um ovo escalfado ou esparregado, ervilhas, favas, feijão com hortaliças, etc. Oleaginosas. Entre o almoço e o jantar, fruta á descrição. O jantar dentro da mesma orientação do almoço. Também são recomendáveis jantares de frutas, de leite ou flocos, ou à base de saladas e vegetais.

Portanto, não esquecer — se existir prisão de ventre: sumo de laranja em jejum, mel, saladas, muitos espinafres e muita cenoura crua. O mínimo de carne e peixe. Substituir por ovos (se não houver contra-indicação: fígado, colesterol, tensão alta), oleaginosas, leite, queijo (este se não houver colesterol). No caso de conter alguma gordura e no caso de não haver perigo de colesterol e como não se toma manteiga de manhã, pode-se temperar os alimentos com um pouco de manteiga, que deve ser crua, nunca cozinhada. De contrário, a melhor gordura é a das nozes e das amêndoas, e azeite com 0°,8 de acidez ou menos. Há gorduras anticolesterol, mas são muito caras: óleo de grainha de uva, de girassol ou de avelãs.

O leite deve ser de preferência magro, bem como o *yogurte* (o unico magro é em pó «Bévita»). Para substituir a falta de vitaminas A e D veiculadas pelas gorduras animais, nomeadamente a manteiga e queijo, há quem sugira o óleo de fígado de bacalhau. (Existem á venda, na *Diese*, cápsulas deste óleo). É de preferir, no entanto, a solução dos naturistas: sol para a transformação ao nível da pele, da pró-vitamina D em vitamina D e abundancia de legumes verdes, cenouras cruas, tomatese (desde que não haja sofrimento de rins), para fornecimento de pró-vitamina A (caroteno) que é depois transformada em vitamina A.

Nota — Sempre que possível, será aconselhável consumir, antes de qualquer das refeições cozinhadas atrás mencionadas, uma salada variada ou pelo menos um pero ou maçã doce ou ambas as coisas, começando pelo pero ou maçã.

As «teen-agers» alemãs lançaram a moda da «Art Tattoo», inspirada nos manejos. As meninas de hoje colam nos braços ou no rosto as figurinhas de passar que as suas avós coleccionavam em grossos álbuns. Flores na face direita e um «símbolo» no antebraço esquerdo estão actualmente em moda. Não há limites para a escolha de motivos: âncora, rosa, sagitário ou leão...

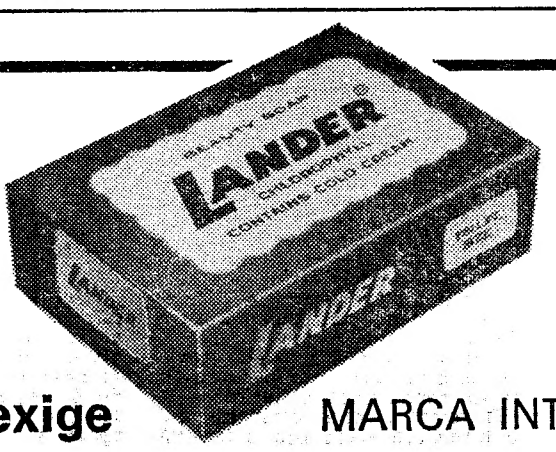
Quer Emagrecer ?

Porque suporta o fardo duma gordura doentia que muitas vezes á desfeia? Em poucas semanas BonKorets dar-lhe-á novamente uma figura elegante e esbelta. As gorduras acumuladas serão eliminadas e a apatia e obstipação substituídas por uma agradável sensação de bem-estar — recuperará uma silhueta radiosa, elegante e sã — ficará rejuvenescida. Começa outra vida desde hoje, com BonKorets. A venda em todas as Farmácias ao preço de Esc. 33$50 cada frasco.

BonKorets

DRAGEAS PARA EMAGRECER

um sabonete com o perfume que VOCÊ prefere a espuma que VOCÊ gosta ...e a duração que VOCÊ exige



LANDER ®

MARCA INTERNACIONAL DE PRESTÍGIO

TEMPO